

1

Visão Geral da Atualização da Bíblia Dezembro de 2018

Como a Bíblia como um todo se encaixa? A Bíblia é unificada e é um livro de Gênesis às Revelações. Jesus é o assunto de toda a Bíblia.

Um fio unificador da Bíblia é a autoria de Deus. Toda palavra da Bíblia é a palavra de Deus. A Bíblia

contém tudo o que Deus quer que saibamos sobre ele. Toda palavra escrita é para nossa instrução, Romanos 15: 4.

tudo o que foi escrito nos dias anteriores foi escrito para nossa instrução, que através da perseverança e

através do encorajamento das Escrituras, podemos ter esperança.

A Bíblia deixa claro que Deus tem um plano unificado para toda a história.

Ele tem um propósito - um plano para a plenitude do tempo, para unir todas as coisas nele (Cristo), as coisas no céu e coisas na terra.

Ele tem um propósito para fazer isso - Efésios diz 1:12, para que nós, os primeiros a ter esperança em Cristo

pode ser para o louvor de sua glória . Deus nos criou para a sua glória.

Este plano Ele sempre teve Isaías 46: 9-10, lembre-se das coisas antigas; porque eu sou Deus, e não há outro; Eu sou Deus, e não há ninguém como eu, declarando o fim desde o princípio e desde

Nos tempos antigos, as coisas ainda não foram feitas, dizendo: 'Meu conselho permanecerá, e eu cumprirei todos os meus esforços.

finalidade.

Este plano está no seu tempo **Gl 4: 4-5** Mas quando a plenitude dos tempos chegou, Deus enviou seu Filho,

nascido da mulher, nascido sob a lei, para resgatar aqueles que estavam sob a lei, para que possamos

receber adoção como filhos.

A obra de Cristo na Terra é a coisa mais importante da história. Nós olhamos de volta para a cruz e também

encaminhar para a segunda vinda de Cristo até o final de Sua obra. 2 Pedro 3:13 Mas de acordo com o seu

prometa que estamos aguardando novos céus e uma nova terra na qual a justiça habita.

A unidade do plano de Deus faz com que Ele faça previsões de eventos futuros e que essas promessas sejam cumpridas.

cumpridos como a vinda do Messias. Isaías 9: 6-7

Pois para nós um filho nasce, para nós um filho é dado; e o governo estará sobre seu ombro, e seu nome será chamado Conselheiro Maravilhoso, Deus Poderoso, Pai Eterno, Príncipe da Paz.

Do aumento de seu governo e da paz não haverá fim, no trono de Davi e

sobre seu reino, para estabelecê-lo e sustentá-lo com justiça e retidão de

desta vez em diante e para sempre. O zelo do SENHOR dos Exércitos fará isso.

Ainda há uma previsão futura, ver 2 Pedro 3:13 acima

2

Cristo no Antigo Testamento

Visto que o plano de Deus se concentra em Cristo e em Sua glória, é natural que todo o Antigo Testamento aponte para

Jesus 2 Cor. 1:20 “Pois todas as promessas de Deus encontram nele sim. Por isso é através dele que proferimos nosso amém a Deus por sua glória.”

Jesus passou um tempo ensinando que o AT aponta para si mesmo. Lucas 24:44 "Então ele lhes disse",

"Estas são as minhas palavras que falei enquanto ainda estava com você, que tudo escrito sobre mim em

a lei de Moisés, os profetas e os salmos devem ser cumpridos ”.

Lucas 24: 45-48 Então ele abriu a mente deles para entender as Escrituras, e disse-lhes: "Assim é escrito, que o Cristo deveria sofrer e no terceiro dia ressuscitar dentre os mortos, e que o arrependimento

e o perdão dos pecados deve ser proclamado em seu nome a todas as nações, começando por Jerusalém.

Você é testemunha dessas coisas.

Ele Deus abriu a mente deles para entender as Escrituras Lucas 24:45. O Antigo Testamento como um todo

aguarda com expectativa a real realização da salvação que ocorreu de uma vez por todas na vida, morte,

e ressurreição de Jesus Cristo.

As Promessas de Deus

De que maneira o AT espera ansiosamente por Cristo? Existem promessas específicas no AT diretamente

apontando prefácio para a vinda de Cristo como o Messias. (Miquéias 5: 2, Isaías 7: 13-14 e 9: 6-7 e 40: 3-4

& 53: 1-4 & Salmo 45: 6-7 & 2: 7 & Salmo 22: 1-21 & 78: 1-2, Jeremias 31:15, Oséias 11: 1, Zacarias 9:19.

A Bíblia inteira aponta para Jesus. O Antigo Testamento aponta para a frente e o Novo Testamento aponta de volta a Jesus.

O estudo é da Bíblia Sagrada, em inglês (ESV), copyright © 2001 por Crossways Bible, um ministério de publicação do Good News Publishers usado com permissão. Todos os direitos reservados.

As notas a seguir incluem todos os livros do Antigo Testamento que podem ser muito material para o horário da aula. Tudo bem ensinar apenas alguns profetas e continuar ao Novo Testamento. Recomenda-se, porém, que após a graduação a turma continue a estudar juntos e termina de estudar os profetas e estuda profundamente vários livros da Bíblia.

Visão geral de Gênesis: O livro dos inícios

Por cerca de 2500 anos, a história de Deus foi uma história audível, contada através das gerações.

Era uma maneira muito confiável de manter a história e ainda sobrevive em sociedades sem idiomas escritos. O primeiro cinco livros da Bíblia foram escritos por Moisés. Eles são uma seção do Antigo Testamento conhecida como a Pentateuco (cinco livros) ou a Torá (lei).

Gênesis conta como Deus criou tudo, e que Sua criação foi muito boa porque não havia pecado. Logo Adão e Eva pecaram e todos os problemas do mundo vieram daquele primeiro pecado. Após o primeiro pecado, o homem não conseguia parar de pecar, o que trouxe o castigo de Deus ao homem. Aprendemos que Deus pune o pecado com feroz punição. Também aprendemos que, assim que o homem pecou, Deus iniciou o processo de salvar o homem de seus pecados e restaurar um bom relacionamento com o homem. Deus anuncia em Gênesis 12 que ele vai trabalhar Seu plano de salvação através de Abrão (Abraão) e seus descendentes, que incluem Jesus.

I. O início dos tempos, nos capítulos 1 a 11 de Gênesis, contém os primeiros dois mil anos. Existem quatro principais eventos nestes onze capítulos.

1. Primeiro é a história da criação. Gênesis 1: 1-capítulo 2 É muito importante que entendamos essa criação

história - por quê? O mundo ensina evolução, que é a ideia de que tudo foi criado apenas por acontecer.

sem Deus fazendo a criação. Isto está claramente errado. A Bíblia diz que Deus falou e criou tudo a partir de

nada que esteja correto. João 1: 3 nos diz que nada foi criado sem Jesus. Ele é nosso criador e também

Ele mantém tudo funcionando.

A. Leia os versículos 1-13. Devemos entender que foi fácil para Deus criar o universo inteiro e toda a vida.

Isso nos ajuda a entender que nosso Deus é poderoso sem limites. Nós devemos ter respeito por Ele; totalmente respeitando-o. Sua criação revela muito sobre sua personalidade. Por exemplo, sabemos que ele gosta de beleza e variedade.

B. Gênesis 1:27 O homem foi criado à imagem de Deus. Isso significa o que? Isso significa que temos personalidade como

Deus - possuímos conhecimento, sentimentos e vontade, e a capacidade de escolher o certo e o errado - para raciocinar. Nós

temos moral para saber o certo do errado e também temos a espiritualidade que nos permite ter um relacionamento

com Deus. Todos os outros animais são controlados apenas por seu instinto.

C. Gênesis 1: 26-30 Deus diz a Adão que ele deve governar a Terra. 1 Cor. 6: 2-3 diz que os santos julgarão

o mundo. Nós não somos apenas animais; somos governantes porque temos um relacionamento especial com Deus.

D. A pergunta freqüente em Uganda é se o planejamento familiar está errado por causa de Gênesis 1:28. Enquanto esta é uma questão importante na África, não parece ser importante no oeste. Eu digo isso porque os comentários que li sobre essa passagem não mencionam a parte de encher a terra. Em vez disso, eles enfatizam o papel que os humanos desempenham ao governar a Terra. Penso que devemos interpretar esta passagem como um todo, começando no versículo 26 e concluindo no versículo 31. A passagem parece estar nos ensinando que nós humanos somos criados especiais; na imagem de Deus. Por isso, estamos

4

responsabilidade de governar a terra. Poderíamos gastar muito tempo estudando essa passagem, mas vou limitar

eu mesmo à pergunta sobre encher a terra.

Na época em que essa ordem foi dada, havia apenas duas pessoas em toda a Terra, e obviamente a Terra

precisava ser preenchido com as pessoas para que elas governassem. Agora existem pessoas suficientes para governar a Terra?

Deixe-me compartilhar minha opinião sobre isso. Eu digo que nós humanos cumprimos o mandamento de encher a terra e

que o planejamento familiar não é pecado, porque há humanos suficientes para governar a Terra. A seguir, estão algumas das razões pelas quais digo isso:

1. A população da Terra aumentou dos 2 originais para cerca de 7.000.000.000 de pessoas hoje.

2. Hoje, existem mais do que número suficiente de pessoas na terra para governar a terra. Vemos evidências para isso

declaração observando como o homem fez com que muitos animais se tornassem extintos ou quase

extinto. Muitas partes da terra estão arruinadas por causa das ações do homem, como a terra desliza

fora das montanhas por causa do que o homem fez.

3. Muitas partes do mundo experimentam fome e fome porque há mais pessoas do que comida nessas áreas.

Embora não seja para eu dizer quantas crianças as pessoas devem produzir, posso dizer, com base em 1 Timóteo 5: 8, que

Deus só quer que você tenha tantos filhos quanto puder. Você deve fornecer comida, abrigo, roupas,

cuidados médicos, tempo dos pais e educação para cada criança que você produz.

As famílias na maioria dos países ocidentais têm apenas dois filhos por família. Eles têm razões para isso, como:

1. Existem pessoas suficientes em seus países.

2. Criar filhos é caro e, ao contrário de Uganda, os países ocidentais farão os pais pagarem seus filhos. Você não pode simplesmente abandonar os filhos. Falha em pagar para apoiar seus filhos em

os Estados Unidos resultarão na prisão dos pais.

3. A cultura cristã exige que os pais cuidem dos filhos.

O tipo de planejamento familiar que impede a concepção não é pecado. O tipo de planejamento familiar que

mata o bebê depois que a concepção é assassinato. Por causa da medicina moderna, controle de natalidade seguro e eficaz

está disponível.

E. Gen 1:31 foi uma criação perfeita. Por quê? Porque não havia pecado como no céu.

F. Gênesis 2: 1-3 Deus estabelece o sétimo dia como dia santo como dia de descanso. Ainda é importante hoje

observe o sábado.

Eu. Precisamos de um dia de folga para que possamos adorar a Deus.

5

ii. Os humanos precisam de um dia de folga do trabalho a cada semana. Deus nos projetou para precisar de um dia para descansar, relaxar e

passar o tempo com a família. Trabalhamos muito melhor se tiramos um dia de folga e fazemos mais trabalho total se

trabalhar seis dias por semana do que se trabalharmos sete dias por semana.

G. Gênesis 2: 4-25 Deus repete a história da criação para falar mais sobre os seres humanos que são os mais

parte importante da criação. Ele nos fala mais sobre nossos inícios. Esta não é uma conta de criação separada

antes, como eu disse, permite que Deus conte mais sobre o pináculo (topo) de Sua criação, que são os humanos.

Eu. O versículo Gênesis 2: 15-17 nos diz que devemos trabalhar. Trabalharemos no céu?

ii. O capítulo 2, versículo 18-24, também fornece detalhes sobre o relacionamento que homens e mulheres têm através do

criação de Eva. O versículo 18 nos ensina que a mulher foi criada para ajudar o homem e o versículo 24 nos dá a

base para o casamento piedoso, que é que somos uma pessoa e, como nunca abusaríamos de nós mesmos,

nunca abuse de nossas esposas.

iii. Também nunca iremos nos divorciar porque, quando nos casamos, nos tornamos uma pessoa e não podemos realmente ser

dividido. Deus odeia todo divórcio.

2. O segundo evento principal dos onze primeiros capítulos é a queda do homem.

A. Gênesis 3: 1-7 O pecado entra no mundo - o homem tinha livre arbítrio para escolher obedecer a Deus ou desobedecer a Deus, e Adão

escolheu desobedecer e este é o primeiro pecado. O homem tem escolhido pecar desde então. Todos os problemas do mundo

venha deste único ato. Romanos 3:23 e Romanos 6:23

B. Deus anuncia imediatamente o castigo pela serpente, Adão, Eva e toda a criação. Gênesis 3: 14-19,

Romanos 8: 19-23 Toda a vida sofre com esse primeiro pecado. O pecado é muito sério e Deus pune todo pecado. Existem dois

tipos de punição para as pessoas.

Eu. Castigo terrestre que é dado a todas as pessoas, sejam elas cristãs ou não. Um exemplo é que qualquer

Uma pessoa que comete adultério com uma pessoa infectada pelo HIV pode obter ajuda, sofrer e morrer.

ii. Castigo eterno.

uma. A pessoa não salva vai para o inferno quando morre e sofre para sempre por seus pecados.

b. O cristão tem a penalidade por seus pecados pagos por Jesus, e então ele vai para o céu. Jesus foi

punido na cruz por todo pecado já cometido por todo cristão.

C. Gênesis 3: 8-15 Deus procura o homem e estende a graça por não matar imediatamente o homem. Deus começa Seu plano de reconciliação.

Eu. Nos versículos 8 e 9, Deus inicia o processo de redimir ou salvar o homem assim que o primeiro ato de pecado é realizado.

concluída. Deus procura o homem para restabelecer ou recomeçar o relacionamento.

ii O versículo 21 diz que Deus matou animais e fez roupas para Adão e Eva. Essa matança de animais e

coabrindo Adão e Eva mostrou que:

uma. O homem deve estar vestido para permanecer na presença de um Deus santo.

b. O homem não pode, por sua própria ação, vestir-se e tornar-se aceitável a Deus; toma a ação de

Deus para tornar o homem aceitável a Deus.

c. Deus proverá o que é necessário para ser aceitável a ele.

d. Deus matou os animais inocentes para mostrar que o derramamento de sangue é necessário para recuperar o paraíso.

Esse ato de derramar o sangue desses animais inocentes apontava para o próximo sacrifício perfeito de

Jesus quando Seu sangue foi derramado.

6

Iii. Deus faz a promessa da derrota de Satanás em Gênesis 3:15. Um verso muito importante porque nele Deus

prevê a derrota de Satanás e o triunfo de Jesus.

uma. O machucado do calcanhar significa que Satanás machucará Jesus, o que acontece na cruz. Na cruz

Jesus foi punido por todo pecado que todo cristão já fez.

b. O machucado da cabeça significa que Jesus matará Satanás e foi na cruz que Jesus derrotou Satanás e Jesus venceram a guerra.

3. Gênesis 4 Caim e Abel são os primeiros seres humanos nascidos naturais relatados. Vemos que Caim mata seu irmão.

A natureza pecaminosa é passada de Adão a todos os seus descendentes. Todos os humanos continuam a pecar e, à medida que avançamos no

Na Bíblia, vemos que o homem é incapaz de viver sem pecar continuamente e Deus pune todo pecado. Por causa disso

o homem precisa de um salvador.

4. O terceiro evento principal nos onze primeiros capítulos de Gênesis é o dilúvio. Os capítulos 6-9 de Gênesis relatam a história de Noé e o dilúvio.

R. O pecado continua a aumentar no mundo e Deus menciona a destruição de todos os seres humanos. Gênesis 6: 5-7 Deus diz como Ele foi entristecido pela pecaminosidade do homem.

B. Vemos no versículo 8 que somente Noé encontrou favor aos olhos de Deus. Começando nos versículos 13-14, Deus fala com Noé e pede que ele prepare uma arca ou um barco para que Noé e sua família sejam poupados da vinda inunda quando todo o resto do povo será destruído.

C. A história do grande dilúvio nos diz que o pecado continua a crescer cada vez mais até que Deus mostre sua ira pelo pecado, enviando o dilúvio como julgamento feroz. Vemos que Deus é paciente com as pessoas, mas quando Sua paciência se esgota, então Seu castigo é feroz.

Eu. Gênesis 6:22 diz que Noé obedeceu a Deus. Hebreus 11: 7 nos diz que foi pela fé que Noé foi salvo assim como os cristãos são salvos pela fé em Jesus.

5. O quarto evento principal dos capítulos 1-11 é a torre de Babel. Conforme o tempo passa, o homem continua a pecar.

A. Gênesis 11 é a história da torre de Babel. As pessoas se reúnem e conspiram para desobedecer a Deus. Eles construíram a torre por causa de seu grande orgulho e desobediência à ordem de Deus em Gênesis 9: 1 para encher toda a terra.

B. A resposta de Deus foi dar-lhes novas línguas para que eles não pudessem se entender e para que estão dispersos por toda a terra.

II O restante de Gênesis, começando no capítulo 12, é a história de como quatro homens foram usados por Deus. Estes homens

Abraão, Isaac, Jacó e José são conhecidos como patriarcas ou pais dos judeus.

1. O primeiro deles é Abrão, que mais tarde foi chamado Abraão. (Abraão foi chamado Abrão até o nascimento de seu filho Isaac). Ele é o pai da nação hebraica; o pai dos judeus.

A. Gênesis 12: 1-4 O chamado de Abrão à terra santa - Abraão foi chamado por ser uma pessoa especial? Não ele era pagão e covarde - duas vezes ele entregou sua esposa para se salvar. Isso mostra como Deus alcança

pecadores. No entanto, vemos aqui que Abrão, em fé, deixou sua casa e segue a Deus, e Abraão é conhecido como um homem de grande fé vê Hebreus 11: 8-19.

Eu. Gênesis 12: 1-3 Deus faz uma promessa (aliança) com Abrão. Estes são ótimos versículos para memorizar. Isto é

conhecido como o convênio abraâmico, onde Deus primeiro revela a maneira como ele trabalhará para restaurar as relações pacíficas

com o homem. Ele trabalhará seu plano de salvação através de Abraão e seus descendentes. Jesus é um descendente de Abraão. Ele separa as pessoas conhecidas como hebreus, israelitas ou judeus posteriores como o povo especial de Deus com quem Ele trabalhará.

B. Gênesis 15: 1-21 Deus sela ou assina esta aliança com Abrão; selado com sangue. Isso torna a aliança oficial. Os convênios são como contratos entre Deus e o homem. A maioria dos convênios são promessas de Deus e não exige nada do homem como este. No entanto, alguns convênios como o da circuncisão requer que o homem faça alguma coisa, consulte o capítulo 17 abaixo para aprender sobre o convênio da circuncisão.

Eu. Gênesis 15: 4, a Abrão foram prometidos filhos, mas mesmo sendo Abrão um homem com grande fé em Deus, às vezes ele duvida de Deus. Abrão pensou que ele e a esposa eram velhos demais. Aprendemos que às vezes nossa fé enfraquece, mas depois fica forte novamente. Isso acontece com todos nós.

C. Gen 16 é a história da incredulidade de Abrão e como ele e sua esposa conspiraram e como Abrão produziu um filho do sexo masculino através de seu servo que resultou no nascimento de Ismael. Mesmo que Hebreus 11: 8 chame Abraão, um homem de fé; vemos que, às vezes, sua fé, como a de todos, enfraqueceu. Filho de Abraão Ismael nasceu e ele é o pai das nações árabes que produziram os muçulmanos que são os inimigos de Israel hoje. Esse ato de incredulidade fez com que o terrível inimigo de Israel fosse fundado.

D. Gen 17 relata sobre o pacto da circuncisão. Os versículos 1-6 contêm uma promessa de Deus de que, na idade Abram deve ser renomeado para Abraão porque lhe foi prometido um herdeiro e será como Deus prometeu anteriormente ser pai de uma multidão de nações.

Eu. Deus promete bênçãos a Abraão e a seus descendentes. A bênção é Jesus e nossa salvação através de Jesus.

ii. A seguir, nos versículos 9-14, temos o convênio da circuncisão, onde os hebreus são separados como Deus. pessoas especiais. A circuncisão é um símbolo que diferencia o povo de Deus de todos os outros, assim como o batismo faz aos cristãos hoje. Este é também o ensinamento do Novo Testamento de que nós cristãos vivemos neste mundo mas nós não pertencemos a este mundo. Nosso verdadeiro lar é com Deus no céu. Ver João 17: 14-16 e 18:36.

iii. Nos versículos 15-19, Deus promete abençoar Sarai, mesmo tendo 90 anos de idade, com um filho e ela deve ser renomeou Sarah, que é um nome apropriado que significa princesa, porque ela deve ser a mãe dos reis.

iv. O versículo 17 relata que Abraão riu de alegria pela promessa de um filho; um herdeiro. Ele é



muito feliz com esta notícia.

E. Gênesis 18-19 Sodoma e Gomorra - uma história terrível sobre como o homem mau pode ser e quão feroz

O julgamento de Deus será.

Eu. Gênesis 18: 1-15 descreve uma visita celestial. Vemos no versículo 3 que Abraão reconhece que Deus está visitando

ele. Abraão estende a hospitalidade a seus visitantes e mais uma vez lhe dizem que ele será pai no próximo ano. Nós

veja que Sarah acha essa notícia tão incrível, tão inacreditável que ela ri. Veja a resposta de Deus no versículo

14 quando Ele pergunta: “Há algo muito difícil para o Senhor?” Leia como esta pergunta é respondida em Lucas 1: 34-38.

ii. A história sobre Sodoma e Gomorra vem a seguir. Gênesis 18:20 Deus revela Seu descontentamento contra os

povo de Sodoma e Gomorra por causa de sua pecaminosidade, como Gênesis 6: 5 revela Seu desagrado no

época de Noé. Versículo 21 Deus diz que eles merecem destruição. Seus pecados foram muitos, e eles se envolveram em

8

pecado homossexual que irritou terrivelmente a Deus. Esse pecado é um ataque do belo dom do casamento que Deus nos deu.

uma. Os versículos 22-33 relatam como Abraão suplicou (intercedeu) com Deus. Aprendemos aqui que às vezes é tudo

direito de suplicar a Deus, contanto que façamos isso com respeito e nosso argumento seja pelo motivo certo. Observe que

O pedido de Abraão não era para seu ganho pessoal; em vez disso, era para proteger outros, como pessoas inocentes

em Sodoma e Gomorra. O pedido de Abraão foi baseado na justiça de Deus e é isso que ele apelar para.

b. Gênesis 19 relata como Deus destruiu as cidades por causa do terrível pecado do povo; apenas resgatando

A família de Ló da destruição. Lemos que a punição foi feroz, pois o enxofre e o fogo destruíram a

cidades. Gênesis 19:24

c. Vemos até nesse resgate que a família de Ló foi punida por desobediência. Eles foram instruídos a não

olhe para trás e a esposa de Ló desobedeceu e ela foi imediatamente transformada em uma coluna de sal. Gênesis 19:17 e 26

d. Gênesis 19: 30-38 relata uma história vergonhosa sobre Ló e suas duas filhas. É uma história de como o

as filhas não confiavam em Deus, então ficaram muito bêbadas e depois dormiram com ele para ter filhos. Cada um

teve um filho que se tornou pai de duas nações; Moabe e Amom. Essas duas nações se tornaram inimigas de

os judeus.

F. Gênesis 20 História sobre o valor da oração aos olhos de Deus. Lemos aqui como Abraão para proteger sua própria vida deu

sua esposa para Abimeleque. No entanto, antes que Abimelech pudesse ter relações sexuais com Sara, Deus avisou

Abimeleque e disse que ele morreria a menos que Abimeleque tivesse Abraão orando por ele. Em outras palavras, Deus

exigia oração antes de agir por Abimeleque. Uma história poderosa aqui sobre a soberania de Deus e

o poder e a importância da oração.

G. Gênesis 21, filho da promessa Isaque nasce. Deus sempre cumpre sua promessa. Deus não pode mentir de acordo com Tito 1: 2

H. Capítulo 22 Deus ordena o sacrifício de Isaque. Vemos aqui por que Abraão é chamado de homem de grande fé

porque ele obedece a Deus e se prepara para sacrificar seu filho Abraão. Vemos que no último momento Deus

fornece um substituto para ser sacrificado no lugar de Isaac. Isso aguarda com expectativa a Jesus que Deus fornece como o

cordeiro a ser sacrificado por nossos pecados na cruz.

I. Gênesis 24 Isaque não é conhecido por muito além de ser pai de Jacó. Abraão envia seu servo de volta para

sua terra natal para escolher uma esposa para Isaac, para que Isaac não se case com uma esposa local ou estrangeira. Mais tarde veremos como

esposas estrangeiras causam problemas ao povo de Deus. Abraão conhecia a vontade de Deus e a seguiu. Como nós

conhece a vontade de Deus? Leia a Bíblia e ore para que Deus revele os significados mais profundos da Bíblia para você.

J. Capítulo 25 Abraão morre e dois gêmeos, Jacó e Esaú nascem de Isaque. Jacó significa enganador ou

Mentiroso - Jacob nasceu em segundo lugar, mas engana Esaú a desistir de sua primogenitura como primogênito e também engana Isaque

dando-lhe sua primeira bênção. Jacó não precisava enganar seu irmão porque Deus já havia escolhido

ele sobre Esaú Gênesis 25:23. Romanos 9: 10-13 Deus é soberano e escolhe quem ele amará.

2. O segundo patriarca (pai) é Isaac.

A. Gênesis 26: 2-4 é uma renovação da promessa de bênção que foi originalmente feita a Abraão. Isto é um

lembrete de que a bênção ainda é válida e sempre será. Não há muito relato sobre Isaque na Bíblia.

B. Isaque negou que Rebeca fosse sua esposa, assim como seu pai viu 26: 7.

3. O terceiro patriarca é Jacó. Sabemos o tipo de homem que Jacob tem pelo nome, o que significa enganador ou mentiroso.

Ele criou doze filhos que se tornaram as doze tribos de Israel.

A. O Gen. 28 relata que Jacó foge para Aram para tio Labão para escapar da ira de Esaú depois que ele roubou a bênção primogênita de Esaú. Gênesis 27: 41-42 relata que Esaú queria matar Jacó. Agora Jacob era um trapaceiro e mentiroso, mas o tio Labão é ainda mais enganoso que Jacó, e o enganou repetidamente.

B. Quando Jacó fugiu da ira de seu irmão, ele estava sozinho e provavelmente assustado ao viajar para o desconhecido. território. Gênesis 28: 10-19 registra como Deus vem a ele em um sonho e o tranquiliza. Vemos que mesmo

embora Jacó estivesse sozinho no deserto, ele realmente não estava sozinho porque Deus estava com ele. Mateus

28:20 nos diz que Deus está sempre conosco. Jacob foi criado em uma família rica, mas agora ele estava sozinho e ele não tinha riqueza, então Deus mostra Seu amor e o tranquiliza e conforta.

Eu. Deus repete nos versículos 28: 13-15 a promessa que ele originalmente deu a Abraão e disse a Jacó que ele era o herdeiro desta promessa. Ele diz a Jacob que tudo ficará bem e que Jacob continuará a viver e que

ele retornará à terra que Deus prometeu a Abraão e seus herdeiros. Deus assegura a Jacó que ele, Jacó, terá um família.

C. O capítulo 29 conta a história de como Jacob conhece e se apaixona por Rachel e ele concorda em trabalhar para

tio Labão por sete anos para ganhar Rachel como sua esposa. Lemos aqui como o casamento acontece e como

Jacob acorda de manhã e descobre que o tio Labão o traiu e era Leah em sua cama e não Rachel. Como você acha que isso poderia ter acontecido? Labão exige que Jacó trabalhe por mais sete

anos para ganhar Rachel como esposa. Jacó teve as dificuldades de viver com duas esposas.

D. Gênesis 31: 1-55 relata a viagem de volta para Jacó depois de vinte anos.

Eu. Vemos nos versículos 1-3 que é hora de Jacó deixar seu tio. Deus usou Labão para afastar Jacó.

ii. A coisa mais importante que aconteceu com Jacó em sua viagem para casa é encontrada em Gênesis 32: 22-28, quando ele

encontra Deus. Jacó era um homem medroso quando se encontrou com Deus. Ele sabia que tinha que se encontrar com seu irmão

Esaú, que ainda pode querer matá-lo, e o versículo 24 diz que ele estava sozinho. Muitas vezes, uma pessoa tem que estar no

situação de Jacó, a fim de perceber sua necessidade de encontrar Deus. Ele lutou a noite toda com Deus antes de

rendido a Deus. Este é seu encontro pessoal com Deus, onde Jacó se torna uma nova pessoa, assim como um

Cristão o faz quando se encontra com Deus e se converte e se torna uma nova pessoa. Vemos o nome de Jacó

mudou de enganador para Israel, que é um nome melhor para o homem que é o pai das doze tribos da

Israel. Este é o seu renascimento como um novo filho de Deus.

E. Jacob é uma pessoa nova e recebe o nome de Israel para mostrar que ele não é mais um mentiroso total. O resto

de sua vida é uma das dificuldades causadas por seus filhos. Vemos que Deus trabalha com todos os tipos de maus pecadores.

Eu. O capítulo 34 relata como a filha de Jacó, Dinah, foi estuprada pelo filho do governante em Sechem. O filho

casamento proposto que Israel sabiamente rejeitou porque esse povo de Deus deveria se casar apenas no povo de Deus.

Além disso, esse casamento significaria que o povo hebreu teria sido absorvido pela muito maior reino de Siquém. Isso significaria o fim das pessoas distintas que Deus planejava usar para trazer salvação para todo o mundo. Jacó se vingou terrivelmente e destruiu a cidade de Siquém e todo o povo.

10

F. O capítulo 38 conta histórias terríveis sobre Judá, um dos filhos de Jacó e sua família. Ao estudarmos quão perversos

Judá é que devemos lembrar que Jesus é descendente de Judá. Mais uma vez, somos lembrados de que Deus pode

trabalhe com qualquer pessoa, por mais perversos que eles ou sua família sejam.

Eu. O capítulo 38: 1-5 relata que Judá foi e se tornou amigo de um homem cananeu e se casou com um dos

suas mulheres que eram um pecado.

ii. Os capítulos 38: 5-10 nos contam a conhecida e triste história de Onã, filho de Judá, que desobedeceu a Deus e foi

punido com a morte por isso.

ii. A seguir, nos versículos 11-26, está a triste história de Tamar, que é a nora de Judá. Quando o marido

morre ela tem certos direitos. Judá deveria fornecer um marido para ela de seu outro filho, mas ele não

faça isso. Então Tamar pega o assunto com as próprias mãos e fica grávida de Judá. Judá propõe matar

Tamar por causa disso, mesmo sendo a pessoa culpada. É outra história que mostra o quão perversa

as pessoas podem ser mesmo quando são os ancestrais de Jesus. Por que a mulher deveria ser morta e não o homem?

4. O último patriarca é José, que é um homem único. Ele é único porque não teve escândalos em sua vida. Ele era

um homem muito moral.

A. Gênesis 37 começa a história de José e como Deus preparou o caminho para o Seu povo viver no Egito.

Joseph foi o primeiro filho de Raquel que foi estéril por tantos anos enquanto sua irmã Leah muitos filhos Lembre-se de que Raquel era a esposa favorita de Israel e José se tornou o filho favorito de Israel.

Israel e todos sabiam disso. Joseph tem 17 anos quando começamos a história.

B. O capítulo 37: 5-11 relata que Joseph disse à família que ele sonhava que eles se curvassem diante dele e pagassem

ele respeito. Isso deixou a família de Joseph muito zangada com ele. Esses sonhos mais tarde provaram ser palavras proféticas e os sonhos se tornam realidade.

C. Gênesis 37:28 relata que seus irmãos venderam José como escravo a alguns ismaelitas que o levaram ao Egito.

Deus queria preparar o caminho para Seu povo poder se mudar para o Egito, onde viveria até que estavam prontos para tomar posse da terra prometida, e isso faz parte do plano de Deus.

D. Gênesis 39: 1 relata que Deus abençoou José e fez com que ele fosse vendido a Potifar, um patrimônio muito importante.

funcionário do Faraó, o governante do Egito. Agora José era fiel a Deus e Deus o abençoou porque

Potifar fez de José o superintendente de sua casa. Contudo, a esposa de Potifar tentou seduzir Joseph e

quando ele permaneceu fiel, ela o acusou falsamente de atacá-la. José foi para a prisão onde Deus novamente

o abençoou e ele foi encarregado da prisão.

E. Gênesis 40 revela o propósito que Deus tinha ao colocar José na prisão. Foi para que ele pudesse conhecer

o copeiro do Faraó que esteve na prisão por um curto período de tempo. Joseph interpretou um sonho para o copeiro

que logo foi restaurado à sua posição preferida. Mais adiante nesta história, vemos como isso fazia parte do plano de Deus para

prover o Seu povo para vir ao Egito.

F. No capítulo 40:14, Joseph pede ao copeiro que se lembre dele quando for libertado. Vemos no versículo 23 como

peçoas infieis costumam ser como o copeiro se esqueceu de Joseph.

11

G. Gênesis 41 relata que, dois anos depois, o faraó teve um sonho que ninguém poderia interpretar para ele. o

O copeiro lembra então que José podia interpretar sonhos, e contou isso ao faraó que libertou Joseph da prisão para interpretar seu sonho.

F. Gênesis 41: 17-24 O faraó conta seu sonho a José.

ii. Nos versículos 25-36, Deus recebe crédito quando José interpreta o sonho de Faraó e prediz a vinda.

fome e dá ao faraó um plano que evita o desastre e tornará o faraó muito rico.

iii. Versículos 37-41 José é então o segundo homem mais poderoso do Egito. Ele agora tem o poder de

salve sua família.

H. Gen. 42 A fome força os irmãos de Joseph a virem ao Egito para comer e, eventualmente, Joseph se revela

para seus irmãos e sua família se muda para o Egito. Isso cumpre a primeira parte de uma profecia anterior Gen 15: 13-14.

I. Gênesis 50, depois que Jacó morre, os irmãos temem que José deseje vingança, mas nos versículos 4-21, Jacó revela sua coração piedoso e os tranquiliza de seu futuro.

Eu. O versículo 20 é um grande verso; vai junto com Romanos 8:28. Esses versículos são um grande conforto para nós quando homens nos enganam.

J. Gênesis 50:25 José revela seu desejo de enterrar seus ossos na Terra Prometida.

K. Gênesis fecha com Israel no Egito, onde Deus queria que eles vivessem. Eles não estão apenas vivendo no Egito, mas Deus fez isso para que eles sejam bem tratados.

Resumo de Gênesis

Gênesis - O mundo começa e é perfeito. O homem pecou e o mal está no mundo. Uma vez que o homem começou a pecar, ele não pôde

Pare. Vemos repetidas vezes que Deus é um Deus de julgamento e punirá o pecado. Vemos um julgamento terrível como

às vezes indivíduos como Onan são punidos e outra vez toda pessoa na terra é punida com a exceção da família de Noé.

Deus imediatamente, após o primeiro pecado, inicia o processo de reconciliação através de Jesus e vemos seu plano

desdobramento. Ele escolheu Israel como o povo que ele queria usar para trazer salvação a todas as pessoas. Mesmo no primeiro

livro da Bíblia, vemos que Deus tem um plano para nos redimir. Também vemos que o homem em seu estado natural é pecador e

incapaz de se reconciliar com Deus. O restante do Antigo Testamento continua a história de como Deus organiza

tudo para que, na hora certa, o mundo esteja pronto para o aparecimento de Jesus.

Visão geral do êxodo

(Saída rápida)

Existem duas partes principais no Êxodo. A primeira parte, capítulos 1-18, é a história de como Deus usou Moisés para

libertar o povo hebreu da escravidão no Egito; esta história aguarda o momento em que Jesus depois nos libertou de nossa escravidão ao pecado. A parte dois, encontrada nos capítulos 19-40, é a história de como

Deus começou a ensinar Seu povo escolhido no Monte. Sinai como viver de forma diferente das outras pessoas, como

12

viva como povo de Deus. O povo de Deus, então e hoje, deveria ser diferente. Êxodo 20 é onde Deus deu os Dez Mandamentos e começou a ensinar Seu povo como adorá-Lo adequadamente. Moisés é uma das grandes figuras humanas na Bíblia, e ele foi um profeta. Ele escreveu os cinco primeiros

livros da Bíblia e também o Salmo 90. Ele era levita, o que significa que estava na família do sacerdote. Ele viveu

120 anos, e ele não parecia envelhecer. Deuteronômio 34: 7 Ele andou muito perto de Deus por quarenta anos,

mas seu pecado o levou a ser punido e não entrar na Terra Prometida. Moisés foi um grande homem de Deus, mas ele também era um homem com muitas falhas, como seu mau humor, e ele era um assassino. Moisés era um pecador como qualquer outra pessoa.

O êxodo começa cerca de 430 anos após o final de Gênesis. Deus está encarregado dos eventos e Ele acha que é tempo para o povo se mudar para assumir o controle da terra que Ele prometeu a Abraão por sua descendentes de possuir. Não sabemos exatamente por que os hebreus tiveram que passar mais de 400 anos no Egito. 1 a razão pode ser dar-lhes tempo para estabelecer uma identidade como nação. Outra razão pode ter permitido que seus números aumentem para que sejam numerosos e poderosos o suficiente para conquistar a terra prometida de Canaã.

Êxodo 1: 1-2: 10 O nascimento e o início da vida de Moisés. O povo hebreu foi favorecido pelo faraó no época de José, mas houve uma mudança no Egito, versículo 8-10, e os novos líderes temiam e não gostavam os hebreus. O faraó tornou a vida muito difícil para os hebreus. De fato, ele tornou a vida tão difícil que o povo ficou pronto para deixar o Egito. Deus decidiu que era hora de Seu povo ir, então Ele fez vida difícil para que as pessoas quisessem se mudar. Estava na hora dos hebreus conquistarem a terra Ele prometeu a Abraão. Os versículos 11-14 relatam como os egípcios tentaram controlar os hebreus através do abuso.

A seguir, nos versículos 15-22, o Faraó ordena a morte de todo bebê recém-nascido hebreu. A mesma coisa aconteceu quase 1500 anos depois, quando Jesus nasceu, veja Mateus 2:16.

Aprendemos uma lição, em ética cristã, dessa história, e a lição é reforçada na história de Raabe, a prostituta. A lição é que, embora seja sempre pecado contar uma mentira. Nós somos permitidos, talvez mesmo ordenado, a mentir quando a mentira impedir o assassinato de uma pessoa inocente. Assassinato é o mais pecado grave.

Êxodo 1:16 O faraó ordenou que as parteiras matassem os bebês do sexo masculino. No versículo 17, as parteiras desobedeceu ao faraó. Nos versículos 18 e 19, as parteiras mentiram para Faraó. Nos versículos 20 e 21, Deus recompensa as parteiras por não matar as crianças.

Novamente em Josué 2: 1-4 Deus nos dá outra história para ensinar a mesma lição. O versículo 4 relata como Raabe mentiu para proteger a vida dos espiões hebreus escondidos em sua casa. Josué 6:25 relata que, por causa de

o que Raabe fez, ela e sua família foram autorizadas a viver com os hebreus. Hebreus 11:31 chama

o que Raabe fez um ato de fé em Deus. Tiago 2:25 diz que essa mentira foi um ato de fé que justificou Raabe.

Mateus 1: 5 nos diz que Raabe era um ancestral de Jesus. Vemos que Raabe foi abençoado porque

ela mentiu para proteger os espiões.

**Lembre-se de que nunca devemos mentir, exceto apenas para impedir o assassinato de uma pessoa inocente.**

O capítulo 2: 1-10 relata como Moisés foi salvo da morte e acabou sendo ressuscitado pelos faraós.

filha. Deus organizou as coisas para que a mãe biológica de Moisés pudesse amamentá-lo, e sua mãe

foi pago até por isso pela filha do faraó. Moisés foi criado e educado na casa de Faraó. Ele passou os primeiros quarenta anos de sua vida vivendo uma vida privilegiada na casa do rei como membro da realeza

família.

Moisés relata que Moisés nunca esqueceu que era hebreu e ficou zangado

quando um egípcio batia em um escravo hebreu, ele perdeu a paciência e matou o egípcio. Porque

deste assassinato, Moisés é forçado a fugir do Egito. Ele foge para Midian (localizada na atual Arábia Saudita), e

lá ele se casa com Zípora, filha de Jetro, e se estabelece por quarenta anos. Enquanto isso, o Hebreus continuaram sendo atormentados no Egito.

O capítulo 2: 16-4: 17 conta a história de Moisés vivendo os próximos quarenta anos no deserto.

Capítulo 3: 1-6 Moisés encontra Deus, isto é o que é chamado de teofania - quando Deus apareceu a Moisés em

uma maneira que permitiu a Moisés saber que Deus estava presente com ele. Anteriormente, aconteceu com

Abraão e Jacó. Lembre-se de que Deus é um espírito; Ele é invisível. (Col. 1:15) Deus

freqüentemente se encontrava com homens que

destinado a ser usado para Seus propósitos. Deus apenas permitiu que esses humanos vissem algo que representasse

Ele porque nós, humanos, em nosso estado decaído, não podemos tolerar ver o rosto de

Deus. Versículos 7-10 que Deus chama

Moisés para liderar Seu povo fora do Egito para a Terra Prometida. Veja 3:11 para ver a reação ruim de

Moisés ao chamado de Deus. Veja Isaías 6: 8 para ver a única reação adequada de um crente ao chamado de Deus. O resto

do capítulo 3 vê Deus e Moisés discutindo sobre Moisés ser quem deveria liderar o povo do Egito. Lembre-se de que a Bíblia nos ensina

O capítulo 4 relata como Deus e Moisés continuam discutindo até o versículo 14 relatar que Deus ficou irado.

Então Deus designou Arão como porta-voz de Moisés e Moisés retorna ao Egito. Ele diz ao pessoas que Deus conhece sobre o sofrimento delas e as libertará da escravidão. Versículo

31 relata que as pessoas estão muito felizes.



Leia Ex 4: 24-26 para um exemplo de como Deus deve ser obedecido. Parece que Moisés desobedeceu a Deus e não circuncidara seu filho.

14

Êxodo 5: a batalha começa entre Moisés e Faraó. Moisés pede ao Faraó que permita que o povo viaje três dias para o deserto, para que possam adorar a Deus. Resposta do Faraó nos versículos 6-9

era dificultar ainda mais a carga de trabalho das pessoas.

O capítulo 5: 21-23 relata que as pessoas mostram, como continuarão a fazer, que não confiam em Deus

e queixaram-se a Moisés, e até Moisés se volta contra Deus. Isso é algo que deveríamos nunca fazer. Isso mostra falta de confiança em Deus.

Êxodo 6: 1-8 Deus é muito paciente com o povo. Ele promete que os livrará de escravidão e levá-los para a terra prometida de Canaã, que Ele lhes dará. Ele também promete seja o deus deles. Ele faz isso mesmo depois que o povo e Moisés se voltam contra Ele, o que mostra que Deus é

um Deus muito amoroso, perdoador e paciente.

Êxodo 6: 28-12: 30 fala sobre as dez pragas que são dez batalhas entre Faraó e Moisés.

Leia o capítulo 8: 1-15 para ver como normalmente acontecia entre Faraó e Moisés. Deus através de Moisés

fez um milagre e, em seguida, os mágicos do Faraó, através do poder de Satanás, duplicaram o milagre. este

é uma lição para nós que Satanás era muito poderoso no tempo de Moisés e ele é tão poderoso hoje. Nós

veja, depois de toda praga, que Deus endurece o coração de Faraó, que faz com que Faraó resista a Moisés

para. Êxodo 4:21 nos ensina que Deus é soberano e é Deus quem endurece o coração de Faraó para que ele

recusa o pedido de Moisés.

A última praga, relatada no capítulo 12, é a pior; é o assassinato de todos os primogênitos do Egito

humanos e animais. Foi isso que finalmente fez o faraó permitir que os hebreus deixassem o país.

A história da Páscoa é a história de como o sangue de um cordeiro inocente aspergiu no batente da porta

salvou os habitantes da casa da morte. O cordeiro pascal nos aponta para o nosso salvação. É o sangue do inocente Cordeiro de Deus, Jesus, que salva os cristãos da eternidade. morte no inferno. Lembre-se da Bíblia diz, em Heb. 9:22, sem derramamento de sangue não há perdão pelo pecado.

Êxodo 12: 1-20, Deus dá instruções sobre como os judeus devem observar a Páscoa no futuro.

A história nos diz que os hebreus pararam de observar a Páscoa durante o tempo dos juizes e não comece a observá-lo até o tempo do rei Josias, centenas de anos depois.

Êxodo 12:29 relata que à meia-noite todos os primogênitos do Egito foram mortos, em todas as casas,

não tinha sangue aspergido no batente da porta. Assim como Deus viu o sangue no batente da porta e poupou a família, então hoje Deus vê o sangue de Jesus cobrindo os cristãos e nos poupa da segunda morte o que é o inferno.

15

O povo hebreu deixa o Egito. Ex. 13: 17-22 relata como o próprio Deus liderou o povo, em um pilar de

nuvem de dia e uma coluna de fogo de noite. O versículo 19 relata como eles se lembraram do pedido de Joseph

e levou os ossos com eles. Gênesis 50:25.

Êxodo 14: 4 relata que Deus endurece novamente o coração de Faraó que decide perseguir o Hebreus. Os versículos 10-12 relatam a queixa contra Deus novamente do povo hebreu.

Êxodo 14 é a história da travessia do Mar Vermelho. O faraó pensou que havia preso os hebreus contra o mar, mas Deus deu a Moisés o poder de fazer com que as águas do mar se abrissem e permitissem

os hebreus para escapar. Ele então fechou as águas em cima do exército egípcio e levou-os a afogar. Então, mais uma vez Deus fez seu povo escapar. O versículo 31 conta como mais uma vez os hebreus

acreditou em Deus.

Devemos lembrar que nosso Deus é um Deus maravilhoso quando estamos passando por bons momentos e também quando

estamos tendo grandes dificuldades. Ele é sempre um Deus bom e amoroso.

O capítulo 15: 1-21 registra como o povo se alegrou, cantou e dançou louvando a Deus. Isso é conhecido como

Música de Moisés. O povo só amou Moisés e Deus até o próximo problema, registrado em versículos 22-24. Vemos que as pessoas não tinham fé em Deus e toda vez que as coisas não eram como eram.

queria que eles reclamassem contra Deus. O versículo 25 novamente conta como Deus providenciou Seu povo e deu

boa água para beber.

O capítulo 16 relata como Deus providenciou comida do céu - maná e codorna. Mais uma vez, versículos 1-3

registre como as pessoas se queixaram contra Deus porque estavam com fome. As pessoas mostraram novamente

a falta de fé em Deus. Apesar de reclamarem, Deus lhes forneceu alimentos como maná e mesmo codorna.

Deus supriu as necessidades de cada dia bem a tempo e tanto quanto necessário. As pessoas foram ensinadas a confiar

Deus e apenas reúne as necessidades de um dia, exceto no sábado. Deus providenciou essa comida até que eles

alcançou a Terra Prometida.

Capítulo 17 o povo novamente se queixa contra Moisés e Deus, porque eles querem água. Finalmente eles

chegar ao Monte. Sinai, onde eles ficam, por um longo tempo, e Deus os ensina como adorá-Lo e

como viver suas vidas em obediência às Suas regras.

O capítulo 19 começa a segunda parte do livro de Êxodo, onde Deus começa a ensinar o povo. este

o ensino continua através do livro de Deuteronômio até que as pessoas entrem na Terra Prometida. Deus

está ensinando os hebreus a viver como Seu povo - um povo que é diferente do mundo. o

Os hebreus eram realmente pagãos enquanto viviam no Egito e precisavam ser ensinados sobre seu Deus

16

Assim como o Antigo Testamento ensinou que o povo de Deus era diferente do mundo, o Novo Testamento também ensina que os cristãos devem viver de maneira diferente do mundo. Um sinal de que os judeus

eram diferentes era que os machos eram circuncidados, veja Gênesis 10-14. Hoje todos os cristãos devem ser

batizado que nos identifica como cristãos e nos diferencia do mundo.

Capítulos 20-23 Deus faz um pacto com o povo quando Ele lhes dá a lei e promete bênçãos pela obediência.

1. Existem três tipos diferentes de leis dadas ao povo do Antigo Testamento. Estes são conhecidos como:

R. Leis cerimoniais são leis que dizem aos judeus como adorar a Deus durante os tempos do Antigo Testamento. Estes

as leis governavam como adorar no templo e fazer os sacrifícios. Os cristãos não obedecem a essas leis porque

não estamos sob a antiga aliança e não adoramos a Deus como as pessoas no Antigo Testamento. Nós

Os cristãos estão sob a nova aliança.

B. Leis civis são leis que dizem como o governo deve governar o povo. Nós não seguimos essas leis porque

eles eram para a nação original de Israel que não existe hoje.

C. As leis morais devem ser obedecidas por nós. Essas leis nos dizem como devemos obedecer a Deus. Os dez Mandamentos

devem ser obedecidos.

2. Êxodo 20: 1-17; Deus nos dá os dez mandamentos que ainda são uma autoridade sobre nós hoje.

Devemos lembrar que estas são dez leis e não apenas sugestões. Todos os dez deles devem ser obedecidos

hoje e isso inclui honrar o sábado e adoração apropriada.

Os dez Mandamentos

1. Você não terá outros deuses diante de mim. Essa ordem é sobre quem adoramos. Isso significa que adoramos apenas o Deus do Antigo

Testamento, o Deus de Abraão, Isaque e Jacó. e ninguém mais.

O apóstolo Paulo nos diz em 1 Timóteo 2: 5 “Porque existe um Deus e há um mediador entre Deus e os homens, o homem Cristo Jesus. ”

Isaías 43:11 diz: "Eu sou o Senhor, e além de mim não há salvador".

Lemos em João 14: 6, “Jesus lhe disse:“ Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem para o Pai, exceto através de mim.

A Bíblia ensina clara e repetidamente que existe apenas um Deus e Ele é um Deus ciumento. Isaías 42: 8

diz. Eu sou o Senhor; esse é meu nome; minha glória não dou a ninguém, nem meu louvor aos ídolos esculpidos. ”

Isso significa que você não deve adorar nenhum outro deus. Devemos adorar apenas Jesus Cristo.

17

2. Você não deve fazer para si mesmo um ídolo na forma de qualquer coisa no céu acima ou na terra abaixo ou nas águas abaixo.

Você não deve se curvar a eles ou adorá-los. Este mandamento é sobre como adoramos. Nós não adoramos ídolos como ícones ou cruzes.

Esse mandamento está intimamente relacionado ao primeiro mandamento e se concentra em como desobedecemos

o primeiro mandamento. A adoração de ídolos é a tentativa do homem de trazer Deus ao seu tamanho. Os seres humanos querem

fazer seus próprios deuses em vez de aceitar o único Deus verdadeiro. É o Deus verdadeiro que nos ajuda. Ler

Isaías 46 para ver como os ídolos são um fardo para as pessoas, enquanto Deus identifica um ajudante para o seu povo.

Esse ônus da idolatria é visto com muita facilidade na Índia; um país cheio de ídolos. Ficamos deprimidos sempre

visitamos a Índia porque eles têm ídolos em todo o lugar, mesmo em áreas rurais. Eles também têm muitos

templos. Eles gastam muito dinheiro e tempo consertando e limpando seus templos e ídolos. Os ídolos fazem

nada para eles.

A idolatria é o que levou à queda de Israel nos tempos do Antigo Testamento. Um ídolo é qualquer coisa que

substituir Deus em nossas vidas. Isso inclui amor ao dinheiro, atividades esportivas, nossos empregos e qualquer coisa que fique entre você e Deus.

3. Você não deve usar indevidamente o nome do Senhor, seu Deus, pois o Senhor não responsabilizará ninguém sem culpa que abusar do Seu nome.

Sempre use o nome de Deus com respeito. Nunca o use em conversas inativas. Um exemplo de mau uso do nome de Deus é quando as pessoas

diga causalmente "Ó Deus".

O mau uso do nome de Deus é chamado de blasfema. Algumas maneiras comuns pelas quais os cristãos usam mal o nome de Deus

estão repetindo ociosamente o nome de Deus, mudando o significado da palavra de Deus para dizer o que você quer que ela

digamos, usando uma passagem fora de contexto, xingando alguém, etc.

4. Lembre-se do dia de sábado, santificando-o. Está reservado para nós irmos à igreja e adorarmos juntos. Fazer atos de misericórdia e aproveite nossas famílias.

Jesus nos disse que o sábado é um presente de Deus e, embora isso seja verdade, observar o sábado ainda é uma lei a qual devemos obedecer. Muitos cristãos pensam que não é mais uma lei e que eles podem fazer o que quiserem

quer no domingo. Eles dizem isso porque querem que o dia seja completamente livre de restrições; um dia

Eles podem fazer o que quiserem. Temos muita liberdade, mas devemos adorar corporativamente e não devemos fazer coisas como fazer compras ou comer em restaurantes. Essas atividades e outras que

impedir que as pessoas possam ir ao culto a elas mesmas deve ser evitado. Lembre-se de que não há

lugar onde a Bíblia diz que não precisamos obedecer ao sábado, por isso ainda é a lei.

5. Honre seu pai e sua mãe, para que você possa viver muito tempo na terra que o Senhor seu Deus está lhe dando. Isso também significa para respeitar nossos anciãos, veja Levítico 19:32.

18

Esse mandamento é importante porque nos ensina que a família é o caminho de Deus para criar uma família.

Significa que os pais devem disciplinar seus filhos e ensinar os filhos a crescer para obedecer a Deus

e ser bons cidadãos. As crianças devem respeitar seus parentes mais velhos e, se necessário, providenciar

seus cuidados quando os pais se tornam muito velhos. Os pais não devem abusar dos filhos.

6. Você não deve matar. .

Assassinato é definido como o assassinato de uma pessoa ilegalmente. 1 João 3:15 diz que você comete assassinato apenas por

desejando que uma pessoa estivesse morta. O assassinato inclui aborto e eutanásia. O assassinato é terrível porque

é a morte de um ser humano que é criado à imagem de Deus. Você não pode desfazer um assassinato, mesmo que

você quer. Por exemplo, a maioria dos assassinatos é cometida quando uma pessoa está com raiva e o assassino é

desculpe instantaneamente.

É permitido matar uma pessoa quando você é soldado de um governo legal em uma guerra. Isso é também

permitido matar um criminoso que tenha sido legalmente condenado por um crime e sentenciado à morte.

7. Você não cometerá adultério. Você pode violar esse comando com seus olhos ou pensando em cometer adultério, veja Matthew

5:28

. Este mandamento proíbe qualquer sexo fora do casamento entre marido e mulher

esposa. É um pecado pensar em sexo com alguém, exceto seu cônjuge. É pecado olhar com luxúria para um pessoa com quem você não é casado.

Casamento é

definida como a união de um homem e uma mulher. Essa união deve ser voluntária tanto para o homem quanto para o homem.

a mulher e é para a vida.

O casamento é um presente maravilhoso

de Deus de acordo com Gênesis 2:24. É o caminho de Deus<sup>6</sup> para criar uma família. O adultério destrói ou

prejudica gravemente um casamento.

O sexo entre pessoas solteiras é

pecado e também muito perigoso por causa de doenças e gravidez indesejada.

8)

Você não deve roubar. Roubando

está tomando a propriedade de outra pessoa sem a permissão deles. Existem muitos exemplos de roubo

como pedir um recibo maior que a compra, dormir quando você é pago para trabalhar, etc.

Roubar é sempre um pecado. Mais exemplos de roubo são furtos em lojas, mantendo o equilíbrio quando a loja

te dá muito. não dando a Deus,

9. Você não deve dar falso testemunho contra seu próximo. Não minta; não existe mentira menor, porque todas as mentiras são terríveis.

Uma mentira destrói a confiança completa para sempre. Um cristão

19

deve ser conhecido como uma pessoa que sempre diz a verdade. Devemos cumprir todas as nossas promessas e compromissos.

10. Não cobiçarás a casa do teu próximo. Não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo ou serva, o seu boi ou

burro ou qualquer coisa que pertença ao seu vizinho. Covet

significa querer algo muito fortemente. É pecado quando a coisa que você deseja pertence a outra pessoa ou

que seu desejo se torna muito forte, como você deseja mais dinheiro do que qualquer outra coisa. As vezes

a cobiça é boa, como a vontade de conhecer a Deus e sua Bíblia é boa. Cobiçando os afetos de minha esposa

são bons.

Você deve estar satisfeito

com o que Deus lhe deu. Não tenha ciúmes quando vir alguém se tornar mais próspero

do que você. Tudo bem pedir a Deus algo como um carro novo, mas fique satisfeito se você não conseguir

o carro novo. Não fique com ciúmes se o seu vizinho pegar o carro novo. O ciúme pode fazer você cobiçar outros

propriedade das pessoas o suficiente para roubar a propriedade. Os países entram em guerra por inveja. Cobiça

leva uma pessoa a pedir dinheiro emprestado que pode pagar.

B. Deus continua no capítulo 24 a dar às pessoas várias leis sobre como viver (como leis sobre o sábado e sobre os escravos).

Capítulos 25-31 Deus dá instruções detalhadas para a construção do tabernáculo, que era uma grande tenda

onde Deus viveria com o povo. A palavra tabernáculo significa morada lida 25: 8, que nos diz que este tabernáculo é um lugar onde Deus habitará com Seu povo. O versículo 9 nos ensina que

Deus é muito particular sobre sua morada e a maior parte do restante do livro é dedicada a instruindo exatamente como o tabernáculo deve ser construído. Aprendemos que Deus proibiu como devemos

abordá-lo corretamente. Ele fornece detalhes precisos sobre o edifício, o mobiliário do tabernáculo e

o vestido do padre. Deus mostra que Ele quer que nos preparemos adequadamente para adorá-Lo.

No capítulo 32, o povo mostra seu verdadeiro coração porque, enquanto Moisés estava passando tempo com Deus, o

as pessoas fizeram um bezerro de ouro e o adoraram; versículos 1-6. Deus e Moisés ficaram extremamente zangados.

Os versículos 7-14 registram que Deus ameaça destruir o povo e começar de novo. Mais uma vez vemos

outro exemplo de um homem discutindo corretamente com Deus. O versículo 14 nos diz que Deus cedeu e poupa

os hebreus.

Os versículos 19 a 20 relatam que Moisés tem temperamento e vemos o que ele faz. Versículos 26-28, vemos o

punição pelo pecado do povo, quando 3.000 homens foram mortos.

O capítulo 33:18:23 relata que Moisés é favorecido por Deus e, novamente, Deus permite que Moisés o veja.

Moisés novamente se encontra com Deus e recebe instruções sobre como o povo hebreu deveria

20

viver. Observe que, embora Moisés fosse muito favorecido e amado por Deus. Deus ainda severamente punido

mais tarde por desobediência, não permitindo que ele entrasse na Terra Prometida.

O capítulo 35 descreve como as pessoas deram livremente seu ouro e outros objetos de valor ao Senhor para que

eles poderiam ser usados para construir o tabernáculo. Eles trouxeram esses itens do Egito com eles, que

Deus prometeu em Gênesis 15:14.

Deus deu instruções exatas para a construção do tabernáculo e sobre a adoração. Estas instruções exatas

ensine-nos a ter cuidado com a maneira como nos aproximamos de Deus. Essas instruções também nos ensinam que Deus

as pessoas são diferentes das outras pessoas e devem viver de maneira diferente. Isso também é verdade para os cristãos;  
devemos viver de uma maneira que mostre que pertencemos a Jesus.  
Não foi permitido ao povo entrar no santo dos santos para se encontrar com Deus. Uma vez por ano apenas a alta  
foi permitido ao sacerdote entrar no santo dos santos para fazer um sacrifício de sangue para buscar perdão por seus  
os pecados do povo. Este não foi um sacrifício perfeito, por isso teve que ser repetido continuamente. Depois Jesus  
tornou-se o sacrifício perfeito e não haverá mais sacrifícios.  
Nós, cristãos, temos o privilégio de poder encontrar Deus a qualquer hora do dia ou da noite e conversar com Ele.  
nós mesmos. Não precisamos de um sumo sacerdote entre Deus e Deus, porque Jesus é nosso sumo sacerdote.  
Jesus estava sem pecado, o que significava que Seu sacrifício na cruz era o sacrifício perfeito aceitável por  
Deus Pai como pagamento pelos nossos pecados. Também significa que nunca mais deve ser feito um sacrifício.  
Êxodo termina no capítulo 40, versículos 34-38, com uma nota positiva falando sobre a glória do Senhor enchendo  
o tabernáculo que é onde o Senhor falou em seguida ao Seu povo vê Lev. 1: 1.  
Visão geral do Levítico  
O assunto de Levítico é a idéia de que você deve ser santo - 1 Pedro 1:16 e Levítico 11: 44-45.  
Levítico continua a história iniciada em Êxodo no Monte Sinai. Deus está ensinando os hebreus como viver vidas  
agradável a Ele, como ser Seu povo. Os hebreus devem viver como um povo separado de outros povos. Nós  
Os cristãos devem viver de maneira diferente do mundo. João 15:19. O povo de Deus deve se concentrar em viver para Deus.  
Nós, cristãos, nos concentramos em viver a eternidade e não neste mundo atual. Nosso verdadeiro lar está no céu com Deus. UMA  
O cristão recebe suas recompensas no céu, enquanto as únicas recompensas que um não-cristão jamais receberá são nesta vida.  
As leis foram dadas ao povo hebreu para que eles soubessem o que Deus esperava deles. Se eles Obedeceram perfeitamente à lei que poderiam alcançar o céu por meio de seu próprio trabalho e não precisariam de um salvador.  
No entanto, as pessoas não podem obedecer perfeitamente a Deus, por isso precisamos de Jesus para nos salvar de nossos pecados.  
Ler Levítico pode ser chato, mas há lições para nós. Aprendemos que:

21

1. Nosso Deus é uma mão em Deus, em outras palavras, nosso Deus é muito ativo em nossas vidas.
2. Deus é particular sobre como O adoramos e recebemos muitas instruções em Levítico sobre adoração.  
Instrução que é boa para a igreja hoje.



3. Havia diferenças nos sacrifícios entre o povo de Deus e outras pessoas.  
R. Outras pessoas se sacrificaram para ler o futuro e apaziguar deuses falsos.  
B. Hebreus sacrificaram para enfatizar que eles deveriam ser santos. Era uma maneira de buscar perdão pelo pecado. Velho

Os sacrifícios do Testamento apontaram o caminho para o sacrifício final e final de Jesus.

4. Os levitas servem como sacerdote do AT; somente o sumo sacerdote podia acessar Deus no Santo dos Santos. Agora temos Jesus como sumo sacerdote Hebreus 5: 5 e nós, cristãos, temos acesso a Deus o tempo todo Heb. 4: 14-16.  
R. Somente nós, cristãos, temos esse acesso, o que significa, por exemplo, que Deus está sempre pronto para nos encontrar em oração. Isso não é verdade para os pagãos porque eles não têm acesso a Deus, ver Isaías 59: 2 e João 9:31. Pagãos podem só alcançar Deus quando se arrependem e confiam em Jesus.

5. Não há mais necessidade de sacrifício, mas aprendemos estudando os sacrifícios. Levítico nos ensina sobre o importância do sangue para expiar o pecado. Veja Lv 17:11. O Novo Testamento também nos ensina em Hebreus 9:22 e 1 João 1: 7 que não há perdão dos pecados sem derramamento de sangue. O cristão recebe seu perdão do sangue derramado de Jesus na cruz.

Por que estudar essas leis? Muitos cristãos dizem que não precisamos estudá-los porque não estamos mais sob o lei. É verdade que não somos mais julgados pela lei, mas ainda devemos obedecer a leis morais como os dez comandantes. Precisamos examinar os amplos ensinamentos da lei e obedecer às leis que se aplicam ao nosso sociedade moderna; aquelas leis que são atemporais, como Deuteronômio 25: 4 e 25: 13-16, Êxodo 23: 5 e 1-9 e Levítico 25:14

Os assuntos proeminentes de Levítico são:

1. Deus é santo enquanto nós somos pecadores. Nossa pecaminosidade é o principal problema que confronta todas as pessoas. o  
A mensagem de Levítico é que existe perdão e purificação do pecado que nos permite ter comunhão com Deus.

2. Leis. Levítico é o livro mais legalista da Bíblia. Existem muitos tipos de leis projetadas por Deus nos guie a Cristo para que possamos ser justificados pela fé. Gálatas 3:24 As leis de Deus mostram ao homem sua corrupção e nos convence do nosso pecado. Obedecer às leis de Deus é uma boa maneira de viver.

R. Vemos as leis alimentares de Israel aqui. Mais tarde, em Atos 10: 10-16, vemos que os cristãos agora podem comer tudo alimentos.

3. As cinco ofertas. Levítico 1-7 fala sobre ofertas a Deus. Existem cinco ofertas diferentes. Esses são:

A. Ofertas queimadas (capítulo 1: 3-17) O povo se dedicou a Deus através do fogo purificador.  
B. Ofertas de refeições (2: 1-16) Agradecendo a Deus por suas vidas e oferecendo-lhes por Seu serviço.

C. Paz (3: 1-17) Participar das bênçãos da comunhão com Deus.

D. Pecado (4: 1-5: 13) Ser perdoado porque eles eram pecadores.

E. Transgressão (5: 14-6: 7) Ser perdoado pelos pecados que cometeram.

4. Os capítulos 6: 8-7: 36 são os capítulos do sacerdócio que são sobre o sacerdote do Antigo Testamento.

R. O ofício de sacerdote no Antigo Testamento era muito importante porque o sacerdote era o mediador entre

Deus e Seu povo. É por isso que existem instruções tão detalhadas sobre o sacerdote em Levítico. Hoje Cristo

serve como nosso mediador e Ele nos permite acesso direto a Deus.

B. O livro de Hebreus tem um bom estudo comparando os sacerdotes do Antigo Testamento, que eram homens pecadores, com os

Sacerdote do Novo Testamento, que é o sumo sacerdote perfeito - Jesus Cristo.

C. Lev. 7: 31-36 Deus faz provisão para o sacerdote comer. Devemos seguir este exemplo e garantir que nossos pastores comem.

D. Vemos no capítulo 8: 1-4 que Deus ordenou a nomeação de Aarão e de seus filhos como sacerdotes. Em outras palavras,

Deus os chamou assim como ainda nos chama ao nosso cargo de pastor ou ancião. Certifique-se de ser chamado por Deus e não por você mesmo.

E. Capítulo 10 verso 1-2 Os filhos de Aarão são mortos por Deus porque desobedeceram a Deus em sua adoração. Nós somos

abordar Deus adequadamente com respeito e corações arrependidos. É uma boa ideia quando você começa sua adoração

serviço com uma oração de arrependimento.

5. Dia da Expição. Capítulo 16

R. Este foi o dia mais importante do ano para Israel porque este foi o dia em que o perdão do pecado

alcançou sua expressão mais alta. Era o único dia do ano em que o sumo sacerdote podia entrar no santíssimo

coloque no tabernáculo. Este foi um dia muito solene, por exemplo, foi o único dia do ano em que o jejum foi

requeridos.

Eu. Levítico 16 conta como duas cabras são colhidas. Uma cabra é morta e a outra simbolicamente tem os pecados da

pessoas colocadas sobre ele e é expulso do campo levando os pecados das pessoas com ele. Os versículos 21-22 falam sobre

essa remoção de pecados.

B. O Dia da Expição é substituído pelo sacrifício expiatório de Jesus pelo perdão dos pecados.

## 6. Tempos Santos capítulos 23-25

A. Deus separou dias santos em que as pessoas deveriam meditar sobre ele. Temos nossas férias com isso.

Muitos cristãos celebram o feriado do Natal e da Páscoa. Nos Estados Unidos, os cristãos celebram

Ação de Graças, que é um dia designado para dar um agradecimento especial a Deus.

Existem lições práticas para nós em Levítico, como Levítico 20, versículos 1-5. Lemos que Deus odeia o

sacrifício de crianças. A morte é a penalidade. Observe os versículos 4-5 ensinam severa penalidade para a pessoa que testemunha

isso e não tenta pará-lo. Eu me pergunto como Deus se sente sobre os sacrifícios de crianças que temos aqui em Uganda.

Nós, cristãos, permitimos esse pecado terrível sem tentar detê-lo? E quanto a outros pecados?

Visão geral dos números

O livro foi originalmente nomeado "no deserto", onde é a história. A Septuaginta, que foi a primeira tradução do Antigo Testamento do hebraico para o grego, mudou o nome para Números porque

as pessoas foram numeradas.

É a história de 40 anos desperdiçados andando ou vagando no deserto por causa da desobediência de Moisés

e as pessoas. Números ensina que Deus punirá o pecado e somente Josué e Calebe daquela geração foram

permitido na Terra Prometida.

Os hebreus viajaram três meses indo do Egito ao Monte. Sinai. Então eles ficaram quase um ano no Monte.

Sinai, e depois levou 40 anos para viajar para Moab e a Terra Prometida. Toda a viagem do Egito a Moabe

normalmente levava apenas algumas semanas.

Três partes principais para reservar

I. O primeiro é no Monte. Sinai enquanto as pessoas se preparam para sair de onde viveram desde o capítulo 18 de Êxodo. Números

1: 1 a 10:10

1. Um censo ou contagem das pessoas. 1: 1-54

2. No capítulo 2: 1-4: 49, Deus organiza o povo, dando a cada tribo sua própria área, e mais tarde cada tribo será

dada sua própria terra em uma área separada. Ele designa levitas para serem sacerdotes em cada tribo. Deus está preparando o povo

viajar para a Terra Prometida. Ele também continua sua instrução religiosa.

Números 3: 1-10 repete a história sobre como os filhos de Arão foram mortos por adoração desobediente e como Deus

expandiu o número de sacerdotes para incluir todos os levitas.

3. Legislação 5: 1-8: 26

A. Deus ensina nos capítulos 8: 25 e 26 que os levitas com mais de 50 anos devem continuar a ajudar na  
deveres de adorar a Deus, mas eles não são mais os líderes. Nós, líderes da igreja, devemos desenvolver jovens  
substituições para assumir nossas posições de liderança. Todo pastor tem um tempo em que deve  
estar disposto a se aposentar  
e se afastar.

4. Eventos finais no Sinai 9: 1-10: 10

II A segunda parte dos números é a jornada do Monte. Sinai para Edom, capítulos 10: 11-20:

21. Os hebreus conseguiram

fazer o que deveria ter sido uma viagem de duas semanas para uma provação de quarenta anos  
por causa de sua má atitude em relação a  
Deus.

1. Primeiro é a viagem a Cades 10: 11-12: 16

R. O capítulo 11 relata que o povo continua a reclamar de Deus e Moisés. Moisés pede ajuda a  
Deus.

Deus deu a Moisés ajuda nos capítulos 11: 16 e 17. Ele nomeia setenta anciãos para ajudar  
Moisés. Mais tarde no Novo

Testamento Deus designa anciãos e diáconos para ajudar a fazer o trabalho da igreja.

B. O capítulo 12 relata como Arão e sua irmã se rebelaram contra Moisés, que era o líder  
ordenado por Deus. Deixe  
nós estudamos essa rebelião.

Eu. Os versículos 1-2 relatam o crime em que eles se rebelaram contra Moisés, que é o líder  
escolhido por Deus.

ii. O versículo 3 relata que Moisés era muito manso e não tinha orgulho, apesar de ser um grande  
líder piedoso.

iii. Os versículos 4-8 relatam que Deus, ele mesmo, defende Moisés e repreende Arão e Miriã  
por sua rebelião.

iv. Versículos 9-10 Deus está zangado e castiga Miriã.

v. Versículos 12-13 Moisés intercede e pede misericórdia a Deus por Miriam, mesmo que  
Miriam o tenha atacado.

vi. Versículos 14-15 Deus é misericordioso com Miriã e torna seu castigo temporário em vez de  
permanente.

2. A seguir, uma história que ocorre em Cades sobre as pessoas que não confiam e desobedecem  
a Deus que pune

eles por isso. Números 13: 1-2 Deus envia espiões para examinar a terra que o versículo 2 diz  
que Deus prometeu

para as pessoas. Leia os versículos 3-16. Deus envia representantes de cada uma das doze tribos  
de Israel que foram

possuir a terra. Versículos 25-33 O relatório do espião. Caleb e Josué relataram que deveriam  
imediatamente

conquistar a terra, mas os outros duvidavam que Deus cumprisse Sua promessa de lhes dar a  
terra. Eles não

crer em Deus quando Ele disse que eles poderiam ter a terra. Eles disseram que os habitantes  
eram fortes demais para serem

conquistou o que mostrou uma completa falta de confiança em Deus. O capítulo 14 relata que essa rebelião pelo as pessoas irritaram a Deus. Veja os versículos 11-12. Vemos que Deus ameaça acabar com o povo. Versículos 13-19 Moisés intercede e Deus perdoa, mas promete punição. Versículos 20-37 Deus diz aos adultos que seus castigo será que nenhum dos adultos viverá para entrar na “terra prometida”. Eles vagarão por quarenta

25

anos no deserto até que todos os adultos estejam mortos. Versículos 37-38 Deus imediatamente mata os dez espias que não confiava nele.

3. Rebelião de Moisés relatada. O capítulo 20, versículos 2-5, relata como o povo provocou Moisés à ira novamente.

reclamando sobre seu tratamento por Deus. Versículos 8-13 Deus dá a Moisés instruções específicas para falar ao

pedra em Meribah e daria água, mas Moisés bateu na pedra e ele é punido, por isso desobediência, por não poder entrar na “terra prometida”. Deus pune todo pecado.

III A terceira seção principal de Números consiste nos capítulos 20: 22-36: 13 e fala sobre seus anos de

vagando sem rumo no deserto, enquanto todos os adultos desobedientes morrem.

1. A morte de Aaron é a próxima. O capítulo 20: 22-29 relata a morte de Arão.

2. As pessoas novamente reclamam de Deus e temos a história da serpente de bronze, capítulo 21: 4-9. Deus

enviou cobras venenosas para punir o povo por sua rebelião, e muitos israelitas morreram. As pessoas então se arrependeram

então Deus providenciou um meio para que eles fossem salvos. Moisés colocou uma serpente de bronze em um poste e as pessoas foram

instruído a olhar para a serpente de bronze a ser salva. Em João 3: 14-15, Jesus compara isso a ser salvo olhando

para Jesus.

3. Os capítulos 22-24 contam uma história interessante.

A. Capítulo 22 O rei Balaque de Moabe tinha medo do povo hebreu, e pediu a Balaão que amaldiçoasse o povo.

Hebreus. Deus disse a Balaão para não amaldiçoar o povo hebreu. Balaque continuou tentando convencer Balaão a amaldiçoar o

Hebreus e, portanto, Deus permitiu que Balaão fosse ver Balaque. Parece que Deus não queria que Balaão fosse ver

Balak. A evidência para isso é a história sobre o burro atrapalhando Balaão e impedindo-o de viajando mais. Deus disse a Balaão para ir, mas apenas disse exatamente o que Deus disse a ele para dizer.

B. Capítulo 23 Deus disse a Balaão para abençoar o povo hebreu em vez de amaldiçoá-lo. Balak continuou tentando

Balaão amaldiçoou os hebreus, mas Balaão disse que não poderia amaldiçoar os hebreus porque Deus queria abençoar

eles.

C. Balaão, no capítulo 24 de uma visão, conta como Deus tem abençoado Israel. No versículo 9, Balaão repete o

promessa de bênção que Deus havia feito a Abraão.

Eu. Deus nos versículos 15-25 faz Balaão falar uma profecia a Balaque. Ele fala sobre a vinda do rei Davi

quem destruirá os inimigos de Moabe e Edom de Israel. A profecia aguarda com expectativa que Davi resgate o

peçoas de seus inimigos terrestres, mas o cetro espera que Jesus venha e salve Seu povo de sua escravidão ao pecado.

4. Números 27: 12-23 Deus designa Josué para assumir o cargo de líder de Moisés.

5. Os capítulos 28 a 30 têm mais instruções religiosas.

6. O capítulo 36 relata que as pessoas finalmente chegaram à planície de Moabe, que fica na entrada da

terra que Deus havia prometido ao povo hebreu.

Visão Geral do Deuteronômio

26

Nome = segunda leitura da lei, também poderia ser chamada instrução final de Moisés

I. O capítulo 1-3 é a introdução. Quarenta anos se passaram desde que deixaram o Egito e as pessoas estão agora

as margens do rio Jordão prontas para atravessar. Normalmente levaria apenas 11 dias para a viagem de

Mt. Sinaí para a Terra Prometida, mas devido à desobediência do povo, levou quarenta anos. Moisés, um

encorajador, dá ao povo uma palestra encorajadora, os preparativos finais para a entrada na “terra prometida”.

narra sua história desde que deixou o Monte Horebe (outro nome para o Monte Sinai). Moisés lembra o povo da

conseqüência de seu pecado e rebelião. Capítulo 1, versículo 3 Moisés lembra ao povo que sua autoridade é de

Deus e também os lembra que suas palavras são palavras de Deus.

II Moisés revisa as leis que o povo recebeu.

1. Moisés, no capítulo quatro, lembra ao povo que deve obedecer a Deus e desfrutar de bênçãos ou desobedecer e sofrer

punição.

2. O capítulo cinco, os Dez Mandamentos, é novamente revisto. Esses mandamentos são a base da United

Lei dos Estados.

3. O capítulo 6 tem um ensinamento muito importante nos versículos 4-10, que nos instrui a amar o Senhor nosso Deus com todos

nosso coração e toda a nossa alma e toda a nossa força, com toda a nossa força. Jesus em Marcos 12 também repetiu isso

mandamento quando Ele disse que este era o mandamento mais importante. João 14: 5 diz que mostramos a Deus que

nós O amamos quando O obedecemos. Devemos obedecer a Deus para mostrar nosso amor.

4. O capítulo 7: 6-8 nos dá a base do nosso relacionamento de aliança com Deus. É a escolha soberana de Deus.

Romanos 8: 29-30.

5. Vemos no capítulo 14:21 como não interpretar as escrituras, como não construir uma doutrina. Os judeus usam o fim deste versículo para ensinar que Deus diz que você não pode comer carne e laticínios na mesma refeição.

6. Leia o capítulo 18: 15-22, que tem ensinamentos importantes sobre profetas. Lemos que Moisés é um verdadeiro

O profeta e o versículo 15 prometem que Deus levantará outro profeta que Ele fez - Jesus. No versículo 20, Deus

diz que falsos profetas devem morrer. O versículo 22 nos diz que podemos identificar um verdadeiro profeta pelo fato de que suas profecias

acontecerá. Quem foi o primeiro profeta mencionado na Bíblia? Ver Gênesis 20: 7

III Capítulos 27-30 Comentários finais de Moisés sobre obedecer a Deus.

1 O capítulo 27: 15-26 é uma lista de maldições por desobedecer a Deus.

2. O capítulo 28, versículos 1-14, promete bênçãos por obedecer a Deus, veja os versículos 1-6 e o restante do capítulo é lido.

Os versículos 15-19 prometem maldições e punição por desobedecer. Veja Isaías 57 para esta mesma idéia. Geralmente vamos

veja mais escrito sobre as maldições do que as bênçãos; parece que Deus quer ter certeza de que somos avisados.

3. O capítulo 29 é uma renovação da aliança dada no Monte Sinai no Êxodo, capítulos 20-23, quando Deus lhes deu

a lei e promete bênçãos por obediência.

A. O capítulo 29 versículo 29 e Isaías 55: 8-9 são versículos muito importantes que nos ajudam a entender que não

entender tudo sobre Deus e, portanto, não podemos explicar tudo sobre ele.

27

4. Capítulo 30 Deus lembra as pessoas que elas têm uma escolha de vida ou morte. O versículo 16 promete vida para

obediência e versículos 17-19 oferece morte por desobediência.

IV Capítulos 31-34 A liderança é transferida para Josué.

1. O capítulo 34 relata a morte de Moisés aos 120 anos, quando ele está de boa saúde. Deus levou Moisés ao

topo do Monte Pisga e permitiu que ele visse a "Terra Prometida", mas Moisés não teve permissão para entrar no

Terra prometida.

Visão geral de Josué

Este livro inicia uma nova seção da Bíblia. Esta seção é chamada de seção histórica, porque abrange o

história dos israelitas desde a entrada na "terra prometida" até o momento em que o Antigo Testamento termina. o

A seção começa com Josué e termina com o livro de Ester.

É um livro de vitória, de conquista, mas também de fracassos por parte do povo.

Existem duas seções principais.

I. Os capítulos 1-12 relatam como as pessoas conquistam a terra.

1. Capítulo 1 Deus comissiona Josué. Os versículos 1 a 9 têm algumas lições importantes para nós.

A. Versículos 5-7

& 9 Precisamos ser ousados ao servir a Deus. Ele diz que sempre estará conosco. B. Os versículos 7-8 nos lembram obedeça a Deus sempre.

2. Os capítulos 2 e 5: 13-6: 27 relatam a história da captura de Jericó. O Capítulo 5: 13-15 é considerado um pré-aparência encarnada de Jesus.

R. A história de Raabe que esconde os dois espiões e, portanto, é poupada quando a cidade cai é contada no capítulo 2.

B. Esses espiões, diferentemente dos espiões anteriores, trouxeram de volta um relatório positivo, versículo 24.

C. Conte a história bem conhecida sobre como Jericó foi capturado. Deus ordena que o exército marcha

pela cidade uma vez por dia durante seis dias. No sétimo dia eles devem marchar pela cidade sete vezes e

então eles devem gritar e os muros da cidade caem. Todo o tesouro pertence ao Senhor e todos os seres vivos

criatura, todos os seres humanos e todos os animais, é morta, exceto a família de Raabe. Esta vitória em Jericó é uma história de um grande triunfo para o povo de Deus.

3. O capítulo 3: 1-17 relata como eles atravessaram o rio Jordão com os pés secos, assim como atravessaram o Mar Vermelho antes

e Deus cumpriu a promessa que fez a Abraão de levar o povo à terra prometida.

4. O capítulo 4: 1-9 relata como as pessoas fizeram um memorial a Deus com pedras.

---

**Page 28**

28.

5. Os capítulos 7-8 relatam a conquista da próxima cidade Ai. Uma história de desobediência e desastre seguida por obediência e triunfo.

R. Primeiro, lemos que Acã desobedeceu a Deus e guardou para si um pouco do tesouro de Jericó e isso

fez com que o exército de Josué fosse derrotado por homens de Ai. Acã e sua família foram mortos e depois Ai

foi capturado pelo exército de Josué.

6. O capítulo 9 relata a história de como os israelitas foram enganados porque agiram por conta própria e agiram

não consultar a Deus quando eles lidaram com o povo de Gibeão. Isso significava que os israelitas tinham que viver com o povo de Gibeão e não destruí-lo.

A. Lição para nós sobre como devemos sempre pedir conselhos a Deus e não tomar nossas próprias decisões ver versículo

14 que eles não buscaram o conselho de Deus.



B. Outra lição sobre boa liderança. Josué teve algumas falhas.

6. Os capítulos 10 a 12 relatam como o exército de Deus destruiu e conquistou muitos reinos.

II A segunda seção dos capítulos 13-24 de Josué conta como a terra é dividida.

1. Todas as tribos, exceto a tribo de Levi, receberam terra. Por que Levi não conseguiu terra?

2. Josué 23 relata sua despedida aos líderes israelitas.

A. Josué fala sobre suas realizações e revela por que ele era um verdadeiro homem de Deus. Leia os versículos 3 e 5

onde Josué dá crédito a Deus por todas as suas vitórias. Todos os verdadeiros servos de Deus sempre dão crédito a Deus por todos

suas vitórias. Lembramos que nós, humanos, não podemos vencer nenhuma batalha sozinhos. Só ganhamos quando Deus faz

o trabalho.

B. Ele também os lembra de permanecer fiéis a Deus, especialmente na área do casamento com os

Cananeus. Ele adverte que se eles desobedecerem, Deus exhibirá Sua ira contra eles. Esse é o mesmo

mensagem que Moisés deu ao povo.

3. Josué, capítulo 24, versículos 1-13, lembra o povo da fidelidade de Deus a eles através dos tempos e como

ele lhes deu a terra que prometera aos seus antepassados Gênesis 12: 7.

4. Versículos 14-28 Josué faz seu discurso de despedida ao povo e ele lhes diz para serem fiéis e servir apenas

Deus. O versículo 15 é um versículo bíblico muito conhecido no qual Josué compromete toda a sua família a seguir a Deus. o

todas as pessoas prometem fazer isso. Estudaremos no livro de juízes como eles cumprem essa promessa.

5. Josué morre aos 110 anos e é enterrado na terra que Deus lhe deu.

29

Visão Geral dos Juízes

I. Introdução. O autor e o tempo escritos são desconhecidos, mas os juízes cobrem cerca de 400 anos e são conhecidos como

Idade das trevas de Israel (como Uganda durante Idi Amin). É um tempo caracterizado pelo último versículo do último capítulo

capítulo 21, versículo 25 do livro. Essa idéia de que as pessoas seguiram seu próprio caminho em vez de seguir a Deus é

repetido várias vezes no início do livro. Jesus diz sobre essa idéia: João 14:15 "Se você me ama, vai

guardar meus mandamentos. "Acho que o povo realmente não amava a Deus. Lembre-se de seus anteriores

promete obedecer a Deus - eles prometeram obedecer a Deus, mas simplesmente não conseguiram.

Os juízes não são realmente juízes, são líderes militares - senhores da guerra. O padrão dos juízes é que o

as pessoas pecaram e se meteram em problemas; quando o inimigo as estava punindo, voltaram-se para Deus e Ele enviou

um juiz que os ajudou. Havia doze juízes.

II Os capítulos 1-16 relatam os doze juízes diferentes.

1. O primeiro problema é descrito nos capítulos 1: 1-2: 5 após a morte de Josué. O povo de Israel não conseguiu completar

a conquista, e eles não expulsaram todos os habitantes como Deus havia ordenado em

Deuteronômio 20: 16-18. Isto é

desobediência a Deus sempre que não fazemos exatamente como Ele ordena. Devemos obedecer a todas as ordens de Deus exatamente

e nunca comprometer. O problema dos juízes é que os habitantes deixaram vivos na Terra Prometida

influenciou o povo hebreu de uma maneira ruim. Muitos dos problemas na igreja ocidental são causados porque

o povo se compromete e não obedece a todas as regras que Deus nos dá. Um exemplo para os cristãos é que Deus

ordena que não casemos com um não-cristão. Muitas vezes, os cristãos decidem se comprometer, o que significa desobedecer a essa

governar e casar com um não-cristão. Muitas vezes esse casamento faz com que o cristão pare de servir a Deus; frequentemente o

o indivíduo até deixa de ir à igreja. Muitas vezes, os filhos não são criados para serem cristãos.

2. Leia 2: 1-5 A desobediência de Israel e as profecias de problemas futuros por causa de sua desobediência. Isto é

a história por toda a Bíblia.

A. Capítulo 1 O versículo 1 é uma teofania. (Veja também Êxodo 3: 2-6)

3. Capítulo 2: 6-16: 31 Histórias de falha constante. A geração de Josué está morta e a próxima geração rejeita

Deus.

A. Veja 2:10 lido. Vemos que a nova geração não sabia sobre Deus. Este foi e é um dos principais

problemas na igreja. Veja Deut. 4:10 para ver um dos muitos versículos em que Deus nos diz para ensinar nossos filhos

sobre Deus - somos responsáveis por ensinar nossos filhos sobre Jesus.

30

O seguinte padrão é repetido várias vezes no livro de Juízes:

1. O povo pecou como os israelitas fizeram o mal aos olhos do Senhor.

2. Guerra como Julgamento = o Senhor os vendeu nas mãos de uma nação inimiga por vários anos e eles

sofreu.

3. Então o povo se arrependeu e clamou a Deus para salvá-lo de seus problemas.

4. Então veio a libertação quando Deus levantou para eles um libertador (juiz) que os salvou. E a terra tinha

paz até o povo começar a pecar novamente.

5. Este ciclo de pecados seguido de arrependimento seguido de libertação seguido de pecados aconteceu durante

e novamente por mais de 400 anos.

Alguns juízes eram bons e outros ruins.

Débora era uma boa juíza e dava crédito total a Deus por seus triunfos. 5: 1-9 e 31  
Gideon era um bom juiz que ocasionalmente tinha um problema de pecado. Ao estudarmos Gideon, veremos como o  
A afirmação de que "Deus ajuda aqueles que se ajudam" é tão errada. Veremos que Deus leva os fracos  
pessoa e dá a essa pessoa a força para fazer coisas poderosas.  
R. Gideão é chamado por Deus para liderar o povo de Deus que está sendo terrivelmente abusado pelo povo midian. Capítulo  
6: 1-27. Deus no versículo 12 chama Gideão de homem poderoso. Gideon ressalta que ele não é um homem poderoso porque ele  
é, de acordo com o versículo 15, do clã mais fraco de sua tribo e ele é o menor de sua família. No versículo 16, Deus  
diz a Gideão que ele será forte porque Ele (Deus) fornecerá a força e que Deus recebe a glória não  
Gideon ..  
B. Deus quer que Gideão lidere seu exército contra o exército midiano. Gideon mostra que sua fé é fraca e ele testa  
Deus com um velo de lã. Juízes 1: 36-40  
C. Gideão está pronto para liderar o exército de Deus. O capítulo 6: 1-18 relata como Deus prepara seu exército. Nós vemos que  
Deus envia para casa todos, exceto 300 soldados, porque Deus quer demonstrar que não é o a força das pessoas que vencerá a batalha é o poder de Deus que proporcionará a vitória.  
D. Os 300 soldados enfrentaram um exército de 135.000 soldados inimigos e Deus faz com que destruam o exército de  
Midian. Juízes 7: 19-25 deixa claro que Deus conquistou a vitória e não o povo.  
Jefté, ver capítulo 11: 1-12: 7, era um mau juiz. Veja a história de seu voto (11: 29-40).

31

A. O voto dele nos versículos 30-31 foi um bom voto? Claro que foi um voto ruim. Veja o resultado de Seus votos, versículos 34-40.  
Você acha que Deus quer que alguém sacrifique seu filho? Levítico 20: 1-4 nos diz que Deus proíbe fortemente isso  
comportamento. A lição para nós é que devemos sempre ter cuidado para fazer apenas votos que sabemos que são agradáveis  
Deus.  
III O livro de Juízes termina com duas histórias horríveis de anarquia geral e ilegalidade, ver os capítulos 17-21.  
1. A última seção difere da primeira - problemas internos ao invés de um inimigo externo se tornaram  
O grande problema de Israel. Israel era seu pior inimigo, assim como a igreja hoje. A luta está dentro da igreja. este  
é um problema muito comum hoje em nossas igrejas.  
A. Capítulo 17-18 Relata a história de Miquéias; uma história de idolatria envolvendo um levita e a tribo de Dan. este  
é semelhante ao seu pastor fazer parte da adoração de ídolos.

B. O capítulo 19-21 relata uma história terrível sobre o estupro e assassinato da concubina de um levita pelos membros da tribo de Benjamim. Isso levou à guerra entre a tribo de Benjamim e o resto de Israel. Mostra apenas

quão baixo o povo escolhido de Deus havia caído - tão baixo quanto o povo de Sodoma e Gomorra.

2. Juízes 21:25. A afirmação de que naqueles dias que não havia rei e todos faziam o que era certo em

seus próprios olhos nos dizem que devemos viver de acordo com regras e que devemos ter absolutos de certo e errado. Deus

nos dá essas regras na Bíblia.

Ruth - um dos dois livros com o nome de mulheres

Esta é uma história deliciosa de Deus abençoando servos fiéis de uma maneira especial. Vemos no capítulo um que esta história

acontece no tempo dos juízes.

Ruth, Naomi e Boaz são os personagens principais. Rute não é hebraica, mas é nora de Naomi. São duas viúvas - pobres como em Uganda, Ruth ama sua sogra Naomi e volta a Israel com ela. Boaz percebe Ruth e faz amizade com ela e eventualmente se casa com ela. Os fiéis

fizeram o que era apropriado

e lícito que Boaz faça para tomar Rute como sua esposa. Rute e Boaz são os bisavós do rei Davi e também na linha de Jesus está Raabe, o estatuto.

Este livro vem logo após o livro de Juízes, que mostrou a infidelidade da nação de Israel no período dos juízes, e como o povo de Israel foi punido por sua desobediência. Agora Ruth nos diz uma

história sobre como Deus recompensa a fidelidade de três pessoas. Rute é de Moabe e essa história prova que

A aliança de Deus não é apenas para um grupo de pessoas, mas para outras pessoas que também podem se beneficiar de ser um dos

Povo de Deus; vivendo em aliança com Deus.

32.

1. Rute, capítulo 1, diz que Rute e sua sogra Naomi perdem o marido e se tornam viúvas em Moabe, a casa de Rute. Naomi retorna a Israel e Ruth vai com ela.

2. Rute, no capítulo 2, conhece Boaz, que é gentil com ela.

3. Rute e Boaz casam-se com os capítulos 3 e 4 e são pais do avô do rei Davi, que faz antepassados de Jesus. Mateus 1: 5-6 e 31.

I e II Samuel Visão Geral

Samuel, Saul e David são os três personagens principais. Samuel é um verdadeiro homem de Deus. Não há escândalo

anexado ao seu nome, como ocorre com tantas outras pessoas da Bíblia, como o rei Davi.

I. Samuel

1. Até o nascimento dele tem uma lição para nós. 1 Sam 1: 1-8 relata como Hannah é casada com um homem que tem outro

esposa. Hannah é estéril e deseja ter um filho. Ela sofre perseguição 1: 6 da outra esposa quem tem filhos

2. Ana se vira para Deus nos versículos 9 a 18 e ora com todo o coração por um filho e promete a Deus que, se Ele lhe dará um filho, que o dedicará ao serviço do Senhor por sua vida. Observe que o versículo 18 relata como Hannah tem paz de espírito depois de orar e entregar seu pedido a Deus. Ela promete a Deus que seu filho seja um nazireu. Esta é uma boa promessa? Lembra-se do voto de Jefté? Em Lucas 1, o Espírito Santo ordenou que João Batista deveria viver como nazireu. Ouvimos pela primeira vez sobre essa idéia de um nazireu de Números 6: 2-8. este é um voto de separação por toda a vida ou por um período mais curto de tempo.

3. O capítulo 1:20 relata que Deus lhe dá um filho e Ana mantém sua promessa de dar seu filho ao Senhor. serviço. Assim que Samuel é desmamado, ele vai servir com o sacerdote Eli. Hannah desistiu de bom grado prazer de criar seu filho quando ela deu seu filho a Deus. Muitas vezes, servir a Deus tem um preço que deve ser pago. Para Por exemplo, os missionários devem deixar suas famílias para trás.

A. Lembre-se das palavras de Jesus, encontradas em [Marcos 8:34](#). “ E chamando a multidão para ele com seus discípulos, ele disse-lhes: "Se alguém vier atrás de mim, negue a si mesmo, pegue sua cruz e siga-me." O povo de Deus é freqüentemente chamado ao sacrifício para servi-Lo.

4. Canção de Hannah capítulo 2: 1-11 - ela louva a Deus em oração. Isso pode ser comparado à oração de Maria e também outros que louvaram a Deus por sua fidelidade. Devemos imitar isso e periodicamente gastar tempo prolongado louvando a Deus.

5. Os capítulos 2-3 falam sobre a iniquidade dos filhos de Eli, o sacerdote, e o julgamento que Deus pronuncia-- que é a morte da família de Eli, que acontece mais tarde e é relatada em 1 Reis 2:27.

33

6. O Capítulo 3: 1-10 relata sobre o chamado de Samuel e como Deus estava com ele. Samuel é o último dos juízes. Vamos discutir o chamado de Deus.

7. O capítulo 4 conta no versículo 10-11 como Israel perdeu a Arca da Aliança. A Arca era muito importante e simbolizava a presença de Deus. Eles o perderam porque o usaram incorretamente, levando-o para a batalha como uma boa sorte charme ou realmente como um ídolo, levando-o para a batalha. Fale sobre esse tipo de idolatria agora - amuletos de boa sorte ou usando uma cruz.

8. Capítulo 8 - Israel exige um rei. Vemos que os filhos de Samuel foram nomeados juízes para substituí-lo, mas seus filhos eram homens maus que, segundo o versículo 3, aceitaram subornos. Isso fez com que os anciãos de Israel rejeitassem esses filhos e

Exija um rei. Samuel ficou chateado, mas Deus disse-lhe o versículo 7 que eles não estavam rejeitando Samuel.

Deus eles estavam rejeitando. Deus mandou Samuel avisar o povo sobre os problemas dos reis no capítulo 8: 10-18.

Deus dá ao povo seus pedidos de versículos em 19-22. Ao estudarmos o impacto que os reis têm sobre as pessoas que verá a verdade das advertências de Deus. As pessoas tendem a seguir seus líderes e, portanto, um rei ruim levou o povo a problemas com Deus.

9. No capítulo 9, Deus nomeou Saul da tribo de Benjamim para ser rei. Veja o versículo 2 para ver uma descrição

da aparência física de Saul. Lembre-se disso quando chegarmos a David.

II A história do rei Saul antes de Davi ser rei. Vemos o tipo de rei Saul.

1. O capítulo 10 cobre a unção de Saul, que era da tribo de Benjamim.

2. Samuel se aposenta como seu líder no capítulo 12 e diz para eles obedecerem a Deus. Os versículos 13-25 parecem o último instruções de Moisés ao seu povo.

3. Imediatamente após algumas vitórias sobre o inimigo, Saul revela seu verdadeiro coração. O capítulo 13 versículos 8-14 diz

como Saul ofereceu um sacrifício a Deus pelo qual Samuel o repreendeu. Por que estava errado Saul oferecer uma

sacrifício? Isso faz Samuel dizer ao rei Saul que seu reinado não continuará e que Deus já decidiu

nomear outro rei - um rei segundo o coração de Deus.

4. Os capítulos 13 a 14 continuam com histórias sobre como Saul continua a ter vitória, mesmo que ele fique pobre

decisões como um voto precipitado que amaldiçoa quem come antes que o inimigo seja derrotado.

5. O capítulo 15 relata como Saul pela segunda e última vez é rejeitado como rei. Saul é instruído por Samuel

para destruir todos os inimigos, mesmo seus animais. Saul desobedece a essa ordem de Deus e Deus diz a Samuel que

Ele lamenta ter feito Saul rei. Saul parece se arrepender, mas é tarde demais, e Samuel o deixa para sempre.

III I Samuel Capítulos 16-31 fala sobre o rei Saul e Davi. Não temos muito tempo para este estudo, então

deixe-me contar a história em uma versão condensada. Deus escolhe Davi para ser o próximo rei. Olhe para o

qualificações capítulo 16: 7, é o seu coração. É importante julgar uma pessoa por causa de seu coração, pois é isso que

Deus faz. Lucas 11:39 e Mateus 23:27

tenta repetidamente matar Davi, mas Davi, mesmo tendo oportunidades, recusou-se a prejudicar Saul, a quem ele considerado o ungido de Deus. Veremos algumas histórias.

2. O capítulo 17 relata a bem conhecida história sobre Davi e Golias. Esta história fala da grande fé de

Davi, confiando em Deus com sua vida, e Davi obteve uma grande vitória para o rei Saul.

3. O capítulo 18: 1-16 conta a história de como o coração de Saul apreciava o que Davi estava fazendo, mas logo Saul

começou a odiar David, e ele tentou matá-lo. 1 Samuel 18: 7-9 mostra a causa do ódio de Saul a ser

ciúmes. O ciúme destrói muitas pessoas.

4. Vemos no capítulo 18, versículo 10, que Deus enviou a Saul um espírito prejudicial que o transforma em louco. Veja

de volta ao capítulo 16, versículos 13-14. Vemos que Deus deu Sua bênção a Davi e a removeu de Saul.

5. O versículo 11 relata que sua ira se tornou suficiente para que ele tentasse matar Davi, mas, como vimos, Deus deu a Sua

bênção para Davi e, embora Saul tenha tentado repetidamente matá-lo, ele não conseguiu vencer a bênção de Deus

David.

6. Capítulo 24: 1-7 Davi poderia ter matado Saul, mas vemos por que ele não o matou. Davi amou e obedeceu a Deus até

se isso significava que Saul poderia viver para continuar atacando a vida de Davi.

7. Davi sofreu muitos anos de ataques de Saul, mas nunca o machucou porque sentiu que “Saul era

O ungido de Deus.” O capítulo 1 de 2 Samuel relata que Davi ordenou a morte do homem que matou Saul.

8. O capítulo 29 dá um exemplo de quão perverso e distante de Deus Saul estava ao consultar um médium

ou bruxa. Deuteronômio 18: 10-12 proíbe o que Saul fez. 1 Crônicas 10: 13-14 nos diz que isso levou à morte de Saul

morte e levou ao fim do governo de sua família.

II Samuel

Esta é basicamente a história do reinado do rei Davi. Ele é conhecido por ser uma pessoa que faz muitas coisas erradas,

mas ele também é conhecido por ser um homem que amava a Deus, porque sempre foi rápido em se arrepender. Ele era principalmente

conhecido como um rei guerreiro. Ele lutou quase continuamente e ampliou as fronteiras para incluir a maior parte da terra

Deus prometeu ao povo. Davi primeiro teve que proteger Judá e depois ele garantiu todo o Israel. A maioria dos

A última luta que ele fez foi por causa de seu pecado com Bate-Seba, que levou seu filho a liderar uma rebelião.

I. O capítulo 1-10 da primeira seção fala sobre as batalhas de Davi para garantir seu reino.

1. Demorou seis anos para Davi garantir seu reino. Todos juntos, David governou sete anos e meio

Judá e depois trinta e três anos sobre todo o Israel.

2. O capítulo 5 registra como seu exército capturou Jerusalém, também chamada Sião, e também conhecida como a cidade de Davi.

Isso se tornou a capital de Israel e o centro de sua adoração. Ainda é a capital.

3. O capítulo seis nos diz como a Arca da (Deus) Aliança chegou a Jerusalém. O versículo 6-7 nos lembra

que Deus espera ser obedecido. Esses versículos revelam duas transgressões. Um deles é que eles não estavam

transportando a arca como Deus havia ordenado - veja Êxodo 25: 12-14. Também Uzá não foi autorizado a

tocar a arca, ele não era levita. Esta é uma história preocupante, mas nos dá uma lição de quão sério Deus é

sobre nós seguirmos Suas ordens e sobre quão sério Ele trata o pecado.

R. Davi e Israel se regozijaram quando a Arca da Aliança chegou a Jerusalém 2 Sm 6: 13-21. 2 Samuel

6: 13-15 relata uma alegre celebração. É bom realmente celebrar Deus.

B. Observe nos versículos 16 e 20-23 como a esposa de Davi, Michal, reagiu à maneira como Davi celebrou. Lembre-se que ela

era filha do rei Saul. O que você pensa sobre isso?

4. Capítulo 7 Davi deseja, por uma atitude de gratidão, construir um edifício para adorar a Deus, mas Deus diz que não.

Mais tarde 1 Cr. 22: 8. Lemos que é para o filho de Davi edificar porque Davi tem muito sangue nas mãos

Deus recompensa a atitude de Davi e ele faz convênios com Davi e diz a ele que:

A. Versículos 10-11 Deus proveria um lugar para Israel habitar em segurança para sempre.

B. Versículos 12-13 Deus levantaria o filho de Davi, que edificaria o templo.

C. Versículo 13 Deus estabeleceria a linha dinástica de Davi para sempre.

D. Versículo 14 Deus estabeleceria um relacionamento pai-filho com os descendentes de Davi. Nós gostamos disso

hoje, porque somos filhos adotivos de Deus.

E. Versículo 14-15 A benevolência de Deus não se afastaria da linha dinástica de Davi, como fora de Saul.

Isso é conhecido como o pacto davídico e é cumprido em Jesus.

Os versículos 18-19 registram a oração de gratidão de Davi.

5. Os capítulos 8 a 10 registram mais grandes vitórias e também um ato de bondade para um neto de Saul.

II Capítulos 11-19: 8 O pecado de Davi e os problemas familiares

1. Todas as coisas boas anteriores foram seguidas pela terrível história do pecado de adultério e assassinato de Davi.

O capítulo 11 conta a história de como o rei Davi cometeu adultério com Bate-Seba e depois causa



O marido de Bate-Seba será morto quando Bate-Seba estiver grávida. Então, o rei Davi comete adultério e assassinato.

2. O capítulo 12 conta como o profeta Natã confronta Davi com seu pecado e o versículo 13 revela o coração de Davi porque quando seu castigo é pronunciado, Davi imediatamente se arrepende. Os versículos 15 a 22 relatam como a criança nascido a ele e Bate-Seba morreu. David jejuou e orou para que a criança se recuperasse, mas o bebê ainda morreu. Nós saiba que Davi foi perdoado por seus pecados, mas foi punido. O versículo 23 nos diz que há vida após a morte. Nós também vemos a aceitação de Davi da vontade de Deus.

3. Os capítulos 13-18 continuam relatando o preço que Davi pagou por seu pecado; seu filho Amnon estupra sua meia-irmã Tamar o que faz com que seu irmão Absalão mate Amnon. Isso levou a uma rebelião em grande escala por Absalão, que forçou David para fugir da cidade. Absalão publicamente teve relações sexuais com as esposas e concubinas de seu pai. Finalmente Absalão foi morto e Davi chorou publicamente por seu filho. Uma pessoa ainda pode se arrepender, mas ser punida na terra por seus pecados.

III Os capítulos 19 a 24 terminam este livro, continuando a relatar mais dos problemas de Davi.

1. O capítulo 20 relata que um homem inútil da tribo de Benjamim, chamado Sabá, lidera uma revolta contra o rei Davi.

2. O capítulo 21 começa nos falando de uma fome de três anos que Deus disse a Davi que foi causada pela injustiça feito aos gibeonitas pelo rei Saul. Eles foram autorizados a matar sete dos filhos de Saul para satisfazer essa importam.

3. O capítulo 21 termina relatando outra guerra com os filisteus.

4. Capítulo 22 A canção da libertação de Davi. Leia o versículo 1-7.

5. O capítulo 24 termina o livro de II Samuel, com Davi mais uma vez tendo problemas. Também lemos sobre o compra de um local em Jerusalém para oferecer holocaustos ao Senhor. Há coisas boas e ruins em este último capítulo, que descreve como Davi frequentemente levou sua vida.

R. Lemos no versículo 1 como Deus permitiu que Satanás levasse Davi a ordenar que fosse feito um censo aparentemente contra as ordens de Deus.

C. Não sabemos por que isso estava errado, mas o versículo 10 mostra que Davi sabia que ele era culpado de pecar por

ordenando o censo, e sua consciência o incomoda, então ele vai ao Senhor em arrependimento.

D. Os versículos 11-17 são a história de como Deus pune Davi. Ele lhe dá uma escolha de três punições. David

escolheu e Deus enviou uma doença que matou 70.000 homens. O aviso de Samuel em 1 Samuel 8: 9-18 estava correto em reis causam problemas. Quem quer um rei?

37.

E. 2 Samuel 24: 18-25 é a última história do livro e conta como Davi comprou terras para um altar, e este é o local onde mais tarde o templo foi construído. Observe no versículo 24 uma lição para nós sobre estar disposto a pagar um preço para servir Deus. Sabemos que muitos milhares de cristãos hoje sofrem perseguição porque adoram e servem a Deus em muitos países do mundo.

Abaixo está um artigo sobre perseguição recentemente em Uganda:

Grande parte da perseguição nos últimos anos vem ocorrendo em nações predominantemente islâmicas. Idi Amin, o auto-nomeado Presidente para a Vida, um muçulmano, tomou o poder em Uganda em um golpe de estado em 1971 e logo ele e seus seguidores brutais começaram a tentar estabelecer o Estado Islâmico de Uganda com fundos da Arábia Saudita e da Líbia.

O problema que enfrentaram foi que muitas pessoas eram cristãs devotas e, então, começaram um sistema de matar isso é quase inacreditável. . . . No final de seu reinado de terror em 1979, quando foi derrubado por Tropas da Tanzânia, cerca de 500.000 ugandenses foram assassinados, 300.000 dos quais eram crentes.

Nós, cristãos, devemos estar dispostos a pagar o preço.

I e II Reis Visão Geral

Como o título sugere, esta é a história de todos os reis de Israel após o rei Davi até a queda de Jerusalém e os fim de uma monarquia independente. É uma história triste que conta como o rei Salomão se tornou rei em uma época em que Israel era uma nação rica e poderosa. Principalmente, é uma história sobre o fracasso do povo de Deus em obedecer a Deus que levou ao rápido declínio de sua nação. O rei Salomão subiu ao trono com muita promessa de ser um grande rei, mas ele se casou fora da comunidade hebraica e foi levado à idolatria por essas esposas. Crônicas repete a história do reino de Israel, mas faz isso de uma perspectiva diferente da do sacerdote. Dividimos os Primeiros Reis em duas partes. A primeira parte, capítulos 1-12, fala sobre o rei Salomão e os Reino, ea segunda parte fala sobre a primeira parte do reino dividido. Os dois livros dos reis são realmente um livro e a história continua do primeiro ao segundo reis. É uma história da transformação do povo de Deus de costas para Ele e seguindo deuses falsos, embora Deus tenha tentado muitas maneiras de transformar Seu povo de volta a Ele mesmo. Até enviando os profetas.

I. O rei Salomão domina um reino unido.

1. Capítulo 1: 1-5. Mesmo antes da morte do rei Davi, há uma briga de família sobre quem deve ser rei. Adonias, filho de uma das esposas anteriores se declara rei por sua própria autoridade, autoridade que ele realmente não possui.

Quando o rei Davi ouviu isso, ele anuncia que Salomão, filho de Bate-Seba, será rei. Eventualmente

Adonias é morto e Salomão consolida seu reino matando seu meio-irmão.

2. No capítulo 2, versos 1-4, o rei Davi tem palavras finais com Salomão, nas quais ele disse ao filho para ser fiel a

Deus. Há uma promessa de bênção aqui.

38.

3. O capítulo 3 relata nos versículos 1-2 que as sementes da queda de Israel são plantadas quando Salomão entra em

um acordo com o faraó para se casar com a filha do faraó. Em seguida, lemos sobre qual é o ponto alto da

Reinado de Salomão. Os versículos 5-14 contam como o Senhor perguntou a Salomão o que ele gostaria e a Salomão, em vez de

pedindo coisas para si mesmo, pediu a Deus sabedoria para ser um bom governante. Isso agradou a Deus que Ele concedeu

O pedido de Salomão e, além disso, lemos o que Deus deu a Salomão nos versículos 12-14. Os versículos 16-28 falam sobre um

decisão que mostrou quão sábio Salomão era. Vemos que Salomão certamente começou sendo um grande rei

mas veremos que sua infidelidade a Deus faz com que ele deixe de ser um grande rei.

4. O capítulo 4 relata como o reino foi próspero com as bênçãos de Deus chegando a eles. Versículos 20-23 &

25-26. Veja os versículos 29-31 para ver como o rei Salomão foi abençoado.

5. A próxima história é sobre outra bênção; a construção do templo que começa no capítulo cinco e

continua até que seja dedicado no capítulo oito. O templo se tornou o lugar onde Deus habitava com Seus

peças e onde eles O adoravam. O templo era um edifício muito caro e elaborado. Para

Por exemplo, havia muito ouro usado em sua construção. O templo foi construído durante os anos dourados

do reinado de Salomão. Veja o versículo 63 do capítulo 8 para ver quanto foi gasto na dedicação do templo. Para

centenas de anos a vida judaica estava centrada no templo. Agora eles não têm lugar para sacrificar pela

perdão de seus pecados.

6. O capítulo 9: 1-9 nos diz que, assim que o templo terminou, Deus apareceu novamente a Salomão. Deus de novo

repete a promessa de bênçãos por obediência e terrível castigo por desobediência.

7. O capítulo 9: 10-11: 13 fala sobre os anos dourados de Salomão como rei. Ele foi abençoado com riquezas como nenhuma outra

rei. Outros governantes o honraram. Também vemos que ele tinha 700 esposas estrangeiras e 300 concubinas. Versículos 2-8 de

O capítulo 11 conta como Deus ficou irado por causa disso e como essas esposas levaram Salomão a adorar ídolos.

do verdadeiro Deus.

8. O capítulo 11: 9-13 diz exatamente por que Deus está zangado com Salomão e como o castigo de Deus foi levantado

adversários de Salomão, incluindo Jereboão, que tirou a maior parte do reino do filho de Salomão. Deus

adiou a punição até a morte de Salomão por causa de seu pai, Davi.

9. Há lições a serem aprendidas da vida de Salomão. Salomão foi abençoado como nenhuma outra pessoa com

sabedoria e riquezas. Ele tinha tudo o que uma pessoa poderia querer por causa de Deus. Então ele virou as costas

Deus e acabou no final de sua vida percebendo o quão fútil sua vida tinha sido. Leia o livro de Eclesiastes para

veja como ele percebeu que havia desperdiçado sua vida.

Muitas pessoas percebem tarde demais que perseguiram riquezas e viveram unicamente para seu próprio prazer, mas

eles haviam desperdiçado suas vidas. Temos apenas uma vida para viver. A questão é: vamos viver por nós mesmos ou por

Deus.

39.

O reinado do rei Salomão foi o ponto alto da história de Israel. Lemos o quão grande e próspero o reino

estava. O resto da história de Israel é uma história contínua de declínio. No caso dos reinos do norte, seu declínio

foi constante e, no caso de Judá, o declínio foi crescente e decrescente. O reino do norte tinha reis pecadores,

mas o reino de Judá tinha alguns reis piedosos que atrasaram o julgamento de Deus.

II A próxima parte dos Primeiros Reis fala sobre o reino dividido.

1. Capítulo 12: 4-14 O herdeiro de Salomão era seu filho Roboão, que foi muito severo com o povo e causou

a maioria se revolta. O ato precipitado de Roboão causou a destruição de seu reino. Lemos nos versículos 18-19

que o reino do norte se revoltou. Eles foram com Jeroboão, que montou outro reino conhecido como

o reino do norte ou Israel ou Efraim. As únicas tribos que restaram no reino original foram Judá e os

pequena tribo de Benjamim.

2. A primeira reação de Roboão foi conseguir que um exército recuperasse seu povo, mas Deus deu diferente

instruções. Capítulo 12 versículos 21-24. Por quê? Talvez fosse para salvar Judá da destruição? Lembrar,

Roboão, com duas tribos, queria atacar as dez tribos do reino do norte. Mais tarde na história, os dois nações lutaram.

3. O rei Jeroboão, capítulo 12: 25-33, em um ato que teve efeito a longo prazo em Israel, estabelece dois cultos centros em Israel. Ele também tem dois bezerros de ouro feitos para o seu povo adorar. Ele, assim, leva seu povo completamente longe do Deus verdadeiro e pessoalmente os leva à idolatria. Ele faz isso para que seu povo não retornem a Jerusalém para adoração apropriada, onde possam ser tentados a se juntar a seus irmãos no reino de Judá. Jereboam é um rei maligno aos olhos de Deus. Toda vez que a Bíblia relata sobre um novo rei para Israel ou Judá, informa se o novo rei governou como um bom rei aos olhos de Deus ou como um rei ruim. Todos dos reis de Israel eram maus; alguns de Judá eram bons e outros ruins, o que pode explicar por que esse reino sobreviveu mais do que o reino do norte.

4. Agora chegamos ao rei Acabe de Israel, que nos é dito em 1 Reis 16:30 que eram maus ainda mais maus do que qualquer um dos reis anteriores. Ele se casou com Jezabel uma mulher tão má que seu nome é sinônimo de hoje com o mal. Vemos nos versículos 31-33 o motivo pelo qual Acabe foi considerado pior do que seus antecessores: ele introduziu o culto a Baal em Israel. O versículo 33 diz que Acabe fez tudo o que pôde para irritar Deus.

5. No capítulo 17, somos apresentados a uma figura tremenda na Bíblia. Elias, o profeta, entra em cena em o reino do norte. Deus enviou muitos profetas ao reino do norte e a Judá. Ele fez isso para corrigir o comportamento do povo - chamá-lo a se arrepender de seus pecados e a adorar e servir a Deus como eles conheciam eles deviam.

40.

R. Por causa dos pecados de Israel no capítulo 17: 1, Elias não prevê chuva até que ele, Elias, permita que chova novamente. Isto é o que aconteceu. O sinal de um verdadeiro profeta é quando sua profecia se torna realidade, e o versículo 7 nos diz a seca chegou. Deus causou a seca porque Seu povo era muito pecador.

B. Isso fez com que a vida de Elias estivesse em perigo devido aos ataques do rei Acabe, de modo que os versículos 2-6 contam como Deus protegeu e provido por Seu profeta. Aprendemos que se Deus tem um emprego para você, Ele o proverá e protegerá.

C. O versículo 7 nos diz que é hora de Elias passar para outro trabalho que o Senhor tem em mente para ele. Em

versículos 8-24, o profeta vai para Zarefate, onde salva a vida de uma viúva e de seu filho. A primeira coisa que ele

O que eles fizeram foi fornecer alimento para eles porque estavam morrendo de fome devido à fome na terra. Próximo como capítulo 17

versículos 17-23, ele traz o filho de volta à vida depois que ele morreu. É significativo que Elias tenha feito isso em um país estrangeiro.

país. Mais tarde, em Lucas 4:26, Jesus conta essa história para enfatizar que ele, Jesus, não foi enviado apenas para o

Judeus, mas para salvar todos os grupos de pessoas de seus pecados. Os judeus ficaram tão zangados com isso que fizeram sua

primeira mas não última tentativa de matar Jesus. Por que os judeus eram tão ciumentos? O

ciúme é um pecado terrível, muitas vezes

resultados terríveis, e é um problema mesmo na igreja.

D. No capítulo 18, Elias retorna a Israel, que sofre terrivelmente com a seca de três anos que Elias teve.

previsto anteriormente.

E. O capítulo 18: 23 começa uma das minhas histórias favoritas na Bíblia; uma história

notável. A história se passa

três anos depois de Elias ter previsto a seca. Elias desafia os profetas de Baal a um concurso para ver quem

serve o Deus verdadeiro. Leia os versículos 20-39 da história de como Elias humilha os profetas de Baal. Observe como

Elias ridiculariza os falsos profetas no versículo 27. Elias humilha completamente os falsos profetas, e no verso 40

ele mata os falsos profetas. Você acredita no versículo 46, que um humano pode correr mais rápido que um cavalo? Estes eventos

deve convencer completamente o povo a abandonar seus deuses falsos e adorar o Deus verdadeiro.

f. O capítulo 19 relata como o medo ultrapassa Elias e ele foge da ira do rei Acabe. Este verso é a prova de que

todos podemos ter momentos em que nossa fé vacila. Veja Mateus 14: 28-31 e observe como Jesus ajudou Pedro a sair.

quando ele falhou. Lemos nos versículos 5-16 como Deus ministrou a Elias quando ele estava deprimido e como Deus

restaurou Elias ao Seu serviço. O versículo 18 é a prova de que Deus sempre tem seu remanescente.

G. O capítulo 19: 16-21 relata o chamado de Eliseu outro profeta notável, que substituiu Elias. Deus é

ensinando aos líderes da igreja que eles devem se preparar para que seus ministérios possam continuar após o tempo. Isto é

É importante que os líderes da igreja treinem alguém para assumir seu ministério e continuá-lo. Espero que o ministério

no qual estou atualmente envolvido muito tempo depois de morrer.

H. 2 Reis 2: 1-12 relata como Elias é levado ao céu. Elias e Enoque (ver Gênesis 5:24) são os únicos

duas pessoas relataram na Bíblia que não morrem. Lemos como uma “carruagem de fogo” é enviada por Deus para escolher Elias.

levante-o e leve-o diretamente para o céu. Os cristãos que estão vivos quando Jesus retornar não experimentarão

41.

morte física, veja I Tessalonicenses 4: 16-17. Elias e Enoque eram pessoas especiais para não terem sofrido morte.

6. 1 Reis continua a história sobre quão ímpios Acabe e Jezabel foram. Lemos no capítulo 21 a história

sobre como eles conspiraram para roubar terras longe de Nabote. Jezabel nos versículos 9-10 providencia que Nabote seja mortos para que possam roubar a propriedade.

A. 1 Reis 21:17 relata como Deus ordena que Elias retorne e confronte o rei Acabe sobre seus pecados. Nos versículos 21-

24 Elias pronuncia o julgamento de Deus sobre Acabe e sua família. O versículo 23 diz como os cães vão comer Jezabel. 2

Reis 9: 33-37 relata a história de como essa profecia é cumprida.

B. 1 Reis 21: 27-29 relata que, porque o rei Acabe se humilhou, Deus atrasou a punição até um futuro

geração. 2 Crônicas 33 registra uma história semelhante sobre o rei Manassés. O rei Manassés era muito perverso

rei em Judá que também se arrependeu depois que Deus pronunciou o julgamento sobre ele e por isso Deus atrasou o castigo

até depois da morte do rei Manassés.

C. O último ato de Acabe foi não ouvir o profeta de Deus que previu o desastre para ele se ele fosse

em batalha. Acabe foi morto na batalha. Então ele morreu desobedecendo a Deus, assim como ele viveu sua vida.

7. O ministério de Eliseu, como o de Elias, era tentar chamar o povo a deixar de idolatria para o Deus verdadeiro, para que

Deus poderia abençoar Seu povo.

A. Eliseu também realizou muitos milagres (2 Reis 2 versículos 18-21) relata como ele purificou a água para a cidade de Jericó.

B. O capítulo 4, versículos 1-7, relata como Eliseu ajuda uma viúva pobre. Comente o amor especial que Deus tem por

viúvas e órfãos. Tiago 1:27 ensina como nós, cristãos, devemos agir em relação às viúvas e órfãos - eles são

especial aos olhos de Deus.

C. O capítulo 4: 8-36 conta como, como Elias, ele Eliseu trouxe de volta o filho de uma mulher. tem

cinco pessoas que trouxeram pessoas de volta à vida dentre os mortos. Estes são Elias e Eliseu no Antigo Testamento

e então Jesus, Pedro e Paulo do Novo Testamento.

D. O capítulo 13 relata a morte de Eliseu. Os versículos 20-21 relatam que, mesmo após a morte, ele foi capaz com a ajuda de Deus.

poder para trazer uma pessoa de volta dos mortos. Este milagre foi feito por Deus e não pelos mortos Eliseu.

8. Qual era o propósito dos milagres na Bíblia; atos de misericórdia? Eles deveriam autenticar o ministério de

peças como Jesus e Eliseu.

III Resumo de Israel - o reino do norte.

42.

1. Havia 19 reis e eles não eram bons aos olhos de Deus. O reino do norte durou cerca de 208 anos

antes da Assíria capturar o reino e ele deixou de existir para todos os tempos. Era a prática de conquistar reis

naqueles dias para tirar as pessoas capturadas de suas pátrias e reinstalá-las em suas terras.

Isso eles sentiram impediu que as pessoas capturadas se unissem e se rebelassem. Eles então mudaram outras pessoas capturadas

na terra que acabaram de esvaziar.

O povo de Judá e mais tarde, durante o tempo de Jesus, odiavam os samaritanos os ocupantes dos

velho reino do norte sentindo que haviam roubado a terra de seus parentes. Você lerá esse ódio no

Novo Testamento. As dez tribos que foram levadas pelos assírios não são ouvidas desde então e eles são referidos comunitariamente como "As tribos perdidas de Israel".

2. A história dos reis de Israel é de tristeza quando se afastaram de Deus e seguiram seu próprio caminho

até o seu castigo. Eles passaram de bênção e prosperidade para destruição.

3. Vejamos um rei típico de Israel, 814 aC - o rei Jeoacaz leu 2 Reis 13: 1-9. Ele era mau e o Senhor

permitiu que seus inimigos o punissem. Então o rei orou a Deus no versículo 4, e Deus os resgatou para que eles

viveu novamente em segurança. Os versículos 6-7 relatam que eles pecaram novamente e Deus novamente puniu seu reino. este

O rei governou cerca de 17 anos antes do exército da Síria destruir seu exército. Existe alguma dúvida sobre por que Deus

puniu Seu povo? Vemos outra lição aqui sobre como a má liderança faz com que as pessoas sofram.

IV Um olhar para Judá. Alguns de seus reis eram bons e alguns eram maus. Os bons reis podem ter sido os

razão pela qual Deus permitiu que o reino do sul durasse mais.

1. 2 Reis 18: 1-8 descreve o rei Ezequias como um bom rei que honrou a Deus. Ele era rei quando o

reino do norte foi conquistado pela Assíria. Alguns anos após a queda do reino de Israel, o rei da Assíria

atacou Judá. Todo o Judá foi conquistado pela Assíria, exceto Jerusalém.



2. O capítulo 18: 19-35 conta como o exército da Assíria cerca os muros de Jerusalém; o comandante do exército ridiculariza Jerusalém e pede que eles se rendam.

3. O capítulo 19 registra como o rei Ezequias ficou muito assustado e ele foi ao templo onde derrama coração para Deus, e implora a Deus para resgatá-lo. O profeta Isaías diz a ele que Deus o resgatará e prevê que o exército assírio retornará para casa derrotado. Os versículos 35-36 relatam a morte de 185.000 homens do exército assírio. Isso fez com que os assírios retornassem à sua capital em derrota, e foi o começo de o fim de seu império. O novo poder naquela parte do mundo era a Babilônia.

4. O rei Ezequias morre e seu filho Manassés se torna rei. O capítulo 21, versículos 1-2, nos diz que, diferentemente de sua pai, ele era um rei do mal. Foi durante seu tempo que os versículos 10 a 15 preveem que, por causa de seu mal, Deus permita que o reino de Judá seja capturado exatamente como Israel era. No final de sua vida, enquanto estava em cativeiro e sendo atormentado por seus captores, Manassés se arrependeu e Deus permitiu que o reino durasse outros cinquenta anos ímpares.

43

3. O capítulo 25 conta como os babilônios do rei Nabucodonosor conquistaram Jerusalém e tomaram o poder. pessoas em cativeiro. Esse foi um destino terrível e muitos dos judeus sofreram como escravos. Deus pode ser paciente com as pessoas, mas quando ele perde a paciência, seu julgamento é terrível.

I e II Crônicas

I e II Crônicas como Kings são realmente um livro. A primeira vez que li o Antigo Testamento, perguntei-me por que estava repetindo grande parte da história que eu já havia lido. É verdade que repete muito da história dos judeus, mas está escrito de maneira diferente para lembrar as pessoas sobre seu relacionamento com Deus. Em outras palavras, foi escrito com um ponto de vista religioso. Foi escrito após o exílio no final do período histórico do Antigo Testamento. Um homem chamado Gleason Archer escreveu que os livros eram: “Compostos com um propósito muito definido em mente, dar aos judeus da Segunda Comunidade (Israel após o exílio) os verdadeiros fundamentos espirituais da sua teocracia (herança) como o povo da aliança de Jeová. O objetivo deste historiador é mostrar que o verdadeiro a glória da nação hebraica foi encontrada em seu relacionamento de aliança com Deus. ”Deus lhes dá uma segunda chance. Em outras palavras, os livros de Crônicas são um aviso claro para as pessoas nunca mais abandonarem o templo

e a adoração ao Deus vivo. Eles foram severamente punidos por Deus, e agora deveriam ter aprendido a lição e esteja pronto para obedecer a Deus.

Embora os judeus tenham sido restaurados em suas terras, eles não eram um país independente como eram

durante os dias de Davi e Saul. Eles foram governados pelos persas e outros mais tarde, como os romanos

durante o tempo de Jesus. O templo que eles construíram era muito pobre em relação ao templo de Salomão.

I. Muitos dos primeiros capítulos de Crônicas são sobre a genealogia; a ascendência dos judeus, mesmo cobrindo o

retornados do exílio. Esta é a razão pela qual sabemos que os livros de Crônicas foram escritos após o exílio.

II Muitos dos livros de Crônicas são sobre o governo de Davi e de Salomão.

1. O capítulo 10 conta como Saul deixa de ser rei. O versículo 13 relata como o rei Saul morreu. Foi porque ele era

infiel ao Senhor, mesmo consultando um médium ou uma bruxa, em vez de pedir orientação ao Senhor.

2. O capítulo 11 começa a história de como Davi se tornou rei de todo Israel e lemos sobre seu reinado.

3. O capítulo 16: 8-36, lido 8-17, registra o grande cântico de louvor e ação de graças de Davi ao celebrar a Arca.

de Deus vindo a Jerusalém. Leia e use isso como um guia de oração para suas próprias orações. Use as próprias palavras de Deus

como encontrado nas escrituras em suas próprias orações.

4. O capítulo 17 repete a promessa de Deus a Davi de que seu reino durará para sempre. (Isso é conhecido como o que

pacto? Explique um versículo 14 do “reino” que durará para sempre? ) Davidic

44

5. Davi não teve permissão para construir o templo, mas Deus permitiu que ele ajudasse na preparação para a construção do templo.

templo. Os capítulos 22 e 28 e 29 contam o que ele fez. Ele reuniu principalmente os materiais utilizados na construção

do templo. O capítulo 22, versículo 14, conta como ele reuniu ouro e prata. O capítulo 28 vê Davi instruir

Salomão em como construir o templo. Ele dá um bom conselho ao filho, no versículo 8-9, onde o instrui a

conhecer e servir a Deus fielmente. O versículo 20 é um incentivo para Salomão. Esta instrução é para nós também.

6. No capítulo 29, vemos o coração de Davi por Deus, como vemos que Davi deu todo o seu próprio tesouro à construção de

o templo porque, como diz o versículo 3, Davi foi dedicado ao templo do seu Deus. Então, nos versículos 6-9, vemos

que o povo também deu livremente à construção do templo e se alegrou por poder dar.

Que exemplo de como nosso coração deveria ser sobre nossos tesouros, nossas prioridades.

7. Capítulo 29: 10-19 outro bom exemplo de como orar.

8. Estamos no fim da vida de Davi e notamos que não há relato do grande pecado de Davi com Bate-Seba, ou a rebelião de Adonias. A história de 2 Reis 11: 9-13 também é omitida. O foco de Crônicas é positivo. o o foco está na história e salvação. O autor estava dizendo às pessoas que, mesmo depois de seus grandes pecados e punição que as promessas da aliança ainda eram válidas e nem tudo estava perdido.

III Há muito pouco sobre o reino do norte em Crônicas, pois a maior parte da ênfase é sobre o templo e aspectos positivos do reino. Há muito sobre adoração.

IV Destino final de Jerusalém. 2 Crônicas capítulo 36

1. Versículos 11-16 Vemos o último rei de Judá descrito como mau. Então vemos que todos os líderes do padre e o povo era infiel. A seguir, vemos que, porque Deus tinha compaixão pelo seu povo, ele havia enviado profetas para adverti-los, mas o povo desprezou os avisos e isso é o mesmo que desprezar a Deus.

2. Os versículos 17 a 20 descrevem uma punição terrível para o povo. A maioria dos que sobreviveram à batalha de Jerusalém, com exceção dos mais pobres (2 Reis 25:12), foi levada em cativeiro para a Babilônia.

3. O amor de Deus se manifesta, mesmo quando Ele está punindo Seu povo, Deus oferece esperança para o futuro. Jeremias prometeu (Jeremias 35: 11-12 e 29:10) que o exílio duraria setenta anos. Ao contrário do norte reino, o exílio de Judá não foi para sempre.

4. Mantendo-se positivo, os versículos 22-23 identificam Ciro como o libertador ungido do povo de Deus. Vá para Isaías 44: 28-45: 2 para ver a profecia sobre Ciro dada mais de cem anos antes do que aconteceu. Esdras, Neemias e Ester

45

Esses livros completam a seção histórica do Antigo Testamento. Esther foi escrita durante e sobre o exílio e os outros dois livros foram escritos após o retorno do exílio e como as pessoas viviam quando começou a viver em Jerusalém novamente. Agora, esperamos ver que os judeus aprenderam sua lição e que eles fielmente obedecem e adoram a Deus. Vamos estudar esses livros para ver como as coisas funcionaram em Jerusalém. o O retorno do povo após 70 anos cumpre a profecia que relatamos anteriormente de Isaías e Jeremias e Daniel.

O livro de Esdras é principalmente sobre o retorno a Jerusalém

1. O primeiro retorno está sob a liderança de Zorobabel em 536 aC. Havia dois profetas enviados por Deus

durante o exílio e três profetas após o exílio para guiar o povo. Deus nunca desiste de tentar guiar Sua  
pessoas.

2. O Capítulo 1 conta como Deus controlou Ciro para não apenas permitir que as pessoas retornassem, mas ajudá-las fornecendo as coisas de que precisavam - veja os versículos 1-8. Cyrus não era uma pessoa generosa por natureza, de acordo com história que mostra que Deus estava trabalhando nele.

3. O capítulo 2 relata quem voltou e que Zorobabel era o líder do retorno. Zorobabel era uma pessoa direta descendente de Davi. Muito poucos judeus retornaram a Israel.

4. O Capítulo 3 relata que as pessoas começaram a reconstruir o templo, mas a oposição interrompeu o trabalho em 534BC e foi interrompido por 14 anos. Eles começaram primeiro com o altar e depois com o próprio templo. Eles construíram o altar primeiro para que os sacrifícios pudessem começar de novo.

R. Algumas das razões pelas quais o trabalho do templo foi interrompido foi por causa da oposição inimiga, mas vemos outra razão em Ageu 1: 4 - o povo cuidou de si primeiro. Devemos colocar Deus em primeiro lugar, porque caso contrário nunca haverá o suficiente para dar a Deus - dinheiro ou tempo.

5. Capítulo 4: 1-3 Vemos os inimigos dos judeus se aproximarem de Zorobabel para supostamente oferecer ajuda em reconstruindo o templo, mas sabiamente os judeus rejeitam sua ajuda e obedecem ao comando de Ciro. Há um algumas coisas que podemos aprender com isso.

A primeira coisa é que, sempre que a obra do Senhor estiver avançando, podemos esperar uma forte oposição dos inimigo.

A segunda coisa é que devemos ter cuidado para não nos alinharmos com o inimigo. Quem é o inimigo?

não-cristão é nosso inimigo, porque qualquer não-cristão está em guerra com Deus; veja Romanos 5:10. Então aqueles que

procurou Zorobabel para ajudar não eram realmente amigos. Eles eram como o versículo 2 nos diz que as pessoas foram trazidas para Samaria (Reino do Norte) e eles eram pessoas que adoravam muitos deuses junto com um pouco de

o verdadeiro Deus. Misturar adoração pagã com adoração ao verdadeiro Deus não faz de você um cristão. Lá

46.

é até uma palavra chique para descrever essa prática que é comum. Chama-se sincretismo e significa combinar religiões diferentes entre si. Um exemplo seria combinar o cristianismo com a superstição, astrologia,

e / ou bruxaria. Outro exemplo seria permitir uma pregação não cristã em nossa igreja, como uma político.

R. É muito importante perceber que os cristãos vivem no mundo, e devemos interagir com o mundo, mas devemos manter uma separação.

6. Esses inimigos conseguem parar a construção do templo até que um novo rei da Pérsia chegue ao poder. Rei

Dario ordena que o templo seja construído e que o tesouro real seja usado para ajudar a financiá-lo. Capítulo 6: 8.

O trabalho começou novamente em 520 aC e foi concluído em quatro anos. Dois profetas Ageu e Zacarias ajudaram motivar as pessoas.

7. Precisamos comentar sobre o quanto os reis da Pérsia fizeram para ajudar os judeus a serem restabelecidos em

Jerusalém. Esses reis eram pagãos e não eram conhecidos por serem generosos com seu dinheiro. Mas eles

deu grande parte de sua riqueza para financiar a reconstrução de Jerusalém e do templo. Veja os versículos 21-24 de

capítulo sete, onde vemos o rei dando dinheiro para apoiar o trabalho e até isentando o padre e aqueles que servem ao templo pagam impostos. Deus está mostrando Seu controle dos eventos mundiais causando esses homens

ser tão generoso. Essa prática tributária faz parte da lei dos EUA hoje - nenhum imposto sobre igrejas.

8. O capítulo 7 apresenta Esdras, que é identificado no versículo 6 como um sacerdote habilidoso na lei e que

liderar e instruir o povo de Jerusalém na adoração apropriada.

9. Vemos no capítulo 9 que o povo não aprendeu a lição e não está obedecendo a Deus. Esdras derrama seu coração a Deus em uma das maiores orações da Bíblia, leia o capítulo 9: 2-15, confessando os pecados de

o povo que reconhece o versículo 2 diz que os líderes do povo levaram o povo ao pecado. Este capítulo

é uma grande instrução sobre nossa atitude correta em relação a Deus na maneira como devemos nos arrepender. Vemos que o jejum foi

parte de sua confissão. O grande pecado foi o casamento com os povos da terra.

10. O capítulo 10 encerra este livro com as pessoas confessando seus pecados entre casamentos e elas concordam em estabelecer

além de suas esposas estrangeiras. Não sabemos o destino das esposas e filhos.

O livro de Neemias continua a história do reassentamento dos judeus em Judá. Neemias é um homem que

reza muito, o que é uma marca importante de um homem de Deus. Sua vida é um exemplo do zelo que deveríamos ter

para a obra de Deus e como, independentemente do custo, devemos servir fielmente a Deus. Neemias teve uma alta

posição do governo e estava em contato próximo e foi altamente favorecido pelo rei

Artaxerxes. Neemias foi

47

I. Neemias, no capítulo um, recebe um relatório de Judá de que nem tudo está bem. Cerca de 90 anos após o primeiro

Os judeus retornam sob Zorobabel a Jerusalém, e ainda os muros para proteger a cidade não são reconstruídos. Lembre-se de

Naqueles dias, as muralhas eram a proteção para uma cidade.

2. O capítulo 1, versículos 4-11, registra a resposta piedosa de Neemias a essas más notícias. Há uma lição para nós

Aqui. Precisamos estudar sua oração e copiá-la e também observar que o jejum é uma boa prática.

3. Agora que ele está adequadamente preparado, ele está pronto para fazer algo perigoso, como no capítulo 2, ele pede ao

rei pela permissão para ir a Jerusalém. Em Jerusalém, ele inspeciona os muros e, como um bom líder, conta como

eles reconstruirão os muros, e assim não haverá desânimo. Vemos no versículo 19 que o inimigo está trabalhando no

pessoa de Sanballat e Tobiah.

4. No capítulo 4, Neemias organiza os obreiros, e o trabalho no muro continua. O capítulo também relata

sobre a oposição que se levantou e como o trabalho continuou com alguns dos judeus construindo e alguns

de guarda para proteger os trabalhadores.

5. No capítulo 5, vemos o coração de Neemias como os primeiros versículos 1-13 relatam que Neemias não é apenas um

supervisor de construção; ele também é um líder espiritual. Há uma fome que levou muitas pessoas a

precisam vender suas terras e também muitos para vender como escravos a seus irmãos judeus mais ricos.

Isso deixa Neemias muito zangado e ele convence os ricos a parar de explorar seus irmãos mais pobres e

para devolver suas propriedades.

A. Os versículos 14-19 dizem como ele não aceitou o alto pagamento que lhe foi permitido como governador da terra de

Judá. Ele não queria ser um fardo para o povo. Este é um bom exemplo para todos os bons líderes - sacrificamos

para o nosso povo.

6. O capítulo 6 fala sobre uma oposição mais malsucedida à obra. O versículo 15 nos diz que o muro está completo

e é feito no incrivelmente curto período de 52 dias.

Esta é uma grande vitória, porque agora a cidade de Jerusalém pode ser defendida contra seus inimigos.

7. Os capítulos 8 a 10 cobrem um período de reavivamento espiritual em Jerusalém. Leia 8: 1-3 e 5-8 onde vemos as pessoas

se reunindo para ler a Palavra de Deus. Observe que eles ficaram o dia inteiro e enquanto ouviam as Escrituras serem lidas havia levitas (um exemplo de pregação) disponíveis para explicá-los ao povo. O versículo 5 conta como Esdras foi elevado enquanto ele lia. Simbolicamente é assim que devemos tratar a Palavra de Deus. Devemos tratá-lo com um muito respeito, para elevar isso. Todo o nosso ensino - toda a nossa pregação deve ser construída em torno da Bíblia.

A. Capítulo 9: 1-3, as pessoas se reúnem para um tempo de adoração. Eles jejuaram e se arrependeram. Versículos 6-37 uma longa oração de um povo arrependido. Versículos 32-37, o povo reconhece que Deus agiu

48.

retamente e fielmente com Seu povo. Eles também reconhecem que foram infiéis e merecem o castigo que eles receberam. Eles contam como o castigo foi severo.

B. No versículo 38 do capítulo 9 e no capítulo 10: 1-39, o povo faz um pacto escrito e assinado prometendo

obedeça a toda a lei de Deus. Os passos para o reavivamento aqui foram jejuar, orar e se arrepender, depois pedir a Deus que terminam o castigo porque prometeram obedecer a Deus. Eu gostaria que meu país de origem fizesse isso.

As pessoas após esse período passaram da idolatria e do casamento para se tornarem muito legalistas e com o tempo de Jesus, temos os fariseus e os saduceus.

8. O capítulo 12 relata que as pessoas dedicam seu novo muro e há adoração no templo. Coisas são

parecendo melhor para os judeus.

9. O capítulo 13 relata que Neemias fez uma viagem de volta ao rei e, enquanto ele estava fora, houve

novamente problemas. Os versículos 4-5 relatam que Tobias, um inimigo dos judeus, vê Neemias 2:10 e 4: 7-8, recebeu um

quarto no templo para morar. Isso viola diretamente as regras que lemos no versículo 1. Assim que Neemias

retornou a Jerusalém, ele resolveu esse problema, veja os versículos 6-9, onde lemos que os móveis de Tobias

o inimigo foi jogado para fora do templo onde ele morava.

R. Também lemos no capítulo 13 que o povo não cumpriu sua promessa de obedecer a Deus. Neemias passou a

resto do tempo corrigindo as pessoas porque elas não obedeciam a Deus. Veja no versículo 30-31 as palavras finais de

Neemias é um verdadeiro homem de Deus.

Em todos os tempos, Deus é fiel.

Esther

Ester é um livro único da Bíblia, diferente de qualquer outro livro. É o segundo livro do Antigo Testamento que

é nomeado após uma mulher. Ester ocorre mais cedo na história do que Neemias. Está na Pérsia durante o tempo de

No exílio, vemos como Deus usou uma garota judia para salvar Seu povo de um plano perverso para destruí-lo. o

A palavra Deus nunca é usada no livro, mas vemos claramente a mão de Deus em ação. Todos nós podemos atrair confiança

do livro de Ester, porque vemos que Deus não permitirá que Seu povo seja todo destruído, e Sua igreja

nunca será destruído. Não vou dizer muito sobre Esther, pois é uma história agradável e agradável para

leia e é fácil para você entender.

1. A parte principal da história é que os judeus são ameaçados de extermínio. Isso é algo que acontece continuamente ao longo da história. Tem sido principalmente cristãos mal orientados através dos tempos

que perseguiram judeus. A Igreja Católica tem sido muito culpada. Lembra da inquisição? o

Os alemães também tentaram matar todos os judeus durante a Segunda Guerra Mundial. Eles mataram mais de seis milhões de judeus. Hoje muitos

49.

Os muçulmanos querem matar todos os judeus. Todos esses inimigos de Deus precisam fazer é ler Gênesis 12 para ver que eles

deve amar e proteger os judeus e que eles não conseguirão matar todos os judeus.

2. Aprendemos que o destino dos judeus é determinado por um Deus soberano. É interessante que mais uma vez Deus

usou uma mulher para abençoar Seu povo.

3. Um dos importantes feriados judaicos celebrados até hoje é chamado de festa de Purim. Isso se refere ao

sorteio (talvez dados?) para determinar a data em que todos os judeus seriam mortos. Os judeus durante o

A festa de Purim celebra o fato de que Deus não os matou, mas seus inimigos foram mortos.

Isso fecha a história de Israel no Antigo Testamento. Os livros restantes que iremos estudar do Antigo

Testamento é sobre os tempos dos livros que acabamos de estudar.

Existem quatro divisões no livro de Ester

1. O esquema do mal antecipava 1: 1-2: 23. Deus organiza eventos para que Ester, uma judia, se torne rainha e esteja em

posição para resgatar mais tarde o povo judeu.

2. O esquema do mal está planejado 3: 1-4: 17 O mau Hamã manipula o rei para que ele ordene a morte de todos

Judeus. Observe o jejum e a oração.

3. Este plano do mal falha no capítulo 5:

4. A vitória é comemorada 9: 18-10: 3. A festa de Purim que os judeus celebram até hoje.

Jó, Salmos, Provérbios, Eclesiastes, Cântico de Salomão

Terminamos nossa cobertura do que é conhecido como livros de história e agora passamos ao que é



conhecidos como "Livros poéticos". Estes são livros variados, como veremos. Às vezes, esses livros são conhecidos como

“Literatura ou escritos sobre sabedoria”, porque há muitos bons conselhos nesses livros. Uma boa maneira de estudar o

Salmos é ler um por dia. Minha esposa e eu às vezes lemos uma a cada noite juntos antes de irmos

dormir.

Trabalho

50.

O Antigo Testamento é dividido em quatro seções pela Igreja Protestante. O livro de Jó é o primeiro livro de

a seção chamada os livros de poesia. Esta seção da Bíblia inclui Jó, Salmos, Provérbios, Eclesiastes,

e Cântico de Salomão.

Pensamos que Jó viveu na mesma época de Abraão ou possivelmente antes. Este é um bom livro para estudar quando

você está sofrendo. Isso o ajudará a entender que o sofrimento é comum a todas as pessoas e que o sofrimento não

pare quando você se tornar cristão. Sabemos que muitos do povo de Deus na Bíblia sofreram. Considerar

José, rei Davi, Jeremias e Paulo, para citar alguns. Até Jesus sofreu.

O livro de Jó prova que o evangelho da prosperidade está errado. Deus não fornece prosperidade para aqueles que são

Seus servos fiéis apenas porque são fiéis. Lemos neste livro que Jó perdeu todas as suas propriedades e ele

sofreu terrivelmente fisicamente. No entanto, Jó 1: 1 nos diz que Jó era um homem muito piedoso e que ele temia a Deus e que

foi irrepreensível. Isso nos ensina que:

1. As pessoas piedosas sofrem física e materialmente. Deus às vezes ordena sofrimento ao Seu povo sem nenhum

razão aparente.

2. Pessoas inocentes sofrem. Às vezes, um cristão sofre mesmo quando não fez nada para causar a

sofrimento. Muitas vezes, o sofrimento de uma pessoa é causado por coisas que não conseguimos identificar. Ver Lucas 13: 1-5

R. Às vezes, uma pessoa sofre por causa de um pecado conhecido. Um exemplo é: cometer adultério com um

pessoa que tem AIDS pode fazer com que ela fique doente, sofra e morra.

B. Na maioria das vezes, no entanto, uma pessoa sofre e a causa de seu sofrimento não aponta para um pecado específico.

3. As pessoas piedosas sofrem e ainda louvam a Deus. Eles não amam a Deus somente quando a vida é boa. Satanás afirmou em Jó

1: 10-11 que Jó apenas amava a Deus porque a vida era boa para Jó. Jó prova que o verdadeiro homem de Deus ama a Deus

mesmo quando as coisas estão ruins.

## **Esboço do livro de Jó**

### **I. Introdução de Jó (1: 1-5)**

1. Jó vive na terra de Uz, localizada a leste de Israel. (1: 1)
2. Jó é abençoado tanto pela família quanto pela riqueza. (1: 2-4)
3. Jó é verdadeiramente um homem piedoso. (1: 1 e 5)

### **II A corte celestial (1: 6-12)**

1. Há como reunião no céu dos anjos (filhos de Deus). Essa reunião inclui Satanás que desafia Deus sobre se Jó é verdadeiramente um homem piedoso.
2. Deus diz a Satanás que Jó é verdadeiramente um homem piedoso. (1: 8)
3. Satanás diz que a única razão pela qual Jó é piedoso é por causa das bênçãos do mundo. (1: 9-11)
4. Deus permite que Satanás teste Jó tirando todas as posses mundanas de Jó; tudo, exceto a saúde de Jó.

Note que Satanás só pode fazer o que Deus permite. (1:12)

**Page 51**

51

### **III Acidentes de desastre (1: 13-22)**

1. Quatro mensageiros trazem notícias a Jó de que sua riqueza foi destruída e até mesmo seus filhos estão mortos.

Essas mensagens chegam rapidamente, uma após a outra, e em pouco tempo Jó deixa de ser um homem rico.

com filhos a ser pobre sem filhos. (1: 13-20)

2. Jó se humilha e reconhece que é Deus quem controla se temos ou não posses; nós venha a este mundo sem posses e deixaremos o mundo sem posses. Isso nos mostra como pouca importância que devemos colocar em nossos bens. (1:21)

3. Jó não acusou Deus de fazer algo errado; Jó aceitou a perda de seus bens e ainda assim Jó não se volte contra Deus. (1:22)

### **IV A corte celestial novamente (2: 1-6)**

1. Deus e Satanás se reencontram. Deus se vangloria de Satanás que Jó não se afastou de Deus por causa da

desastres que ele sofreu. (2: 1-3)

2. Satanás diz que isso ocorre apenas porque o corpo de Jó não foi atacado, apenas sua propriedade, e que Jó se tornará

contra Deus se Jó sofrer dano físico. (2: 4-5)

3. Deus novamente mostra que ele controla os eventos e permite que Satanás ataque o corpo de Jó; somente Satanás não deve

tire a vida de Jó (Jó 2: 6)

### **V. O desastre ocorre novamente (2: 7-10)**

1. O sofrimento físico de Jó é terrível. (2: 7-8)

2. A esposa de Jó lhe dá maus conselhos e aconselha-o a se voltar contra Deus. (2: 9)

3. Apesar de tudo o que lhe aconteceu, Jó permanece fiel a Deus. (2:10)

4. Jó não está ciente da razão de seu sofrimento. Ele não sabe que Deus o observa com favor e aprovação. Deus predisse com confiança o resultado de sua provação.

### **VI Os amigos de Jó chegam (2: 11-13)**

1. Eles ficaram tão chocados com o terrível sofrimento que Jó estava experimentando que não reconheceram suas

amigo e eles ficaram sem palavras por uma semana. Jó 7: 5 nos dá um exemplo de quão ruim Jó parecia.

VII Jó perde a paciência (3: 1-26)

1. Jó perde o coração e reclama. Ele questiona por que ele nasceu e deseja a morte.

VIII Jobs, três amigos, Elifaz, Bildad e Zofar falam. (4: 1-31: 40)

Os três amigos de Jó falam cada um por vez e, depois de cada amigo, Jó responde. Os amigos de Jó não o oferecem

qualquer conforto. Cada um deles diz incorretamente que o sofrimento de Jó é causado por seus pecados. Dizem que Jó é terrível

o sofrimento é causado porque Jó é um grande pecador.

IX Eliú, outro amigo se junta à discussão (32: 1-37: 24)

1. Ele está zangado com Jó porque Jó se justifica a si mesmo, e não a Deus. (32: 2)

**Page 52**

52

2. Ele está zangado com os amigos de Jó porque eles disseram que Jó estava errado, mas não tiveram uma boa resposta. Deveríamos

não diga nada às vezes. (32: 3)

3. Eliú comenta que às vezes o sofrimento é disciplina, e o que é ruim para o corpo é bom para a alma.

(33: 19-30)

X. Deus fala (38: 1-41: 34)

Ele enfatiza fortemente que Jó e todos os humanos são ignorantes sobre o universo. Nós nem sequer

entender como as coisas naturais funcionam, não podemos esperar entender como Deus lida com Sua criação. Nós

os humanos são muito limitados em nosso poder de controlar eventos; nós somos muito limitados em entender as coisas

isso aconteceu.

1. Deus, nos capítulos 38 e 39, diz a Jó que somente Ele tem o poder de controlar tudo, e Deus dá muitos exemplos de como Ele criou tudo e como ele fez as regras sobre como o trabalho natural é

comporte-se. Isaías 45: 7 nos ensina que Deus é quem faz todos os desastres, como deslizamentos de terra.

XI. Jó responde ao Senhor (42: 1-6)

Jó é humilhado por Deus e admite que está errado. Ele admite que Deus é onisciente e que, embora ele não

Para entender por que ele sofre, Jó sabe que o "porquê" não é importante. Jó reconhece que Deus está no

trono e que Deus fará o que é melhor. Em outras palavras, Jó confia em Deus completamente e se arrepende de que

questionou Deus.

XII. Jó é restaurado pelo Senhor (42: 7-17)

Deus repreende Elifaz, Bildade e Zofar. Deus não apenas substitui as posses que Jó perdeu, mas dá a Jó o dobro

tanto quanto ele tinha antes.

1. A família de Jó veio e o consolou com o mal que Deus trouxera a Jó. (42:11)

## **Cristo e Sua igreja**

I. O mistério do sofrimento ou -por que o sofrimento existe.

1. O sofrimento existe por causa do pecado no mundo. Então, todos, incluindo todos os animais, sofrem por causa do pecado em o mundo.

2. Algumas outras razões pelas quais uma pessoa sofre.

R. Às vezes, o sofrimento é causado por causa de uma escolha pessoal que uma pessoa faz.

Eu. Um exemplo é quando uma pessoa escolhe fumar e desenvolve câncer de pulmão e sofre e morre disso.

B. Na maioria das vezes, sofremos sem saber exatamente o porquê.

Eu. Os amigos de Jó disseram a Jó que ele estava sendo punido por seus pecados. (Jó 4: 7-8 e Jó 8: 4) Sabemos que isso

foi uma razão errada. Jó 1: 8 nos diz que Jó era um homem bom e reto, e seu sofrimento não foi causado por

qualquer coisa que Jó fizesse errado.

**Page 53**

53

ii. Nunca seja como os amigos de Jó que, várias vezes, disseram a Jó que seus pecados causaram seu sofrimento. Jó (8: 4-6;

5:17; 11:14) Na maioria das vezes, não conseguimos identificar exatamente por que uma pessoa sofre. Considere o que Jesus disse em

João 9: 1-3 para provar que o sofrimento de uma pessoa pode não ter nada a ver com seu pecado pessoal.

uma. Mesmo que possamos identificar o pecado que está causando uma pessoa a sofrer, não devemos acrescentar ao seu sofrimento

dizendo a ele o motivo pelo qual ele está sofrendo. Um amigo de verdade oferecerá conforto e evitará críticas. Apenas dê conforto sem julgamento.

b. Jó 19: 13-19 conta como até sua família o rejeitou e aumentou seu sofrimento.

3. Eliú deu uma resposta melhor por que às vezes sofremos quando ele disse que era o caminho de Deus para ensinar, disciplinar, e refinar Jó, embora este não tenha sido o motivo correto neste caso.

A. Hebreus 12: 5-11 nos ensina que a disciplina é um sinal de que Deus nos ama.

Eu. A resposta perfeita de Deus é que o sofrimento é uma prova de confiar em Deus por quem Ele é, e não pelo que Ele faz.

4. Jesus prova que uma pessoa pode ser completamente inocente de qualquer pecado e ainda sofrer. Jesus nunca pecou, mas Ele

sofreu mais do que qualquer outra pessoa já sofreu quando foi crucificado. Ele sofreu tanto a dor física de

sendo crucificado e ele também sofreu por estar separado de Deus Pai pela única vez.

5. Jó também nos dá uma profecia muito clara sobre a ressurreição de Cristo e Sua igreja. (Jó 19: 25-27)

Essa afirmação mostra a confiança de Jó em Deus, mesmo quando ele está sofrendo terrivelmente.

## **Aplicação**

1. Deus governa. Nada acontece a menos que Ele permita que isso aconteça. (Daniel 4: 34-35; Salmo 115: 3)

2. Satanás, o grande adversário, é muito poderoso (1 Pedro 5: 8), mas seu poder é limitado por Deus. (Jó 1: 8 e Jó 2: 6)

R. Nunca devemos subestimar o poder de Satanás. Ele é tão forte que nunca devemos enfrentá-lo em nossa

força própria. (Judas 1: 9) Precisamos pedir a Deus que nos proteja de seus ataques. (Efésios 6: 10-18)

B. Somente Jesus era forte o suficiente para suportar os ataques de Satanás. Ele derrotou Satanás enquanto estava no

Cruz.

3. Discernindo a vontade de Deus

R. Os amigos de Jó usaram os caminhos errados para discernir a vontade de Deus. Elifaz usou sonhos e visões.

(Jó 4: 12-16) Bildade usou tradições transmitidas das gerações anteriores. (Jó 8: 8-10) Zofar usou experiência e razão. (Jó 20: 2-3)

B. Quatro mil anos depois, quando temos a palavra completa de Deus na Bíblia, as pessoas ainda tentam liderar

pessoas da maneira errada, usando sonhos, visões, tradições, experiência e razão.

C. Devemos entender que Deus não fala mais conosco por meio de sonhos e visões, porque a Bíblia está completa. (Revelação 22:18) Tradições como bruxaria nos enganam. O mundo moderno usa

experiência e razão, que eles chamam de ciência, para enganar as pessoas.

D. A maneira correta de discernir a vontade de Deus é seguir os ensinamentos da Bíblia e também orar.

4. Todas as coisas trabalham juntas para o bem, até para o nosso sofrimento. (Romanos 8:28) Os cristãos devem lembrar que nossa

o sofrimento atual não é nada comparado às bênçãos que virão. (Efésios 1: 3; 2 Coríntios 4:17)

54

R. Nós, cristãos, devemos compreender que devemos viver esta vida se preparando para a eternidade. Nosso sofrimento é apenas para um minuto enquanto o céu é para sempre.

### **Conclusão**

1. A principal lição do livro de Jó é que Deus sempre sabe o que está fazendo e por quê. Nós devemos caminhar por

fé e não pela vista. Devemos sempre confiar que Deus sabe o que é melhor para nós, independentemente da nossa situação na vida.

Devemos lembrar que Deus está no comando de tudo.

2. O sofrimento faz parte da vida e sempre estará conosco. O Novo Testamento nos ensina que Deus tem muitos

razões para sofrermos.

3. Deus não nos deve nenhuma explicação por qualquer coisa que Ele permita que aconteça.

Salmos

“Cartas de amor de Deus para sua igreja”

Há vários autores, incluindo David, que escreveram mais da metade deles. Os Salmos incluem muitos

das emoções dos homens, de profunda tristeza a pontos altos de alegria. Os Salmos são muito citados no Novo

Testamento; 116 vezes.

Muitos dos Salmos nos instruem na adoração apropriada.

Existem até dez tipos diferentes de salmos:

1. Didático = Salmos do ensino formal, como 1, 5, 7, 15, 17, 50, 73, 94, 101.

2. História = 78.105.106.136.

3. Aleluia ou elogios = 106, 111-113, 115-17, 135, 146-50.

4. Penitencial ou confissão = 6, 32, 38, 51, 102, 130, 143.

5. Súplica = 86.

6. Ação de Graças = 16, 18.

7. Messiânico = 2, 20-24, 41, 68, 118.

8. Natureza = 8, 19, 28, 33, 65, 104.

9. Peregrino durante o período de peregrinação; como uma viagem a Jerusalém para fins de culto = 132-140.

55

10. Imprecatório ou xingando = 35, 52, 58, 59, 69, 83, 109, 137, 140.

Vejamos alguns exemplos:

1. Ensinar, leia o Salmo 15. O versículo 1 pergunta quem é bem-vindo por Deus. Os versículos 2-5 nos dizem o comportamento correto especialmente o verso 2.

2. Aleluia leu o Salmo 113 para instruções maravilhosas em louvar a Deus.

3. Leitura penitencial Salmo 32. Os versículos 1-4 nos ensinam que somente os perdoados são verdadeiramente felizes. Os versículos 5-11 ensinam o arrependimento e o versículo 11 fala sobre a verdadeira alegria.

4. O Salmo 86 nos ensina como pedir algo a Deus adequadamente.

5. O Salmo 16 ensina como agradecer adequadamente a Deus.

6. Às vezes, um salmo começa a falar de uma maneira que poderia se referir a um rei humano, mas só pode ser completamente

cumprida em Jesus como o Salmo 2. Parte disso pode se referir ao rei Davi, mas alguns como o versículo 7 devem se referir

para Jesus. O Salmo 22 é outro salmo messiânico, ou seja, é um salmo profético que fala sobre Jesus no futuro. Veja

neste Salmo, para ver uma descrição clara de Jesus quando ele estava sendo crucificado. Veja o versículo 1 para ver as palavras

que Jesus falou mil anos depois na cruz, veja Mateus 27:46.

7. O Salmo 109 é chamado de Salmo imprecatório. Isso é preocupante para nós quando pronunciam maldições sobre alguém.

como faz um feiticeiro. Leia os versículos 6 a 11 para ver como alguém está pedindo a Deus que tire seu inimigo. Muitos

Os cristãos estão preocupados com a dureza desses salmos. Observe que esses versículos pedem a Deus que julgue seu

atacante; não para você fazer o julgamento sozinho. Minha maneira de lidar com isso é orar para que uma pessoa arrependa-se e venha ao Senhor ou para que o Senhor substitua a pessoa. Vejamos um grande salmo em busca de conforto em tempos de angústia. Este Salmo era popular nos EUA anos atrás, quando ainda era permitido ler a Bíblia na escola. Muitos estudantes costumavam memorizar esse salmo. É mais de quarenta anos desde que a leitura da Bíblia se tornou ilegal na escola, e quarenta anos de declínio moral se seguiram. Vamos leia Salmo 23.

Provérbios

A maioria dos Provérbios foi escrita pelo rei Salomão com alguns do rei Ezequias e alguns por outros autores. A definição de um provérbio é um ditado persuasivo que ensina uma verdade. Estes provérbios ou declarações cobrir tudo no mundo. Esses provérbios são bons conselhos, mas não são promessas. O objetivo deles é

56.

para nos encorajar a viver retamente diante de Deus. Muitos são fáceis de entender, mas existem alguns que são muito difícil de entender.

Os provérbios são bons para todas as idades e muitos são conselhos especialmente bons para jovens como 1: 8-10, 3:11,

5:20, 10: 5 e outros. Eles contêm boas instruções sobre como um jovem deve se comportar para viver uma vida adequada.

vida, e evitar muitos dos problemas da vida. O assunto dos provérbios é sobre pecado, honestidade, pessoas más, problemas sociais.

relações; na verdade, qualquer coisa que possamos encontrar na vida.

Cinco propósitos dos provérbios são:

1. Para obter sabedoria e instrução, veja Pr. 1: 2. A Bíblia nos diz que sabedoria e instrução vêm de

Deus vê Jó 28: 12-18, 21 e 23.

2. Pr. 1: 2 diz que esses provérbios nos ajudam a entender palavras de insight. Eles nos ajudarão a contar a verdade a partir de mentiras

como quando as pessoas tentam nos enganar. Por exemplo, eles nos ajudarão a examinar cuidadosamente os fatos para saber se algo

é bom para nós. Um exemplo é que não confiamos que uma pessoa esteja nos dizendo a verdade sobre uma passagem na Bíblia

a menos que a vejamos na Bíblia. Muitos falsos professores lhe dirão que Deus promete que os cristãos serão

próspero ou que “Deus ajude aqueles que se ajudam”. Ao aprender a discernir ou dizer a verdade, você aprende

procurar na Bíblia antes de decidir o que é correto.

R. Hebreus 5:14 nos diz que os cristãos maduros são mais capazes de distinguir o bem do mal. É bom ouvir o

anciãos, mas você ainda deve discernir que os anciãos estão dizendo a verdade.

3. Pr. 1: 3 diz que os provérbios são para aprender como se tornar disciplinado e fazer o que é certo e justo. Eles

ajude-nos a viver da maneira que agrada a Deus. Nós aprendemos no Pr. 11: 1 que Deus quer que sejamos honestos em nossos negócios relações e não enganar ninguém.

4. Pr. 1: 4-5 nos diz que eles são para nos ensinar a adicionar ao nosso conhecimento. O versículo quatro diz que eles ensinam o jovem, mas o versículo cinco nos diz que eles também instruem a pessoa idosa e sábia. Devemos sempre estar prontos para aprender

não importa quantos anos tenhamos. Ninguém é velho demais para aprender. O sábio sabe disso, mas o tolo acha que ele já sabe tudo o que precisa saber.

5. Pr. 1: 6 nos diz que o livro nos ajuda a aprender a pensar e a aprofundar-se em coisas importantes, como as verdades de a Bíblia. Muitas pessoas leem rapidamente os versículos da Bíblia e olham apenas para a verdade superficial. Há sim

muito a aprender com a Bíblia, que só aprendemos depois de muita leitura, oração e estudo. Por exemplo, o

A mensagem superficial de João 3:16 é fácil o suficiente para qualquer um entender, mas podemos estudar esse versículo várias vezes.

novamente e ainda aprender mais sobre o amor de Deus cada vez que o estudamos.

Os Provérbios nos ensinam em muitas áreas, como:

1. Raiva -Pr. 14:17, 29; 15:18; 16:32; 19:11 estes falam sobre controlar a raiva. Muitas pessoas estão na prisão

porque ficaram com raiva e machucaram ou mataram alguém quando falharam em controlar seu temperamento.

2. Mercy -Pr. 3: 9-10; 11: 24-26; 14:21, 19:17; 22: 9 ensina-nos a ser benevolentes. Os cristãos são conhecidos por fazer atos de misericórdia.

57

3. Disciplina -Pr. 13:24; 17: 6; 19:18; 22: 6, 15; 23: 13-14 nos ensina sobre as crianças e como a disciplina, incluindo

palmada, é bom para a criança. Fazemos isso porque amamos a criança. Provérbios 3: 11-12 nos ensina que, se pertencer a Deus, Ele nos disciplinará porque nos ama; veja Hebreus 12: 5-11 para mais dessa idéia.

4. Medo de Deus -Pr. 1: 7; 3: 7; 9:10; 10:27; 14: 26-27; 15: 16,33; 16: 6; 19:23; 23:17; 24:21 todos falam sobre temer o

Senhor. Temos grande respeito e reverência por Deus e sabemos que Ele pode ser muito temível. Em seguida-

Christian ignora o incrível poder e julgamento do Senhor.

5. Tolos -Pr. 10:18, 21, 23; 12: 15-16; 14: 9,16; 15: 2; 17: 10,12,24; 20: 3; 23: 9; 27:22; 28:26 ensina sobre tolos.

6. Amigos -Pr. 17:17; 18:24; 19: 4; 27:10, 17 nos ensina sobre amigos.



7. Trabalho -Pr. 6: 6-11; 10: 4-5, 26: 12:27; 13: 4; 15:19; 18: 9; 19: 15,24; 20: 4, 13; 24: 30-34; 26: 13-16 ensina-nos a não seja preguiçoso, mas trabalhe duro.

8. Tratar os outros -Pr. 14:31; 22:22; 28:16 ensina-nos a não oprimir as pessoas; para tratar as pessoas com misericórdia e bondade.

9. Pride-Pr. 6:17; 11: 2; 13:10; 15:25; 16: 18-19; 18:12; 21: 4,24; 29:23; 30:13 ensina sobre os perigos do orgulho.

10. Peacemaking -Pr. 3:30; 10:12; 15:18; 16:28; 17: 1, 14, 19; 18: 6, 19; 20: 3; 22:10; 25: 8; 30:33 nos diga para ser pacificadores em vez de causar problemas.

11. Uso da língua -4: 24; 10: 11-14, 17-21, 31-32; 12: 17-19, 22; 13: 3; 14: 3; 15: 1-2, 4-5, 7, 23; 16:13, 23,27; 17: 4; 18: 6-7, 21; 19: 1 ensina sobre os perigos de uma língua não controlada. Leia Tiago 3: 1-10 para mais informações a língua.

12. Riqueza -Pr. 10: 2, 15; 11: 4, 28; 13: 7, 11; 15: 6; 16: 8; 18:11; 19: 4; 27:24; 28: 6, 22 nos dá muita sabedoria sobre riqueza e posses.

13. Mulheres más - Pr. 2: 16-19; 5: 3-14, 20; 6: 24-35; 7: 5-27; 9: 13-18; 23: 27-28 nos ensina a ficar longe do mal e mulheres perigosas.

13b. Esposa -Pr. 5: 18-19; 11:16; 18:22; 19:14; 31: 10-31 ensina-nos que uma esposa piedosa é um presente maravilhoso de Deus e ela deve ser querida.

14. Sabedoria -Pr. 1: 7, 20-22; 2: 6-7,10-11; 3: 13-18, 19, 21; 4: 5-9; 8: 1-16; 9: 1-6; 12: 8; 14: 8; 18: 4; 19: 8; 24: 3 ensinar nós que a sabedoria vem do Senhor. Podemos ganhar muita sabedoria estudando nossa Bíblia. Pais piedosos e os anciãos também podem nos ensinar muita sabedoria. O livro de Provérbios é um bom guia para viver uma vida cristã com muitos conselhos práticos e é comparável a James no Novo Testamento. Você deve estudar todos eles e ler um capítulo ou parte de um capítulo de cada vez.

Eclesiastes  
Este é outro livro de sabedoria. Não é certo quem é o autor, mas a maioria das pessoas pensa que é o rei Salomão.  
Ele viveu sua vida de tal maneira que o livro descreve como ele provavelmente se sentiu no final de sua vida. Nós lemos sobre um homem que se desespera sobre como ele viveu sua vida. Sabemos que Salomão começou sua vida com grandes promessas; lembramos que Deus lhe deu grande sabedoria e também grande riqueza. Salomão não estava satisfeito e procurou mais riqueza, e ele adorou outros deuses. Agora

no final de sua vida, ele percebe que a vida sem o verdadeiro Deus no centro não tem sentido. As únicas coisas

esses últimos são o que fazemos por Deus. Salomão está triste porque percebe que desperdiçou sua vida perseguindo o

luxos da vida em vez de dedicar sua vida a servir e adorar a Deus.

Esta é uma lição que muitas pessoas nunca aprendem até que seja tarde demais. As coisas que deixamos para trás na terra são

sem sentido, como nossas casas, nossa posição na vida, como ser rei ou muito rico. O que podemos levar conosco?

2 Tim 4: 8 fala sobre a coroa da justiça que Jesus nos concederá quando entrarmos no céu por dizer

peçoas sobre ele. Iremos ter comunhão para sempre no céu com pessoas que estão lá porque lhes dissemos

sobre o plano de salvação de Deus. Vejamos brevemente o livro de Eclesiastes:

I. Há duas visões de vida. Uma é a visão das pessoas como o homem natural e ímpio. A outra visão é que

de um homem que conhece a Deus. Os propósitos de Eclesiastes são mostrar a futilidade de perseguir materialistas

objetivos como um fim para si mesmos, e apontar para Deus como a fonte de tudo o que é verdadeiramente bom.

1. Toda busca do homem é fútil se Deus é excluído. Só vale a pena viver se Deus fizer parte da nossa vida.

2. Somente a obra de Deus dura e dura, para que somente Ele possa dar verdadeiro valor à vida e ao serviço do homem.

II Vaidade

1. Dez vaidades:

Sabedoria humana 2: 15-16

Fama humana 4:16

Trabalho humano 2: 19-21

Insaciedade humana 5:10

( Nunca satisfeito)

Propósito humano 2:26

Cobiça humana 6: 9

Rivalidade humana 4: 4

Frivolidade humana 7: 4

Avareza humana 4: 8

Prêmios humanos 8:10, 14.

O livro conclui o capítulo 12: 9-14 com a idéia de que toda a humanidade depende de Deus. O versículo 13 é o

chave aqui. Ecc. 12:13 O fim do assunto; tudo foi ouvido. Tema a Deus e cumpra seus mandamentos, pois

este é todo o dever do homem. A linguagem original é "pois esta é toda a humanidade".

Obedecê-lo é

ser verdadeiramente humano e alcançar nosso maior potencial como parte da criação. Em outras palavras, todo o nosso valor como seres humanos

é encontrado em nosso relacionamento com Deus.

---

59.

Cântico dos Cânticos ou Cântico de Salomão

Esta é uma canção de amor, e o versículo 1 diz que se trata do rei Salomão. Algumas pessoas veem isso como uma canção de amor

entre Deus e o seu povo Israel. Outros, como eu, veem isso como uma celebração do amor compartilhado entre jovens.

amantes criados à imagem de Deus. Colocar um livro como este na Bíblia mostra que Deus está interessado em todos os nossos

atividades humanas. O relacionamento entre marido e mulher é o segundo relacionamento mais importante

Há sim. Qual é o relacionamento mais importante? Um bom casamento é uma honra a Deus e é um bom cenário

por elevar a próxima geração para ser o povo de Deus.

Algumas das expressões são estranhas para nós, como 4: 1-5. Essa era uma maneira correta de admirar uma jovem em

a cultura oriental da época. Muitas pessoas ficam desconfortáveis com o conteúdo sexual do livro. Deus

deixa claro que o amor sexual entre marido e mulher é uma coisa boa.

Tema Teológico: Nossas sociedades são movidas pelo abuso do sexo, o que geralmente resulta em tragédia para os envolvidos

em má conduta sexual. Este livro reconhece o lado sensual da natureza humana como parte da maravilhosa obra de Deus.

criação. Deus nos criou "homem e mulher" e a maioria de nós está muito feliz com isso. O vínculo matrimonial

fornece a possibilidade mais próxima nas relações humanas (Gênesis 2:24) e uma possibilidade em que não há vergonha (

2:25). Este livro testemunha que homens e mulheres se complementam no marido e na esposa relação. Afirma a santidade do casamento e aprova o amor erótico e heterossexual dentro dos laços conjugais.

Observe que o sexo homossexual ou o sexo entre pessoas solteiras nunca é aprovado.

Visão Geral dos Profetas

A última seção principal do Antigo Testamento são os profetas. A organização dos livros não é cronológica, o que

significa que eles não estão organizados na ordem em que ocorreram. O ministério deles é mais uma prova de que Deus realmente ama

nos. Depois que o homem escolheu pecar, ele estava em guerra com Deus e foi condenado ao inferno. Deus imediatamente começou a redimir

homem. O homem não era capaz de fazer o bem sozinho, então Deus enviou profetas para ajudar a afastar o homem de seus pecados e

volte para Deus. Esse esforço falhou e a única esperança para a humanidade é o nosso salvador - Jesus Cristo. O que um profeta faz

1. Em quarto lugar diz: Um professor da Bíblia que está ensinando a partir da Bíblia é um profeta. Alguns profetas da Bíblia como Jonas não prever o futuro.

2. Prediz - diz o futuro. Uma previsão comum era esperar por Jesus. Lembre-se de que eles não viram toda a futuro e nem sempre entendiam sua própria profecia. Dan. 12: 8-9

Os profetas são os livros mais lidos e menos estudados da Bíblia. Muitos pastores e professores da Bíblia nunca ensinam

dos profetas. Eu acredito que isso se deve a duas razões. A primeira é que a mensagem do profeta é difícil de aceitar porque é um aviso de punição porque as pessoas estão pecando. A outra razão é porque a mensagem de muitos dos profetas são difíceis de entender. A mensagem deles vale o esforço de estudá-los. Há muitas lições práticas para nós.

60

Ao estudar, os profetas tentam descobrir o tempo na história sobre o qual estão falando e também o local e quem eles

está falando. Às vezes, pode ser difícil ter certeza de hora e local. Alguns como o profeta Jeremias que conhecemos

que ele é um profeta para Judá e ele está falando no momento imediatamente antes e durante a queda de Jerusalém ao

Babilônios.

Fatos sobre profetas

1. Havia muitos que nos são desconhecidos, e eles não são mencionados na Bíblia por nome, e são mencionados apenas

passando 1Sam 10: 5. Havia muitos deles.

2. Alguns profetas são mencionados em livros diferentes. Elias é encontrado em I Reis. Eliseu, Natã e Moisés são todos

mencionado dentro de diferentes livros da Bíblia; nenhum deles escreveu seu próprio livro.

3. Alguns escreveram livros com o nome de Isaías, Jeremias (Lamentações), Amós.

4. Alguns são chamados Profetas Maiores porque escreveram livros longos como Isaías e Jeremias.

5. Alguns são chamados de Profetas Menores porque escreveram pequenos livros como Miquéias ou foram escritos em um pequeno livro

como Jonas.

6. A mensagem de todo profeta é importante, não importa quanto tempo ou quão curta.

7. Como você sabe se um profeta é falso? Julgamos que um profeta é um verdadeiro profeta se o que ele prediz se tornar realidade.

A. Sua mensagem é consistente com a Bíblia? Um verdadeiro profeta nunca entregará nenhuma mensagem que contradiga a Bíblia.

Por exemplo, um verdadeiro profeta nunca diria que ele tem uma revelação permitindo que você ignore um comando da Bíblia a qualquer momento

Tempo.

B. Sua previsão se torna realidade? Existem severas penalidades para os falsos profetas, veja Dt. 13: 5 ou 18:20.

As mensagens do profeta às vezes são muito difíceis de entender e às vezes impossíveis de entender totalmente.

Eles geralmente não são estudados pelos cristãos por esse motivo. Eles geralmente exigem um esforço extra para entender, mas

o esforço vale a pena. Espere entendê-los lentamente ao estudá-los repetidamente e não espere

entender rapidamente tudo o que eles tinham a dizer. Como em toda leitura das escrituras, você deve pedir ao Espírito Santo que o ajude

entenda a mensagem. Como Deus fala conosco agora? Hoje Deus nos fala através de Sua palavra escrita que é a Bíblia. O único futuro que podemos dizer da Bíblia é que Jesus está voltando novamente em completa vitória.

Não há profetas predizendo agora Rev. 22: 18-19 ou Dt. 4: 2 ou Hebreus 1: 1-2

Temas comuns dos profetas

1. Obrigações da aliança = obedecer a Deus = lembrar quem é Deus e o que Ele fez = eles são chamados a lembrar de Deus como

eles vivem. Isto é adiante dizendo

61

A. Os profetas pediram ao povo que deixasse de pecar, como a adoração de ídolos, e retornasse a Deus e à Sua palavra.

B. Os profetas chamaram o povo a lembrar que Deus os havia separado e que eles viveriam vidas santas. Eles devem mostrar bondade (testemunho)

C. As pessoas devem viver em paz umas com as outras; isso se aplica à Igreja hoje.

2. Um segundo tema é O Dia do Senhor. Isso se refere ao julgamento escatológico de Deus ou do fim dos tempos. Isso contém dois

aspectos

A. O julgamento de Deus sobre os incrédulos - enfatiza que o pecado impenitente será punido eternamente.

B. A salvação é para o povo de Deus que será limpo e os incrédulos serão expurgados.

O dia do Senhor virá com julgamento pelos pecadores e recompensas pelos fiéis.

3. Outro tema importante é o conceito de Messias (o próximo salvador) - A palavra hebraica significa Ungido. Significa

reserve como idosos

R. Há muitas previsões e descrições sobre o Messias nos escritos dos Profetas. Podemos ver claramente descrições de Jesus nos escritos dos profetas.

### **Profecia Messiânica: Uma Definição**

O termo "profecia messiânica" refere-se a uma compilação de mais de cem previsões (estimativa conservadora) no Antigo

Testamento sobre o Messias. Eles têm precisão inegável, mesmo que essas profecias tenham sido registradas por escritores numerosos em vários livros mais de 1000 anos. Temos certeza de que essas profecias não foram conspiradas após o

fato devido aos Manuscritos do Mar Morto e à Septuaginta. Esses itens existem antes do tempo de Jesus na Terra.

### **Profecia Messiânica: O Cumprimento**

Jesus Cristo cumpriu a Profecia Messiânica predita pelos autores do Antigo Testamento. Estude você mesmo as profecias e

considere a probabilidade de apenas uma pessoa cumprir algumas dessas profecias específicas! Lucas 24:44 diz: "Então ele

disse: 'Quando eu estava com você antes, eu lhe disse que tudo escrito sobre mim por Moisés e pelos profetas e no Todos os salmos devem se tornar realidade. '"

Considere estas profecias do Antigo Testamento e o cumprimento do Novo Testamento por Cristo:

- Nascido em Belém (Miquéias 5: 2, Mateus 2: 1; Lucas 2: 4-7)
- Nascido de uma virgem (Isaías 7:14; Mateus 1: 21-23) como descendente de Abraão (Gênesis 12: 1-3; 22:18; Mateus 1: 1; Gálatas 3:16), da tribo de Judá (Gênesis 49:10; Lucas 3:23, 33; Hebreus 7:14) e da casa de Davi (2 Samuel 7: 12-16; Mateus 1: 1)
- Herodes matando os bebês (Jeremias 31:15; Mateus 2: 16-18)
- Levado para o Egito (Oséias 11: 1; Mateus 2: 14-15)
- Anunciado pelo mensageiro do Senhor (João Batista) (Isaías 40: 3-5; Malaquias 3: 1; Mateus 3: 1-3)
- Ungido pelo Espírito Santo (Isaías 11: 2; Mateus 3: 16-17)
- Pregou boas novas (Isaías 61: 1; Lucas 4: 14-21)
- Realizou milagres (Isaías 35: 5-6; Mateus 9:35)
- Limpou o templo (Malaquias 3: 1; Mateus 21: 12-13)
- Ministrado na Galiléia (Isaías 9: 1; Mateus 4: 12-16)

**Page 62**

62

• Entrou em Jerusalém como rei em um jumento (Zacarias 9: 9; Mateus 21: 4-9)

• Apresentou-se como rei por 173.880 dias desde o decreto para reconstruir Jerusalém (Daniel 9:25; Mateus 21: 4-11)

• Rejeitado pelos judeus (Salmo 118: 22; 1 Pedro 2: 7)

• Morreu uma morte humilhante (Salmo 22; Isaías 53) envolvendo: rejeição (Isaías 53: 3; João 1: 10-11; 7: 5,48), traição de um amigo (Salmo 41: 9; Lucas 22: 3-4; João 13:18), vendido por 30 moedas de prata (Zacarias 11:12; Mateus 26: 14-15), silêncio diante de Seus acusadores (Isaías 53: 7; Mateus 27: 12-

14), sendo escarnecido (Salmo 22: 7-8; Mateus 27:31), espancado (Isaías 52:14; Mateus 27:26), cuspir (Isaías 50: 6; Mateus 27:30), perfurando Suas mãos e pés (Salmo 22:16; Mateus 27:31), sendo crucificado com ladrões (Isaías 53:12; Mateus 27:38), orando por Seus perseguidores (Isaías 53:12; Lucas 23:34), perfurando o seu lado (Zacarias 12:10; João 19:34), dando fel e vinagre para bebida (Salmo 69:21, Mateus 27:34, Lucas 23:36), sem ossos quebrados (Salmo 34:20; João 19: 32-36), enterrado na tumba de um homem rico (Isaías 53: 9; Mateus 27: 57-60), lançando sortes para Suas vestes (Salmo 22:18; João 19: 23-24).

- Rosa dos mortos! (Salmo 16:10; Marcos 16: 6; Atos 2:31)
- Ascendeu ao céu (Salmo 68:18; Atos 1: 9)
- Sentou-se à direita de Deus (Salmo 110: 1; Hebreus 1: 3)

Visão Geral de Isaías

Isaías contém muitas profecias que contam detalhes sobre Jesus que são muito precisos. Há também previsões sobre o

próximos julgamentos. Estes contam como o povo de Israel deve ser conquistado e punido. Essas previsões são precisas, mesmo tendo recebido muitos anos antes dos eventos realmente acontecerem. Por exemplo, o nome de

Cyrus foi usado com precisão centenas de anos antes de seu nascimento. Isaías 44:28

Quando você estuda os profetas, é importante poder colocá-los em seu local e também em seu tempo na história

quando conhecido. Por exemplo, Isaías foi um profeta para o povo de Judá durante o tempo dos reis Uzias, Jotão, Acáz,

e Ezequias. No início de seu ministério, Judá estava passando por um período de muita prosperidade, e como é muito comum

o povo em sua prosperidade abandonou Deus. Foi o que aconteceu nos Estados Unidos. Os Estados Unidos são um

nação muito próspera onde Deus costumava ser honrado, mas agora a prosperidade fez com que os EUA e a Europa

abandonem a Deus. No final do tempo de Isaías, a prosperidade havia terminado, e muitos americanos têm medo de que este seja o nosso próximo

futuro.

Os primeiros 39 capítulos de Isaías se referem principalmente aos pecados do povo de Jerusalém, e também aos

países vizinhos. Em outras palavras, o julgamento de Deus é a principal mensagem. Mesmo que Deus no Velho

Testamento trabalhou principalmente com os judeus. Ele às vezes também sabia que era Deus de todo o mundo.

As primeiras profecias de Isaías são as mais comuns de advertir o povo. Vamos estudar brevemente o capítulo um para ver

o padrão desse tipo de ensino.

1. O versículo um conta os detalhes de quando Isaías viveu e as pessoas com quem trabalhou.

2. Então temos a acusação ou a lista de acusações que Deus tem contra o povo e os castigos para o povo pecados. Leia os versículos 2-9. Deus diz às pessoas que elas estão pecando. O pecado é que eles se rebelaram e se afastaram

63.

do seu Deus. Muitos dos textos de Isaías são sobre advertir o povo a não adorar ídolos; em vez disso, eles deveriam adorar

Deus. Isaías diz a eles que Deus está infeliz com eles. Isaías era uma pessoa muito bem-educada que vemos frequentemente em seu

escritos. Veja o versículo 3, onde ele está ridicularizando as pessoas, dizendo-lhes que até o boi e o burro são espertos

o suficiente para conhecer seus senhores, mas Israel não é tão inteligente.

3. Versículos 10-15 Deus está comentando que a adoração do povo não é aceitável para Ele por causa de seus corações impuros.

No versículo 15, Deus ameaça dar as costas às pessoas. Esta é uma ameaça séria, e devemos ter medo de que Deus diga

isso sobre o nosso povo e nossa terra. Veja 2 Crônicas 7: 13-14, onde Deus está falando sobre o que acontece quando ele tem

retirou Sua bênção de um lugar e depois o que acontece quando Seu povo se volta para Ele.

4. Nos versículos 16-19, o povo é chamado a se arrepender e se afastar de seus pecados e a seguir a Deus. Veja estes versículos

ver que há grandes bênçãos oferecidas se abandonarmos nossos pecados e nos voltarmos para Deus.

5. Em seguida, o restante do capítulo relata que haverá bênçãos para eles. Esta é a mesma mensagem para nós hoje.

Vejamos outro exemplo da mensagem de Isaías. Capítulo 5: 1-7 Deus fala sobre uma vinha que tomou tão bem cuidar de. O versículo 2 diz que Deus esperava colher boas uvas, mas ele colheu uvas bravas ou ruins, que são não é bom para comer. Deus ficou decepcionado e, portanto, no versículo 5, ele diz que removerá sua proteção e o versículo 6 diz que

enviar julgamento. O versículo sete diz que Deus está realmente falando sobre Seu povo. O restante do capítulo está falando sobre

juízo severo. Observe neste capítulo que, diferentemente dos capítulos anteriores, não há necessidade de se arrepender e ser abençoado. Deus não é

dando a essas pessoas uma segunda chance. Este é um aviso para todos nós.

Isaías pode ser difícil de entender porque muitos dos capítulos estão fora de ordem cronológica. Um exemplo disso é

capítulo seis, onde Deus chama Isaías para servir como profeta. Você esperaria que este capítulo fosse o primeiro em vez de

sendo o capítulo número 6. A razão para isso, disseram-me, é que Isaías falava e suas palavras foram escritas e depois

postado no portão da cidade e deixado para as pessoas lerem. Mais tarde, eles foram recolhidos e armazenados até serem colocados

em forma de livro. Às vezes isso fazia com que estivessem fora de ordem.

O capítulo 6 é a história de Deus comissionando ou chamando Isaías para ser um profeta. Vemos no versículo 5 que Isaías vê Deus. Faz

Você se lembra da lição de quando Moisés viu Deus? Isso é chamado de quê? É chamado de Teofania, veja Êxodo 3: 2-6 para

outro. A reação de Isaías ao encontrar Deus, vemos no versículo 5. Sua resposta é qual deve ser a nossa reação sempre que

pensamos em Deus como pensamos em Sua presença maravilhosa. Devemos ser vencidos com o pensamento de Sua maravilhosa

santidade e nossa miserável pecaminosidade.

1. Observe como Deus nos versículos 6-7 limpa Isaías de seus pecados. Esse processo é semelhante ao que fazemos frequentemente quando oramos, e confessar nossos pecados. Passamos um tempo louvando a Deus por quem Ele é, e pedimos que Ele nos limpe de nossos pecados.

2. Agora, Isaías foi limpo por Deus e está pronto para Deus colocá-lo para trabalhar, e Deus faz a pergunta que Ele pede a todo crente que veja o versículo 8. Deus pede a cada um de Seu povo que O sirva, e a resposta que Isaías deu é a única

resposta correta. "Aqui estou eu me envio" Deus tem um trabalho para todo cristão e todo trabalho é importante, incluindo a limpeza do

Igreja.

que será um longo ministério. Na verdade, Isaías foi profeta por cerca de 65 anos. A tradição judaica relata que o rei

Manassés matou Isaías fazendo com que ele fosse serrado ao meio. De qualquer forma, as pessoas nunca fizeram o que Isaías lhes pediu que fizessem

era obedecer a Deus; no entanto, Isaías permaneceu fiel a Deus. A vida dele deve ser um exemplo para nós.

Isaías, como resultado de encontrar Deus, tornou-se consciente da santidade de Deus de uma maneira especial que vemos em seus escritos. Ele usou

a frase “O Santo de Israel” mais de 25 vezes para descrever Deus. Vemos essa frase no versículo 4 do capítulo um para o

primeira vez. Sua consciência, seu conhecimento da santidade de Deus é algo que devemos copiar. Tornamo-nos conscientes da vontade de Deus

santidade lendo e estudando a Bíblia. Quanto melhor conhecemos Deus, mais compreendemos quão santo e perfeito Deus

é e quão pecadores e sujeitos nós humanos somos.

Capítulo 19 é um oráculo ou profecia sobre o Egito. Os versículos 1 e 3 dizem que eles são culpados de idolatria e feitiçaria

o que é bruxaria. Então Deus pronuncia julgamento. No versículo 16, vemos o povo do Egito reconhecer a Deus como eles

tema que ele veja o Salmo 111: 10. Vemos nos versículos 18-21 a conversão do povo. O versículo 22 diz que Ele curará o

peças depois que se tornam Seus filhos. Deus no versículo 25 pronuncia uma bênção para o seu povo do Egito. A igreja primitiva

era forte no Egito, e os remanescentes sobrevivem até hoje.

No capítulo 40 de Isaías, a mensagem muda de enfatizar o julgamento para uma mensagem de conforto. Veja o capítulo 40

versículo 1. Aqui Isaías está falando uma mensagem para as pessoas que vivem no futuro quando estão em cativeiro e estão

sofrimento. A idéia de conforto de Deus deve ser tranquilizadora para todos os cristãos. O conforto de Deus vem da idéia de que

Deus é forte o suficiente para nos confortar e nos ama muito. João 3: 16-17. Nós cristãos temos uma razão para estar sempre

alegre por causa de nosso relacionamento com Deus.

Isaías tem previsões sobre o fim dos tempos. Veja o capítulo 65: 1-7, onde Deus prevê punição para pessoas desobedientes.

O capítulo 65: 17-25 fala de bênçãos para as pessoas obedientes. Estude o capítulo 57 para ver claramente o destino das pessoas. Versículos 1-2

diga-nos que os cristãos podem esperar descanso e paz, enquanto os versículos 20-21 prometem que não haverá paz para os

perversos.

O capítulo 58 é um capítulo sobre adoração. Versículos 1-2 Deus está rejeitando a adoração das pessoas porque elas buscam adorar

Deus enquanto continua suas práticas pecaminosas.

Os versículos 3-6 nos instruem em jejum. Deus diz que ficará encantado Versículos 8-14 Deus diz que ficará satisfeito se viverem

vidas justas enquanto O adoram.

Existem muitas profecias sobre Jesus no livro de Isaías. Vemos imagens claras da vida e do sofrimento de Jesus em

essa previsão escrita 700 anos antes de Jesus viver. O livro de Isaías mostra como uma pessoa pode ser cega ao negar a

verdade sobre Jesus. Os judeus estudam este livro e depois ignoram as previsões sobre Jesus. As previsões são tão claramente

cumprido por Jesus que todo mundo que lê Isaías deve poder aceitar Jesus como o Messias. Vejamos alguns dos



65

1. Leia Isaías 7:14. Vemos que uma virgem terá um bebê e que o bebê será chamado Emanuel, o que significa Deus conosco. Eu só conheço uma pessoa que nasceu de uma virgem, e esse era Jesus. (Lucas capítulo 1) Jesus cumpriu o nome de Emanuel porque Ele era Deus e viveu entre os homens.

2. Vejamos um governo ruim e bom. O capítulo 9: 1-7 nos dá uma descrição do governo de Jesus, especialmente olhando para versículo 6-7. Haverá um governo justo. Isaías 3: 4-6 promete mau governo como forma de julgamento ou punição.

3. O capítulo 11: 1-17 fala sobre Jesus. O coto de Jessé no versículo um refere-se ao pai do rei Davi. Nós somos lembrados que Davi foi prometido que sua linhagem seria rei para sempre. Jesus é esse descendente. O coto refere-se ao fato de que na época de Jesus o reinado não era mais uma grande árvore alta por causa da queda do reino, tudo o que restava era um pequeno galho tentando crescer fora do tronco.

4. A partir de Isaías, capítulo 42: 1-7, encontramos a primeira de quatro passagens do que são conhecidas como passagens de servos que são aplicadas à vida de Jesus. Os versículos 2-3 dizem que Ele será um governante gentil. Os versículos 6-7 dizem como Ele curará os cegos, o que significa cura física, mas ele também está falando sobre visão espiritual aqui.

5. Os capítulos 49: 1-7 e 50: 4-11 também são figuras de Jesus como servo.

6. Capítulo 52: 13-53: 12, vemos o servo sofredor, que é provavelmente a mais conhecida das passagens do servo.

Vamos olhar mais de perto essa passagem.

A. Isaías 52:13 vemos que Jesus deve ser exaltado e ele calará a boca dos reis da terra.

B. O capítulo 53: 1-3 nos diz que Jesus sofreu rejeição do povo e experimentou tristeza e tristeza.

C. Versículos 53: 4-6 Nos diz que Ele sofreu por nós e que Seu sofrimento veio de Deus.

D. Os versículos 7-9 nos dizem que Jesus aceitou Seu destino sem protestar, mesmo sendo inocente. Ele foi à morte em nosso lado. Jesus era tão poderoso que Sua ida à cruz foi porque Ele nos amou. Ninguém era forte o suficiente para fazer Ele morrer a menos que ele concorde.

E. Os versículos 10-12 dizem que Deus que o esmagou também o recompensaria. O servo alcançou a vitória através de uma vida de sofrimento, porque o sofrimento cumpriu o plano de Deus. O sofrimento ainda cumpre o plano de Deus.

Jeremias e lamentações

O profeta Jeremias seguiu a morte de Isaías por sessenta anos. Sua mensagem era sobre o próximo julgamento de Deus em Judá e Jerusalém. Jeremias é frequentemente conhecido como o profeta que chorava, porque seu coração estava partido ao entregar as mensagens de julgamento. Jeremias 9: 1 e 13: 15-17

Grande parte deste livro é história relatando sobre os dias finais do reino de Judá. Parte do livro é uma biografia de Jeremias, e parte do livro é profecia para Judá. O livro pode ser confuso porque não está reunido em

66.

ordem cronológica. É como Isaías, pois parece que as mensagens foram dadas em momentos separados e reunidas mais tarde

sem se preocupar quando a mensagem foi originalmente enviada.

Ele nasceu sacerdote e, como Moisés, não queria fazer o trabalho que Deus o chamava. Deus diz a ele que ele é chamado para

faça este trabalho e que Deus o ajude e o proteja. Deus preservou sua vida, mas Jeremias foi preso, espancado, e quase morto. Ele é um exemplo para nós: quando Deus nos chama para servir, devemos responder ao chamado, não importa o que

nos custa. O custo do serviço geralmente é alto; pode até custar sua vida.

Ele serviu como profeta por mais de quarenta anos durante o reinado de cinco reis. O primeiro rei Josias foi o único piedoso de

estes; os outros eram todos maus aos olhos de Deus. Ele foi profeta durante o tempo em que Judá e Jerusalém foram

conquistado pelos babilônios. Foi um período terrível para Jerusalém porque os babilônios eram muito cruéis, e

Jeremias amou o povo.

Judá já havia perdido sua independência e só pode existir sob o domínio das nações estrangeiras do Egito e Babilônia. Ambos os países lutaram para dominar Judá. A única razão pela qual Israel era um poderoso e rico nação durante o tempo de Salomão era que Deus os havia abençoado. No tempo de Jeremias, os pecados de Judá já haviam

fez Deus retirar suas bênçãos de proteção. Isso significa que Judá é fraco demais para permanecer independente.

I. Jeremias durante o reinado do rei Josias. 640-609 aC 2 Crônicas 34-35: 27

1. Cinco anos depois que ele começou seu trabalho como profeta, o Livro da Lei é descoberto no templo. 2 Reis 22: 8. este

levou a um reavivamento na terra, e Judá novamente adorou a Deus como eles foram liderados pelo piedoso rei Josias. Jeremias alertou

que o reavivamento só seria eficaz se as pessoas mudassem seus corações para adorar a Deus. Jeremias 2:22

2. O livro da lei nunca foi totalmente perdido; apenas não seguido. Isso é semelhante ao que aconteceu com a Bíblia na época

de Martin Luther. A Bíblia estava disponível apenas para algumas pessoas, mas seus ensinamentos não foram ensinados ou seguidos por esses

pessoas. A igreja inventou sua própria maneira de adorar. Quando Martinho Lutero leu a Bíblia, ele começou o Luterano

igreja protestante contra a Igreja Católica Romana. Depois que o rei Josias morreu, ele foi seguido por reis maus e Judá pararam de adorar o Deus verdadeiro. Isso mostra que as pessoas não ouviram Jeremias dizendo

eles que seus corações devem ser mudados. Eles adoravam a Deus externamente, mas seus corações ainda eram pecaminosos.

II Três reis maus governam Judá de 609 aC a 597 aC.

1. O primeiro desses reis foi o rei Jeoacaz, que permaneceu rei por apenas três meses, e depois foi levado para o exílio a

Egito, que era a nação poderosa na área na época. Jeremias é forçado a falar contra as coisas ruins do rei e as pessoas estão fazendo. É perigoso falar contra o rei, e muitas vezes Jeremias será forçado a fazer isso no futuro.

Até o profeta Ezequiel profetizou a queda e o exílio do rei Jeoacaz. Ezequiel 19: 3-4

2. O rei Jeoiaquim se tornou o próximo rei, e ele também era mau. O rei do Egito o fez rei depois que ele removeu

Jeoacaz. Enquanto Jeoiaquim era rei, o Egito e a Babilônia travaram uma batalha que Babilônia venceu, e Babilônia se tornou a

poder na área que substituiu o Egito. Isso foi importante para Judá porque Judá era um país tão fraco que eles eram

governado pelo primeiro Egito e depois pela Babilônia. Babilônia levou muitos cativos e muito tesouro de volta à Babilônia. O profeta

Daniel foi um dos cativos.

---

67

A. Jeremias, como profeta, advertiu o povo que seus pecados levariam à sua destruição.

Deus, por meio de Jeremias, chamou o povo a se arrepender para que ele pudesse abençoá-lo. No entanto, o povo continuou a pecar

e, em vez de seguir em frente, eles retrocederam. Capítulo 7: 23-24

B. Deus odeia a idolatria e imoralidade de Judá e, portanto, usa Jeremias para denunciar os falsos pastores (líderes)

e falsos profetas que enganam o povo. Capítulos 23: 1-2 e 27: 9-10

Os líderes e profetas ficaram irados com a mensagem de Jeremias sobre a condenação vindoura e exigiram que Jeremias seja morto. Capítulo 26: 8 A ameaça de matar Jeremias era muito real, assim como outro profeta chamado Urias.

morto. Capítulo 26: 20-23

C. Jeremias profetizou a morte de Jeoiaquim. Capítulo 22: 18-19

3. O rei Jeoiaquim se tornou rei por três meses. Ele era um rei mau e Jeremias predisse que seria tomado como um

prisioneiro da Babilônia. Isso aconteceu e ele permaneceu na prisão, na Babilônia, por trinta e sete anos. Jeremias 22: 24-30

e Ezequiel 19: 9

IV O último rei de Judá foi Matanias, que o rei Nabucodonosor, o governante da Babilônia renomeou Zedequias. Ezequiel

17: 12-13 mostra quão completamente Babilônia estava no comando de Judá, porque diz que Nabucodonosor fez Zedequias

rei.

1. Deus, através do profeta Jeremias, diz ao povo que se submeta ao governo da Babilônia por setenta anos. Jeremias

29:10 O capítulo 51:59 relata que Zedequias foi à Babilônia provavelmente para tranquilizar Nabucodonosor de sua lealdade.

2. Cinco anos depois, Zedequias tolamente desobedeceu a Deus e se rebelou contra o rei da Babilônia. Ele tinha anteriormente

prometeu Nabucodonosor, jurando a Deus que ele não se rebelaria contra ele. 2 Crônicas 36:13 e Ezequiel 17: 13-21

3. Essa revolta leva Nabucodonosor a invadir Judá e atacar Jerusalém. O rei Zedequias pede ao profeta Jeremias

se ele vai ganhar. Jeremias diz a ele que o povo deveria abandonar Jerusalém e se render a Nabucodonosor porque ele vai perder. Ele também diz a Zedequias que ele deveria se render e pedir misericórdia de

Nabucodonosor, porque

Jerusalém será destruída. Jer. 21: 9-10

4. Essa mensagem impopular faz com que Jeremias seja jogado em uma prisão lamacenta. Jeremias 38: 6 versículo 13

que ele é logo resgatado pelos esforços de um etíope.

5. Essas são mensagens tristes sobre o julgamento de Deus vindo a Jerusalém. Será um julgamento severo, mas Deus mostra que ele

ainda ama o seu povo porque ele dá a Jeremias algumas mensagens encorajadoras para entregar. Jeremias 30: 18,22 e 31: 3 Os

A lição para nós é que, às vezes, é necessário disciplinar uma pessoa que amamos, mas devemos lembrá-la de que ainda amamos

eles e que a punição é para seu benefício. Deus diz ao povo que, após o castigo, Ele restaurará

eles para Jerusalém. Capítulo 29:10

68

6. Os babilônios destroem a cidade e o templo. Muitas pessoas são levadas em cativeiro para a Babilônia. Jeremias

permanece na cidade até ser forçado a ir ao Egito, onde morre.

V. Mesmo neste livro que contém tanta tristeza, existem profecias messiânicas gloriosas.

1. O capítulo 3 começa com Deus zangado com o Seu povo por causa de sua idolatria. No entanto, no versículo 12, Deus chama

Seu povo se arrependerá e Ele será misericordioso. A referência de olhar para o norte é a maneira como Deus diz que

também é oferecida misericórdia aos remanescentes das dez tribos do norte de Israel e também a Judá.

A. Os versículos 16-17 se referem ao tempo em que não precisaremos mais da Arca da Aliança porque o Messias está chegando

e Ele irá satisfazer todas as necessidades.

2. A Nova Aliança (promessa) é mencionada. Israel tem sido uma nação em aliança com Deus desde o dia de Abraão

quando Deus prometeu abençoar todas as pessoas através de Abraão. Gênesis 12: 1-3 No Monte. Deus Sinai deu ao povo hebreu a

pacto da lei que trouxe maldições ao povo por desobediência e bênção por perfeita obediência. Êxodo 24: 7 O povo não podia obedecer perfeitamente à lei, por isso trouxe condenação ao povo.

A. Jeremias revela uma nova aliança que é suficiente para o perdão dos pecados; pela salvação. Jeremias 31: 31-34

B. A nova aliança substitui totalmente a antiga aliança. Hebreus 8:13 A vida e a morte de Jesus Cristo estão no centro da nova aliança. Lucas 22:20

C. A nova aliança é uma aliança da graça. Jesus faz todo o trabalho e a salvação é dada livremente ao Seu povo.

Efésios 2: 8-9

VI Aplicação

1. A maior parte da mensagem de Jeremias é uma mensagem de julgamento. Isso é um tanto surpreendente, porque Jeremias é tão indivíduo sensível. Veja como ele chora pelo povo, razão pela qual ele é conhecido como o profeta que chora. Jeremias 9: 1 e 13: 16-17.

A. Setecentos anos depois, vemos essa mesma ternura em outro profeta; Jesus, que também chorou por Seu povo.

Mateus 23:37

B. Jeremias fez algumas profecias difíceis, mas também algumas notáveis palavras da graça de Deus. Esses são tremendas palavras de amor e compaixão de Deus. Jeremias 29:11 e 31: 3

2. Declarando o julgamento de Deus.

R. Jeremias era uma pessoa gentil, mas ele ainda declarou fielmente o terrível julgamento de Deus sobre as pessoas que ele

Amado. Jeremias 7: 20,30,33-34 Uma marca de um verdadeiro líder cristão é uma pessoa que é amorosa e terna para com seus

pessoas, mas podem exercer disciplina quando necessário.

Eu. Existem mais referências na Bíblia à ira, fúria e ira de Deus do que ao Seu amor e ternura. Salmos 90:11

B. A maioria das referências ao inferno e tormento eterno no Novo Testamento vem diretamente de Jesus. Estava no

atravessar que Jesus provou a morte e o inferno para o Seu povo. Vemos isso naquele terrível clamor de Jesus: “Meu Deus, meu Deus, por que

você me abandonou?” Mateus 27:46 Devemos entender quão terrível é o nosso pecado, e quão terrível é o inferno para melhorar

aprecie nossa salvação pela fé em Jesus.

3. A condição do coração humano por natureza

R. O coração humano é naturalmente mau. Jeremias 17: 9 Jesus falou sobre o mal que vem de dentro profanando o homem. Marca

7: 21-23 Mateus 23:27

B. Toda pessoa é má e condenada por seu pecado, o que a impede de entrar no reino de Deus. Romanos 8: 7-8

C. Para entrar no reino dos céus, precisamos ter um novo coração. Ezequiel 36:26 Jesus expressa isso dizendo que nós

deve nascer de novo. João 3: 5

4. Apelo aos desviados

A. Jeremias pede que o povo de Deus não se afaste de Deus; retornar a Ele antes que seja tarde demais.

Eu. Ele diz ao povo de Jerusalém que eles são mais pecadores que Israel e Deus puniu Israel, permitindo que Assírios para conquistá-los. Jeremias 3:11

ii. Ele apela ao povo para voltar a Deus e se arrepender, e Deus não ficará bravo. Jeremias 3: 12-13

iii. Eles devem retornar rapidamente a Deus antes que seja tarde demais. Um pote estragado pode ser salvo e remodelado apenas enquanto estiver

molhado. Jeremias 18: 4-6 O pote não pode ser salvo depois que estiver velho e seco; só pode ser destruído. Nós, como a panela, podemos

apenas ser moldado em um cristão enquanto ainda estamos vivos. Jeremias 29: 13-14 e Isaías 55: 6-7

5. Sozinho

R. Frequentemente Jeremias deve ter sentido que estava sozinho. Frequentemente você será abandonado quando trouxer impopulares

mensagens. Jeremias foi rejeitado por familiares, amigos, governantes, profetas e sacerdotes. Todos se voltaram contra ele. Ele foi espancado

e ameaçado de morte. Jeremias sofreu como o profeta posterior, Jesus. Isaías 53: 3

VII Conclusão

1. Jeremias está cheio de avisos de Deus para Judá. Deus certamente era paciente com Judá, advertiu, ameaçou e

implorou ao Seu povo que parasse de desobedecê-lo. Ele fez isso por centenas de anos. Deus é paciente, mas há um limite para

Sua paciência e quando decide punir, seu castigo é feroz. Deus não mudou desde os tempos de Jeremias, e devemos prestar atenção a esses avisos.

## Lamentações

O livro é um livro triste porque escreve sobre o funeral de Judá. O livro é uma série de poemas fúnebres compostos por

Jeremias, que é conhecido como o profeta que chora. É o livro mais triste da Bíblia. Deus castigou severamente Sua

peças e lamentações é uma expressão de sua dor.

I. Primeiro poema: A destruição de Jerusalém Capítulo 1: 1-22

1. A primeira lamentação é o grito de luto pela destruição da cidade de Jerusalém. A cidade está em ruínas porque depois de muitas advertências, Deus trouxe destruição completa à cidade. A destruição está completa e o

cidade está deserta e desprezada. A imagem é de uma viúva chorosa que perdeu o marido e os filhos e não tem esperança. Lamentações 1:11 É assim que será para toda pessoa que ignora todos os avisos e não aceita Jesus e se tornar um cristão. Quando eles morrem e vão para o inferno, ficam tristes e lamentam que seu futuro esteja sofrendo.

Inferno para sempre.

2. Jeremias deixa claro que o castigo é de Deus e é causado pelo pecado e rebelião do povo.

Lamentações 1: 8 o profeta mostra que as pessoas admitem que são culpadas e que Deus é inteiramente justo em punir

o povo por sua rebelião.

3. Jeremias conta como seus inimigos estão felizes por terem sofrido essa destruição. Jeremias pede a destruição

desses inimigos porque eles também são culpados de pecar diante de Deus. Lamentações 1: 21-22.

II Segundo poema: A ira justa de Deus. Capítulo 2: 1-22

1. É verdade que a destruição de Jerusalém foi feita pelos babilônios, mas eles só o fizeram porque Deus os usou como seus agentes para punir o povo. Foi Deus quem causou a destruição. Lamentações 1: 1-6.

Deus às vezes usa pessoas que não pertencem a Ele para fazer o que Ele quer que seja feito; mesmo punindo o povo de Deus. Anteriormente

Ele usou a Assíria para punir o reino do norte de Israel. Isaías predisse que Deus usaria Ciro para libertar os judeus

do seu cativo e devolvê-los a Jerusalém. Isaías 44:28 e 45: 1.

2. Deus certamente tem boas razões para punir Seu povo. Agora Jeremias convida o povo a se arrepender. Ele pede a Deus que

lembre-se de que eles ainda são o Seu povo, apesar de seus pecados. Ele pede a Deus que olhe para Seu povo com misericórdia e

compaixão. Lamentações 2: 19-20

III Terceiro poema: A angústia e a esperança do profeta e do povo. Capítulo 3: 1-66

1. Jeremias se identifica com as pessoas em sua miséria. Ele derrama sua angústia pelo sofrimento do povo. Nisso

Em tempos difíceis, ele ainda tem esperança e confiança em Deus. Lamentações 3: 23-24

2. Mesmo neste período terrível, Jeremias tem fé no futuro, porque Deus foi fiel no passado, e Deus prometeu ser fiel no futuro. Jeremias sabe que Deus não se deleita em punir; é algo que Ele só faz com uma boa razão. Lamentação 3:33.

71

3. Jeremias continua admitindo que o povo recebeu esse castigo por causa de sua infidelidade, desobediência e rebelião contra Deus. Lamentações 3: 40-42

IV Quarto poema: o cerco (ataque) de Jerusalém Capítulo 4: 1-22

1. Jeremias descreve que eles costumavam ter glória e riqueza. Ele faz isso para mostrar até que ponto as pessoas caíram

por causa do pecado deles. Lam. 4: 1

2. Jeremias descreve o terrível sofrimento do povo durante o cerco e depois da queda de Jerusalém. Ele descreve

as pessoas como mortos-vivos. Jeremias descreve uma imagem de horrível julgamento de Deus. Este é um aviso para todas as pessoas

que seus pecados trarão terrível julgamento sobre eles. Lam. 4: 2-8

V. Quinto Poema: Um apelo à restauração de Israel. Capítulo 5: 1-22

1. O povo se arrependeu de seus pecados e, portanto, pede a Deus que os livre da miséria. Lam. 5: 1 O livro fecha

sem nenhuma garantia de que Deus voltará, mas sua única esperança está em Deus a quem eles chamam. Lam 5:21

VI Cristo e Sua Igreja

1. Jeremias como um tipo de Cristo.

A. Jeremias chora pela destruição de Jerusalém e do povo. Lam. 4:11 e 13

B. Seiscentos anos depois, Jesus chorou pelo julgamento vindouro de Jerusalém. Lucas 19: 21-33

C. Os judeus novamente serão punidos por causa de seus pecados em curso. Mateus 23:37

2. Não há profecias diretas a respeito de Jesus, mas há vários versículos que prenunciam o prometido Messias.

A. Lam. 2: 15-16, em seguida, o Salmo 22:13 e Mateus 27: 39-44

B. Lam 3: 8 e Mateus 27:46

C. Lam. 3:14 e depois Salmos 69:12 e Mateus 26: 57-68

D. Lam. 3:18 e depois Salmos 69:21 e Mateus 27:34

E. Lam. 3:30 e 69:20 e Isaías 50: 6 e Lucas 22: 63-64

72

R. A condição das pessoas sem Deus é descrita em termos de não ter descanso, pasto e consolador. Lam.

1: 3 e 6 e 9 É terrível.

B. É somente em Cristo que temos essas coisas. Matt. 11:28 e João 10: 9 e João 14: 16-17

2. A fidelidade de Deus

A. Mesmo que as pessoas estejam sofrendo muito; ainda há esperança e fé. Lam. 3: 22-23

B. Podemos confiar em Deus mesmo em nossas piores situações. Isaías 50:10

VIII Conclusão

1. Lamentações é um livro de profunda agonia, de dor terrível; contudo, mesmo nesta angústia, Jeremias declara a santidade de Deus, Sua

justiça e soberania nos julgamentos que ele impôs a Judá. Outra maneira de dizer isso é que Deus estava apenas

punir as pessoas porque elas mereciam punição. As pessoas que vão para o inferno terão toda a eternidade para saber que

merecem seu castigo.

2. Ninguém poderia acusar Deus de impaciência. Foi somente depois de centenas de anos de repetidos avisos, ameaças e pedidos

que o castigo do Senhor caiu sobre Judá.

3. Mesmo no tempo de problemas mais profundos, há esperança porque Deus é fiel. Lam. 3:23

4. Mesmo nas palavras finais de Lamentações, há esperança para o futuro. Lamentações 5: 21-22

5. A situação parece desesperadora, mas Jeremias está confiando nas promessas de Deus. A aliança promete a Abraão,

Moisés, Davi e Judá não serão quebrados. Jeremias é como Abraão diante dele; ele até acreditou contra a esperança.

Romanos 4:18 Não importa quão desesperada sua situação pareça, não importa quão impossível pareça, nada no mundo

pode remover a confiança dos crentes na Palavra de Deus. Que Deus seja verdadeiro, mas todo homem é mentiroso. Romanos 3: 4

Ezequiel

O livro foi escrito por Ezequiel, que era sacerdote e profeta dos exilados judeus na Babilônia. Ele nasceu em Jerusalém

e levado em cativeiro durante a segunda invasão da Babilônia. Ele trabalhou ao mesmo tempo que Daniel e Jeremias.

Jeremias foi um profeta em Jerusalém durante seus últimos dias antes de Nabucodonosor destruir a cidade. Ao mesmo tempo

Daniel foi um profeta na Babilônia para a corte real.

É difícil entender Ezequiel o que faz com que as pessoas não o leiam. A dificuldade é causada pelo fato de estar cheio de

imagens. O autor usa visões, profecias, parábolas, alegorias, sinais e atos simbólicos para dramatizar a mensagem de

Deus. Isso dificulta a compreensão do livro, mas há muitas verdades fáceis de entender e tem significado para nós.

I. A primeira parte do livro relata o comissionamento de Ezequiel. 1: 1-3: 27

73

1. Deus aparece para Ezequiel em uma visão semelhante à experiência de Isaías quando Deus mostra uma imagem de grande glória para os

profetas. Vemos uma reação à descrição de Deus por Ezequiel, que é comum quando os homens são trazidos para Deus.

presença. O capítulo 1:28 nos diz que Ezequiel caiu no chão quando encontrou a glória de Deus.

R. Todos nós devemos tremer quando encontramos Deus, como quando oramos e lemos a Bíblia. Isaías 66: 5  
Lembre-se  
que Deus é santo e que estamos cheios de pecado.

2. Agora que Ezequiel foi deposto por Deus, ele está pronto para ser levado a seus pés e comissionado por Deus. Ele aprende  
que seu ministério será difícil como outros profetas de Deus; lhe dá uma comissão quántupla.

R. Ele recebe o título de "Filho do homem", que é usado cerca de noventa vezes no livro. Deus pode estar punindo Seu povo  
mas Ele não os esqueceu e enviou Ezequiel a eles para ser um mensageiro. Ezek. 2: 3

B. Ezequiel tem autoridade de Deus, e ele está falando as palavras de Deus. Ezek. 3: 4

C. Ezequiel obteve sua força de Deus. Vemos isso quando Deus o levantou. Ezequiel 2: 2 Os servos de Deus deveriam  
Não tente trabalhar com suas próprias forças. Em vez disso, retire sua força dEle. Ezequiel descobre que ele trabalhará com os povos  
que são endurecidos contra ele, para que ele tenha um ministério difícil. Ezequiel 3: 7-9

D. Ezequiel deve ser fiel ao seu povo, o povo judeu, mesmo que seja tão difícil Ezequiel 3: 5 e versículo 11  
O capítulo dois fala sobre como as pessoas resistirão à mensagem de Deus, assim como resistiram à maioria dos profetas de Deus.

Eu. A lição para nós é que devemos pregar fielmente a palavra de Deus, mesmo que as pessoas a rejeitem e a nós. Nós devemos fazer isso  
mesmo que seja perigoso para nós. Nunca devemos pregar mensagens como a saúde, riqueza e prosperidade. Nós  
deve apenas pregar e ensinar o que há na Bíblia.

E. Nós devemos ser obedientes a Deus. Veja como Ezequiel obedeceu a Deus e comeu o pergaminho que era o livro da lei quando  
ordenado à. Capítulo 3: 1-2 Aprendemos que devemos obedecer à Bíblia, que é o mesmo que obedecer a Deus.

3. Responsabilidade humana é uma mensagem que Deus dá a Ezequiel. 3:18, 20, 33: 8 Deus considera cada um de nós responsável por fazer o que  
Deus nos chama para fazer. Por exemplo, todo cristão é chamado para ser evangelista.

R. Vemos essa idéia de Deus nos responsabilizando em outras partes da Bíblia. Paulo fala sobre estar em apuros se ele  
não prega o evangelho. 1 Cor. 9:16

II A segunda parte do livro vê Ezequiel pronunciando julgamento contra Judá antes da queda de Jerusalém. Capítulos  
4-27 Jeremias ainda estava em Jerusalém e Ezequiel estava em Babilônia; ambos estavam profetizando similar contra Judá.  
Essas profecias são principalmente avisos da destruição vindoura de Jerusalém por causa dos pecados do povo.

1. Deus promete um castigo terrível para o povo, porque eles não são apenas maus; sua maldade é ainda pior do que as nações pagãs ao seu redor. Capítulo 5: 7-9

2. Numa visão, Ezequiel vê alguns dos pecados praticados contra as pessoas, como adorar o sol e animais como o Egípcios. Capítulo 8: 10,14,16

A. Ezequiel retrata a glória do Senhor partindo do templo e da cidade.

Eu. Ele vê rodas na Arca da Aliança para que ela possa sair. Capítulo 10: 9

ii. Ele descreve a glória do Senhor saindo movendo-se para o limiar ou porta do templo. Capítulo 10: 4. Então isso  
move-se para o portão leste 10:19 e depois sai da cidade para o Monte. Olivet. 11:23

iii. A glória de Deus fica longe dos judeus até o capítulo 43. A glória do Senhor se refere a quando as pessoas estão



perto de Deus e Ele está perto do povo. Deus, ele mesmo, é a glória do Senhor. Parte do julgamento ou punição do

O povo sofreu foi quando Deus removeu Suas bênçãos e presença deles.

B. Ezequiel se comunica pela boca e também por símbolos e sinais. Capítulo 12: 6 Ezequiel voluntariamente sacrifica seus

conforto e interesse. Ele continua a servir e obedecer a Deus mesmo depois que sua amada esposa morre. Ezequiel 24: 15-18

Eu. Ezequiel mostrou o ataque de Jerusalém agindo como se estivesse na cidade enquanto estava sob ataque. Suas ações como

descrito no capítulo 4: 1-17, imagine a cidade quando está sendo atacada.

ii. O capítulo 5 começa descrevendo Ezequiel predizer o destino dos cidadãos de Jerusalém.

iii. Ele arrumou seus pertences e cavou uma parede para retratar o exílio da população. Ezequiel 12-1-20

C. Enquanto isso, em Jerusalém, o rei Zedequias acredita que ele está seguro porque vê uma contradição nas profecias de

Jeremias e Ezequiel. Jeremias diz que o rei será levado cativo para a Babilônia. Jeremias 21: 7 Ezequiel diz que o

rei não verá Babilônia. Ezek. 12:13 Ambas as profecias são precisas porque os olhos do rei Zedequias são postos para fora

antes de ser levado para a Babilônia, e assim ele viaja para a Babilônia, mas ele não pode mais ver. 2 Reis 25: 7

3. O rei Zedequias foi nomeado rei por Nabucodonosor, que fez um acordo com ele de que não se rebelaria contra

Nabucodonosor. Essa foi uma promessa que Zedequias não cumpriu. Ezekiel 17: 13-15 A rebelião de Zedequias foi um pecado

e enfureceu a Deus porque Nabucodonosor fez Zedequias fazer um juramento ou promessa de Deus. 2 Crônicas 36:13

4. Nós aprendemos em Ezequiel que Deus está zangado com Israel desde que eles estavam no Egito adorando Ídolos. Aprendemos que o

A única razão pela qual Deus não destruiu Israel foi para Sua própria glória. Ezequiel 20: 1-9

R. Deus punirá o pecado em Seu próprio tempo, e Ele nunca esquece.

B. Deus nos salva para Sua própria glória e não apenas para nosso próprio benefício, embora nós nos beneficiemos. Isaías 43: 7, 46:13

5. A querida esposa de Ezequiel morre no primeiro ano do cerco. Ezequiel 24: 2.18 Deus revela que esta morte é um sinal

que Jerusalém não será poupada da derrota. Ezequiel 24: 16-24

III Julgamentos contra as nações vizinhas. 25: 1-32: 32

75

1. Deus também pronuncia julgamento sobre as nações vizinhas porque elas adoram ídolos e se regozijam sobre os

queda do povo de Deus. Eles não apenas se alegram com a destruição de Jerusalém; eles ajudam no ataque a Jerusalém.

2. O Egito é a nação que Deus pune especialmente. Isso ocorre porque o Egito, há centenas de anos, trouxe problemas para

Povo de Deus. O Egito continuará como nação, mas nunca mais como forte. Ezequiel 29:15 A história provou isso

profecia para ser verdade como muitas nações conquistaram e governaram o Egito, e hoje não é um país forte e próspero.

De fato, é muito pobre e tem um mau governo muçulmano.

IV Profecias de retorno e restauração. Ezequiel 33: 1-48: 35

1. Jerusalém e o templo foram destruídos em 538 aC, e o povo foi terrivelmente punido. O povo recusou ouvir as advertências que Deus lhes dera através de vários profetas. Eles acreditavam nisso porque eram de Deus

povo escolhido, Deus não os puniria severamente. O capítulo 24: 25-27 registra a última mensagem do aviso de Ezequiel

o povo do julgamento vindouro. Agora Ezequiel fica em silêncio por três anos sobre a próxima queda de Jerusalém.

2. Quando a cidade cai e o povo percebe que, mesmo sendo o povo escolhido de Deus; eles ainda devem ser obedientes

a Deus ou seja punido, então Deus envia mensagens encorajadoras de restauração. Capítulo 33-48

3. Há muitas mensagens sobre como a glória do povo deve ser restaurada:

A. Ao ouvir as advertências dos vigias espirituais e ao arrependimento. Capítulo 33 A aplicação de hoje seria ouvindo as advertências de Deus, proferidas por Seus fiéis pregadores e professores, e a Bíblia.

B. Removendo os falsos pastores e seguindo o Bom Pastor (Jesus) que virá para o rebanho. Capítulo 34

A aplicação de hoje é usar a Bíblia de Deus para identificar os falsos pregadores e professores e removê-los. Nós devemos

seguir apenas aqueles que ensinam a verdade sobre Jesus, como encontrada na Bíblia.

C. Pelo fortalecimento do Espírito Santo. Capítulo 37

D. Pela derrubada dos inimigos de Israel. Capítulos 38-39

E. Pela restauração de Israel em sua própria terra. Capítulo 48

V. Cristo e Sua Igreja

1. Profecias do próximo Bom Pastor, que é Jesus

R. Deus se identifica como o Bom Pastor que resgatará Seu povo e, com amor, cuidará dele. Ezequiel 34: 11-16

Vemos muitas referências ao pastor que cuidará de suas ovelhas. Jesus chama a si mesmo de bom pastor.

João 10: 11-16

2. Ezequiel retrata o novo templo. Capítulos 40 e 47 É verdade que o templo, em Jerusalém, foi reconstruído quando o

Os judeus retornaram a Jerusalém após o exílio, mas o templo que Ezequiel descreve é muito maior que o templo que

Judeus reconstruídos em Jerusalém.

76

A. O templo de Ezequiel é uma figura simbólica de Cristo. É uma figura da era messiânica em que Cristo vive conosco.

Eu. Cristo é o templo verdadeiro e vivo. João 2: 19-22

ii. Ele reúne Seu povo como "pedras vivas" para serem "edificados como uma casa espiritual" 1 Pedro 2: 5

iii. Cristo é aquele em quem todo o edifício, sendo unido, cresce e cresce em um templo sagrado.

o Senhor. "Efésios 2:21

3. O rio da vida é retratado no capítulo 47 como derramando do templo. Este não é um rio real, mas uma imagem de

coisas espirituais. Traz vida onde antes havia apenas a morte. Isso simboliza Jesus. João 4:10

4. A Nova Aliança

R. Deus fará um pacto eterno de paz com os israelitas depois que eles retornarem à sua terra. Ezequiel 37: 26-28

B. Vemos uma figura do despertar espiritual quando o Senhor soprará Seu Espírito naqueles que estão espiritualmente mortos. 37: 1-

14

C. Deus diz como as pessoas serão mudadas quando receberem um novo coração de carne e serão purificadas. 36: 25-27

D. Em Jerusalém, o profeta Jeremias também está dando a mesma mensagem ao mesmo tempo que Ezequiel. Jeremias

31: 33-34

E. Esta é uma nova e significativa promessa de Deus, onde Ele promete a habitação do Espírito Santo nos crentes. este

requer a obra completa de Jesus na cruz e Sua glorificação.

F. As principais bênçãos da Nova Aliança são:

Eu. A completa remoção do pecado através do sangue da Nova Aliança; a aliança eterna. Ezequiel 36:25; Jeremias 31:34; Lucas 22:20; Hebreus 13:20

ii. A lei de Deus escrita em um novo coração; um coração de carne que substitui o coração de pedra. Ezequiel 36:26; Jeremias

31:33; 2 Coríntios 3: 3, 4:17

iii. O Espírito Santo de Deus habita em todos os crentes. ROM. 8: 9; 1 Coríntios 3:16

#### VI Aplicação

1. Ezequiel ensina que toda pessoa é responsável por suas próprias ações. Humanos de, Adão e Eva, os dois primeiros

as pessoas muitas vezes tentam culpar os outros por seus pecados. A Bíblia ensina que devemos aceitar a responsabilidade pessoal pelos pecados

nós fazemos e não culpamos outra pessoa.

77

A. Adão tentou culpar Eva por seu pecado, e Eva tentou culpar a serpente por seu pecado. Gênesis 3: 12-13

B. Esta idéia de responsabilidade individual é relatada em Ezequiel 18: 4, 20. Ninguém mais é responsável por seus pecados.

2. Um novo coração

R. A corrupção e o pecado de Israel mereceram a desaprovação de Deus. Ez. 36: 16-20 Israel não fez nada para ganhar a graça de Deus

amor.

B. O que Deus promete fazer é ser feito porque Deus não quer arruinar Seu nome, e não porque o povo ganharam o favor de Deus. Ezequiel 22-23

C. Deus vai dar ao povo um novo coração. Este coração será preenchido com amor a Deus e um espírito de obediência.

Ezequiel 36: 25-27 e 11: 19-20

D. Esta promessa foi cumprida no evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo. Tito 3: 3-6

3. Nascido do Espírito. Vinte e nove vezes Ezequiel se refere ao Espírito de Deus, ver 2: 2 e 3:12. Vemos em Ezequiel que o

Espírito Santo é aquele que traz novo nascimento (vida espiritual) para as pessoas.

R. A história do vale dos ossos secos mostra a obra única do Espírito Santo. Ezequiel 37: 1-14 Esta é uma história

ilustrando a morte espiritual de Israel sob o julgamento de Deus e o renascimento espiritual que o Espírito trará a eles quando

Deus restaura o povo. A visão ilustra a miséria coletiva do povo israelita no exílio. Ilustra sua triste estado na ausência de vida espiritual.

Eu. Os ossos são muito secos, o que indica quão profunda é a miséria do povo sob o julgamento de Deus. O Real

a miséria do povo é sua revolta contra Deus e Sua Palavra, o domínio do pecado e a subsequente ruína moral em que

eles afundaram.

ii. Deus ordena que Ezequiel em 37: 4-5 pregue e ore. Ele deve orar aos pecadores espiritualmente mortos, João 5:25, e

invoque o Espírito de Deus para operar Seu poder regenerador e renovador. Tito 3: 5

uma. Em outras palavras, Ezequiel usa a história do vale dos ossos secos para ensinar que é o Espírito Santo que produz

um renascimento cristão. Os versículos do Novo Testamento acima ilustram isso.

4. Os líderes da Igreja são condenados por seu interesse próprio e irresponsabilidade, por não cuidarem do povo. Ezequiel

13: 1-23 Os líderes falharam com seu povo por não fornecerem boa liderança e, portanto, o povo se dispersou porque

não tinha pastor. Capítulo 34: 4-5 Um dos objetivos dos africanos que ensinam africanos é treinar pastores para que possam ser bons líderes de seu povo.

R. Vemos em Ezequiel que os líderes eram responsáveis por ensinar sobre Deus e emitir um aviso claro aos pecadores. Eles deveriam cuidar das pessoas, especialmente dos doentes, das viúvas e dos órfãos, como fariam por suas ovelhas.

78

B. A liderança na igreja de Jesus Cristo é igualmente importante. Os líderes devem pregar o evangelho e as pessoas

deve ser cuidadosamente cuidado. Atos 20:28; Colossenses 4:17; 1 Timóteo 4:16; 1 Pedro 5: 2-4; Tiago 3:

1. Pense sobre o

aviso dado aos líderes da igreja.

C. O trabalho de um pastor não pode ser realizado efetivamente sem o coração de um pastor. Você deve ser chamado por Deus para ser pastor

ou ancião.

VII Conclusão

1. Deus deu a Ezequiel o trabalho de convencer as pessoas de que seu exílio seria longo e difícil. A primeira parte de sua mensagem

é sobre julgamento. Essa nota de tristeza é substituída por um grande otimismo. A mensagem se torna uma de restauração para seus

lares e o favor de Deus quando o povo se arrepende.

2. Ezequiel é freqüentemente citado no Novo Testamento. Existem pelo menos 69 citações diretas ou indiretas e 48 delas estão em

o livro do Apocalipse. Há uma visão clara de Israel sendo restaurado no fim dos tempos.

3. Ezequiel fala sobre o retorno do Senhor e Seu ser com o povo. 48:35

4. A Bíblia ensina que há uma grande miséria e tristeza quando Deus deserta o povo. Oséias 9:12

5. É a presença de Deus que faz do céu o lugar maravilhoso que é. A presença de Deus é o que faz a igreja e nossas vidas são maravilhosas.

6. Veja a maravilhosa imagem do céu que temos por causa da presença de Deus. Apocalipse 7: 15-17

Daniel

Daniel é o último dos Profetas Maiores e serviu ao mesmo tempo que Ezequiel e Jeremias. Ele viveu

durante o tempo em que Jerusalém foi conquistada e destruída pelo rei Nabucodonosor da Babilônia. Ele foi

adolescente quando ele foi levado para a Babilônia, onde viveu o resto de sua vida no exílio. Daniel provavelmente era de

a classe alta e bem-educados, esses foram os que foram exilados na Babilônia e escolhidos para estar no

corte real, onde Daniel serviu.

Daniel viveu durante todo o tempo do exílio e testemunhou o retorno dos judeus a Jerusalém, embora tenha vivido

não se juntar a eles. Ele era um homem notável e viveu uma vida ausente de manchas. Ele era como José

em não cair em pecado grave. Ele e seus três companheiros mostraram que é possível viver em um ambiente hostil

país e ainda permanecem fiéis a Deus. Muitas das pessoas que lemos na Bíblia que serviram a Deus estavam

também homens que em um momento ou outro entraram em sérios problemas. Veja as vidas de Abraão, Noé, Davi e Moisés.

79

Como Daniel teve um testemunho tão bom para Deus quando ele morou em um lugar tão estrangeiro? Ele fez isso estudando seu Deus e consultando-o com frequência. Ele orou antes de explicar os sonhos e o capítulo nove contém uma longa oração que devemos estudar para que possamos aprender mais sobre como orar corretamente.

Algumas das histórias bíblicas mais conhecidas e fáceis de entender são encontradas em Daniel. Por exemplo, todas as crianças em todo o mundo, conheça a história de Daniel sendo jogado na cova dos leões. Daniel também contém alguns dos mais difíceis de entender profecias. O próprio Daniel nem sempre entendeu suas próprias profecias, e alguns deles ainda não compreendemos completamente.

I. Introdução geral, capítulo 1: 1-21

1. Era prática do rei Nabucodonosor governar seu povo cativo, nomeando alguns de seus cativos para a corte real, onde foram treinados para serem funcionários do governo.

A. Daniel e três amigos foram designados para cargos na corte em que foram treinados nos modos de

a corte da Babilônia. Os babilônios queriam transformar esses jovens de judeus em outros Pagãos da Babilônia. A primeira coisa feita para mudar esses meninos foi dar-lhes novos nomes: Eu. Daniel 1: 6-7 Entre esses meninos estavam Daniel, Hananias, Misael e Azarias da tribo de Judá. E

o chefe dos eunucos mudou de nome: Daniel chamou Beltesazar, Hananias chamou Sadraque, Misael chamou Malaque e Azarias chamou Abednego.

ii. Os babilônios estavam determinados a transformar os meninos de quatorze anos em babilônios adequados que

adoravam seus deuses pagãos. Seus nomes originais honraram seu verdadeiro Deus, mas seus novos nomes honraram deuses pagãos.

B. Daniel e seus companheiros eram frequentemente forçados a dar passos ousados de fé para permanecer fiéis a Deus. o

O primeiro teste foi sobre os alimentos que receberam. Daniel estava determinado a obedecer às leis alimentares que Deus havia ordenado

Seu povo obedeceu, então ele pediu para ser alimentado apenas com alimentos aprovados por Deus. Daniel pediu para não ser forçado a comer alimentos impuros. Daniel 1: 6-16

Eu. Daniel respeitosamente fez seu pedido aos responsáveis e propôs um teste de dez dias durante o qual

eles só comeriam comida que foi aprovada por Deus para os judeus. Deus se certificou de que Daniel e seus amigos

bem em sua dieta e no final dos dez dias eles eram mais saudáveis do que os outros alunos.

2. Este foi o começo de um programa de treinamento de três anos. No final de três anos, o treinamento foi todo acabou e os quatro amigos foram examinados pelo rei. Daniel 1: 19-20 Os quatro amigos foram considerados os

o melhor de todos os outros alunos e graduados anteriores.

3. Eles foram nomeados para altos cargos e Daniel ainda estava no cargo setenta anos depois. Ele permaneceu em poder, mesmo quando a Babilônia foi capturada por outros reis. Daniel 1:21

80

4. Esses homens tiveram muito sucesso porque honraram a Deus primeiro e confiaram nEle completamente. 1 Samuel

2:30 nos diz que aqueles que honram a Deus serão honrados por Deus.

II Eventos marcantes na vida de Daniel capítulo 2: 1-6: 28

1. O capítulo dois conta a história do primeiro de uma série de eventos que são muito perigosos para Daniel e seus

amigos. O rei Nabucodonosor teve um sonho que o aterrorizou e ele queria saber seu significado. Seu sábio

os homens não podiam interpretar o sonho e, portanto, o rei os ameaçou de morte. Daniel interveio e ele e

seus amigos oraram e Deus disse o significado da oração a Daniel.

A. Daniel, em 2: 28-30, dá o crédito pela interpretação dos sonhos a Deus e garante que não leve crédito para si mesmo. Esta é uma lição importante para nós. Deus é aquele que faz com que um pregador ou professor da Bíblia

seja bom. É o poder de Deus que cura as pessoas e não o nosso próprio poder. Devemos ser humildes e reconhecer

que tudo o que fazemos é feito no poder de Deus e não em nosso próprio poder.

B. O sonho aponta para a vinda de futuros reinos na Terra. Os quatro primeiros reinos chegaram a

poder e agora se foram. O reino romano foi o último desses reinos.

Eu. O último reino, a rocha, em 2: 44-45, é o reino eterno de Jesus Cristo. Isso é poderoso bíblico imagens. Veja o Salmo 118: 22 para ver esta imagem de uma rocha pela primeira vez. A rocha indica permanência.

C. O rei Nabucodonosor está impressionado e eleva Daniel a uma posição de grande poder. O rei mesmo em

o versículo 47 reconhece o Deus de Daniel como o Deus dos deuses e o Senhor dos reis. No entanto, como tantas pessoas

agora vivendo em punição eterna, Nabucodonosor não é convertido. Ele ainda é um pagão no coração e não tem

renunciado aos deuses pagãos e voltou-se para o Senhor, que é o único Deus verdadeiro e vivo. Apenas conhecer Deus não é

suficiente, devemos renunciar a todos os outros deuses e depositar toda a nossa fé e confiança em Jesus Cristo somente quando nos arrependermos

nossos pecados para sermos salvos.

2. Vemos evidências de que Nabucodonosor ainda é pagão na história encontrada no capítulo 3.

O rei constrói uma grande

ídolo que ele ordena que todos adorem. Os três companheiros de Daniel se recusaram a fazer isso e então eles foram jogados em uma fornalha ardente onde deveriam queimar até a morte. Em vez disso, Deus preservou suas vidas e quando o rei olhou para o fogo, viu uma quarta pessoa na fornalha (versículo 25). Este foi o Senhor Jesus que vieram estar com Seu povo em seu julgamento. Isaías 43: 2 nos diz que nosso Senhor está conosco durante nossas provações.

R. Mais uma vez Nabucodonosor está impressionado com Deus, mas ele continua sendo um pagão orgulhoso e arrogante.

3. Temos outra visão no capítulo quatro e, novamente, apenas Daniel pode interpretar o sonho. Nabucodonosor é o homem mais poderoso da terra e ele está muito orgulhoso de suas realizações. Deus decide ensinar-lhe um lição.

R. Deus faz com que ele pense que é uma vaca e ele vive como uma vaca por sete anos. Esta é uma doença real onde as pessoas pensam que são animais e vivem como um animal. O nome para esta doença era licantropia.

81

B. A lição aqui para nós é que Nabucodonosor era um homem muito orgulhoso e levou todo o crédito por suas realizações. Deus decidiu lhe ensinar uma lição, e ele o fez viver como um animal humilde Nabucodonosor por sete anos.

C. O tratamento funcionou porque 4: 33-37 registra que, após sete anos, Nabucodonosor se recuperou e ele louvou a Deus e deu a Deus o crédito por suas realizações. Muitas vezes Deus humilhará uma pessoa que Ele pode salvar a pessoa.

4. Vinte anos depois, chegamos ao capítulo cinco, durante o governo do último rei babilônico Belsazar. Escrita aparece na parede durante uma festa bêbada e novamente Daniel é chamado para interpretar. Ele prevê que o Reino de Belsazar está chegando ao fim imediato. Naquela mesma noite, o exército mede-persa conquista Babilônia.

5. O capítulo seis contém a conhecida história de Daniel na cova dos leões. Dario agora é rei dos medos-persas Império. Como a história é fácil de ler, faremos apenas alguns comentários. Existem semelhanças com a história de Esther nesta história. Ambas as pessoas eram favoritas para o governante, e ambas tinham inimigos que queriam destruir eles. Os medos-persas tinham uma regra que significava que, uma vez que o rei tomou uma decisão, ele não poderia desfazê-la. Em

Nos dois casos em que o rei tomou uma decisão, ele se arrependeu mais tarde, o que ele não sabia que resultaria na morte de pessoas que ele favoreceu. Tanto Ester quanto Daniel confiaram em Deus e permaneceram fiéis a ele. Nas duas histórias, Deus resgatou Seus servos fiéis e destruiu seus inimigos. Também devemos confiar em Deus para nos libertar, se não de morte física então certamente Ele nos resgatará da morte espiritual.

R. Como resultado disso, Daniel tornou-se o favorito do rei e foi colocado em uma posição em que poderia ajudar os israelitas.

III O restante do livro de Daniel é sobre várias profecias que ilustram o controle de Deus sobre as nações.

1. Os escritos destes últimos seis capítulos de Daniel são amplamente apocalípticos. Isso está escrevendo profecia olhando para o futuro e muitas vezes até o fim dos tempos. A escrita apocalíptica é encontrada em vários livros da Bíblia, como Isaías, Joel, Zacarias, Daniel e Apocalipse. A escrita está cheia de símbolos, sonhos e visões que a tornam mais difícil para nós entendermos.

2. O capítulo sete começa com uma visão de quatro reinos. Há uma semelhança com o sonho do capítulo dois

Aqui. À medida que esses reinos são apresentados, cada um é mais poderoso e aterrorizante do que o anterior.

Nesse ponto, um julgamento se desenrola. Tronos foram criados no céu e o Ancião dos Dias sentou-se, e o

bestas são julgadas. Todos esses reinos passaram, sendo Roma o último.

A. Daniel 7: 8 introduz um pequeno chifre que a maioria das pessoas pensa que se refere ao anticristo; o homem de ilegalidade de 2 Tessalonicenses 2.

B. Há muita discordância sobre como interpretar essa passagem, mas algumas coisas são facilmente entendidas.

Daniel ergue os olhos para o céu, onde vê uma sucessão de tronos que seguem Roma e continuam até o fim do tempo.

C. Quando Daniel olha para cima, nos versículos 9 a 10, ele vê a eterna majestade em toda a sua glória. Ele vê um grande Deus que é

capaz de derrubar todos os que se opõem a ele. Deus preside ao julgamento.

D. Agora, no versículo 13, vemos uma continuação da visão. Vemos Jesus que apareceu como um homem. Está redigido

desta maneira, porque isso é antes de Jesus vir à terra e nascer como homem. Vemos no versículo 14 que Jesus é

dado poder sobre um reino eterno.

E. Vemos nos versículos 24-27 que o chifre pequeno ou o anticristo seguirá todos os reinos da terra e



tornar-se o governante. Toda a história está se movendo para o momento em que o pequeno chifre emergirá como poder supremo e ele perseguirá os cristãos.

Ele governará arrogantemente até que o versículo 26 nos diga que a corte do céu o remove do poder, e os cristãos

trunfará sobre o mal. O versículo 28 nos diz como Daniel ficou perturbado com o que viu, mas manteve isso para si.

F. A visão no capítulo sete é uma imagem da história futura do mundo. O mal trunfará por um tempo e

fique forte o suficiente para parecer desafiar a Deus. Os cristãos sofrerão e a igreja poderá ir à clandestinidade.

No auge do poder do anticristo, o Senhor retornará em completo triunfo sobre o mal.

3. Temos uma nova visão no capítulo oito. O versículo 2 nos diz que Daniel foi apanhado no espírito e levado para

a capital do Império Persa. A visão relata sobre reinos que eram futuros para Daniel, mas eles são

passado para nós.

A. Daniel 8: 9 enquanto Daniel olha para os quatro chifres, ele se concentra no chifre pequeno. O chifre pequeno

refere-se ao aumento do poder de um governante de um povo chamado selêucidas, que governará os judeus durante os 400

período de um ano entre o Antigo Testamento e o Novo Testamento. O versículo 10-12 refere-se ao tempo deste terrível

governante perseguindo os judeus. Este governante foi muito cruel com os judeus e até parou os judeus de se sacrificarem para

seu Deus e adorá-lo. Seu governante, um homem chamado Antíoco Epífanês, trouxe até a adoração de

deuses falsos no templo. Foi uma época terrível para os judeus.

B. Daniel nos diz nos versículos 13-14 que esse período de terrível perseguição durará seis anos e quatro meses,

e então o templo será limpo e os judeus poderão adorar adequadamente novamente. Isto é o que realmente

aconteceu.

C. Qual é o significado de tudo isso para os judeus? O versículo 16 nos diz que uma voz ordena que um anjo explique as coisas

para Daniel. Essa voz deve ser Jesus, porque somente Deus pode dar uma ordem a um anjo.

Eu. Essa profecia foi uma fonte de conforto para os judeus que sofreram sob Antíoco. Isso ocorre porque verso

25 diz aos judeus que a perseguição terminará. Eles estão certos de que, no tempo correto, Deus removerá

seu perseguidor.

4. No capítulo nove, versículos 1-2, vemos que Daniel estava lendo as Escrituras e ele leu a promessa de que, no final de

setenta anos as provações de Jerusalém terminariam e o povo seria restaurado. Eles voltariam para

Jerusalém. Observe que Daniel tem 84 anos e ele ainda aprende lendo a Bíblia.

---

83

R. A reação de Daniel a isso foi orar e vemos nos versículos 3-19 um grande exemplo de como devemos orar.

Vejam os seis pontos:

Eu. Daniel estava falando sério sobre sua oração.

ii. A segunda coisa sobre essa oração que vemos no versículo 3. Daniel estava muito perto de Deus, mas Daniel ainda estava reverente quando ele se aproximou de Deus.

iii. Grande parte de sua oração é admitir que ele e o povo pecaram e foram seus pecados que causaram Deus

para lhes dar o castigo que mereciam. Ele menciona nos versículos 11 e 14 que Moisés prometeu isso

punição por desobediência.

iv. Daniel veio a Deus confiando em Sua misericórdia. Vemos isso no versículo 4.

v. Ele veio a Deus com pedido específico. Em outras palavras, ele disse a Deus o que queria.

vi. Daniel orou em particular.

B. Esta oração leva a uma grande revelação que vemos nos versículos 20-27. Lemos que sua oração estava sendo

ouvido no céu enquanto ele ainda estava orando, e Gabriel vem em resposta a suas orações. Existem diferentes

opiniões sobre o significado da profecia de Gabriel. Aqui está uma interpretação:

Eu. O versículo 25 é sobre a reconstrução de Jerusalém durante o tempo de Esdras e Neemias.

ii. Também vemos uma previsão do Messias no versículo 25.

5. Os capítulos 10 a 12 são uma seção que contém uma visão longa e complexa.

R. O capítulo 10 vê Daniel lamentando as provações vindouras que seu povo enfrentará.

Eu. Também vemos que há uma guerra espiritual acontecendo. Ao longo das Bíblias, temos breves vislumbres de

o mundo espiritual, composto de forças que são boas e que se opõem a Deus. Satanás é o líder daqueles que lutam contra Deus.

B. O capítulo 11 e os quatro primeiros versículos do capítulo 12 contêm a visão que tem três partes. tem

visões diferentes sobre essa profecia e a que apresento são conservadoras. A visão apresenta história

desde o tempo de Daniel até o tempo em que os gregos governaram Israel durante o tempo entre o Velho e o

Novo Testamento. Então a visão avança para o fim dos tempos, que será um tempo de grande perseguição.

Eu. A primeira parte é encontrada nos versículos 1-19. Daniel estava prevendo eventos futuros para Israel, mas para nós hoje esses

eventos são história. A maioria desses eventos ocorreu durante o período da história, que é o tempo dos quatro

centos de anos entre o Antigo Testamento e o Novo Testamento. Um estudo dessa história mostra que esses

as previsões de Daniel eram precisas.

ii. A segunda parte da profecia encontrada nos versículos 20-35 é sobre o governante muito iníquo chamado Antíoco

Epifanes que governaram durante esse período entre o Antigo e o Novo Testamento. Ele foi mencionado no capítulo 8 como

"Outro chifre". Foi ele quem trouxe a idolatria ao templo. A história nos diz muito sobre esse governante

e confirma a previsão de Daniel.

iii. A última parte desta profecia é encontrada em Daniel 11: 36-12: 4. Há muita discordância sobre o

significado desta profecia. É literal ou simbólico? É história ou esses eventos são futuros para nós hoje? eu sinto

eles são futuros porque não podemos identificar nenhum dos eventos quando estudamos história, e também o versículo 40 está falando

sobre a batalha no final dos tempos. É quando Jesus volta e temos a batalha final onde Satanás está

totalmente derrotado e Jesus completa Sua vitória.

C. O capítulo 12: 5-14 termina o livro de Daniel. As perguntas são feitas e não respondidas. Vemos que lá

são coisas que Daniel não entende e nós também não. A hora exata e a maneira exata como as coisas serão

acontecer nos últimos dias é um mistério para nós.

D. Lições do capítulo 12.

Eu. A última parte do versículo quatro fala sobre como as pessoas aprenderão muito, mas não entenderão. Nosso

o mundo de hoje viu um aumento gigantesco em conhecimentos como ciência, mas falta sabedoria. Estes

pessoas inteligentes ignoram Deus. Provérbios 9:10 nos diz que a sabedoria é de Deus.

ii. Vemos nessa visão que a maldade continuará a aumentar. Daniel 12: 7 e 10-11. Nós vemos o mal

aumentando em nossa sociedade hoje.

iii. A última coisa que vemos é o caminho dos justos. O objetivo do capítulo 12 é incentivar o povo de Deus

triumfar no meio do mal. Fazemos isso pela fé que vemos no versículo 9, porque Deus não revela tudo para nós. Devemos confiar nEle em tudo, incluindo aquelas coisas que não entendemos.

iv. Vemos no versículo 10 que a perseguição está chegando e, no momento da perseguição final feroz, a

justos entenderão, mas não os ímpios. Ninguém pode entender o versículo 11, mas o versículo 12 nos diz o

justos no momento correto receberão entendimento e seremos felizes por confiarmos em Deus e sermos

fiel. O versículo 13 nos diz que os fiéis serão recompensados no final.

### Visão Geral dos Profetas Menores

Existem doze livros na Bíblia que chamamos de livros dos Profetas Menores. Veremos apenas alguns desses por falta de tempo. Esses livros, como a maioria dos Profetas Maiores, não são frequentemente ensinados na igreja. Parte de

O motivo é que eles não são fáceis de entender. Outra razão é que a mensagem é principalmente sobre julgamento que muitas pessoas não gostam de ser lembradas. Isso é muito ruim, porque há muito bom ensino nesses livros. Oséias

Este livro é o primeiro do que chamamos de livros dos Profetas Menores. Estes doze livros são encontrados no

fim do Antigo Testamento em nossa Bíblia. Uma boa maneira de estudá-los e os Profetas Maiores é estudá-los

85

junto com o livro da história que acompanha o tempo do profeta. Oséias foi um profeta para o reino do norte na época de 2 Reis 14 até o capítulo 17. Isso foi no final do norte reino quando os assírios conquistaram o reino de Israel e terminaram este reino.

A mensagem de Oséias é difícil. Deus está zangado com seu povo porque eles O abandonaram e adoravam falsos deuses. Ele ordena que Oséias se case com uma prostituta e Deus usa isso para ilustrar o que Israel tem

feito a Deus. Israel se prostituiu deixando Deus que a amava e provia todas as necessidades de Israel. Nós

veja isso copiado da maneira que Gomer trata Oséias.

Oséias teve uma vida difícil. Ele se casou com uma mulher que ele amava e sustentava. Ele foi traído por isso

mulher, assim como Deus foi traído por Seu povo. Ele amou o povo de Israel e sua mensagem a eles foi

Difícil. O povo precisava se arrepender para ser poupado da ira de Deus, mas não podia. A própria existência do

reino do norte foi um ato de rebelião contra Deus, de modo que o reino era ilegítimo e não podia ser verdade

para Deus.

I. Parte um do livro, o casamento de Oséias é simbólico do relacionamento de Deus com Israel. Capítulos 1-3

1. A história da infidelidade de Gomer a Oséias é contada e é paralela à história da infidelidade de Gomer.

Israel para Deus. Deus providenciou e amou Israel, assim como Oséias fez para Gomer. Israel se prostituiu entre os falsos

deuses, assim como Gomer se prostituiu com outros homens. No entanto, Oséias comprou sua esposa da escravidão e Deus também

resgatar Seu povo de seus problemas.

II O julgamento é pronunciado contra Israel. Esta seção, capítulos 1-3, é aparentemente um resumo de quarenta anos de

ensinamentos de Oséias sobre os pecados de Israel e o castigo vindouro. As pessoas são convidadas a voltar para

Deus que eles recusam.

III O capítulo 11: 12-13: 16 é, de certa forma, uma repetição da última seção. Oséias demonstra que seus

o castigo é bem merecido por causa de sua longa história de afastamento de Deus. Não importa como

quanto Deus tenta, Israel continua em seu pecado. Deus tem que punir o povo, mas mesmo em Sua ira não destruir todas as pessoas.

IV A restauração definitiva de Israel. Capítulo 14 A graça de Deus mostra quando Ele anuncia que o povo será

restaurado e eles não vão mais adorar ídolos. Seus corações serão mudados. Há uma comparação aqui para

Cristo e Sua igreja

1. Assim como Oséias se casou com Gomer, Deus se tornou o marido de Israel. Lembre-se de que a igreja é a noiva de Cristo.

2. Assim como Gomer se tornou infiel a Oséias, Israel se tornou infiel a Deus. Grande parte da igreja de Jesus é infiel.

86

3. Assim como Gomer foi escravizada por seus amantes, Israel também seria escravizado pelas nações que eram colocando sua confiança.

4. Assim como Oséias restaurou Gomer, Deus restaurou o restante de Israel.

5. Assim como Oséias redimiu Gômer com prata e cevada, Cristo redimiu o verdadeiro Israel (Sua igreja)

com o preço do seu próprio sangue.

Profecias

1. Chamado para fora do Egito. Capítulo 11: 1 Quando Israel era criança, eu o amava, e do Egito eu

chamou meu filho.

O Egito representa escravidão espiritual. Jesus resgatou Seu povo dessa escravidão e Jesus saiu do Egito. Mateus 2: 14-15 E ele se levantou e levou a criança e sua mãe à noite e partiu para o Egito e lá permaneceu até a morte de Herodes. Isso foi para cumprir o que o Senhor havia falado pelo profeta: "Do Egito chamei meu filho".

2. Oséias relata a futura rejeição dos judeus que vemos acontecer quando Jerusalém é destruída em 70

DE ANÚNCIOS. Paulo em Romanos 9: 22-26 usa Oséias 2:23 e Oséias 1:10 para explicar que judeus e gentios serão

restaurado à misericórdia de Deus através de Cristo.

3. Ressurreição para Cristo e Sua igreja.

R. O capítulo 6: 2 é uma profecia sobre a ressurreição dos mortos para Jesus e Seus cristãos.

B. Oséias 13:14 é uma profecia que liga a ressurreição de Jesus e os mortos.

Sua ressurreição é a confirmação de que também ressuscitaremos da sepultura. ! Coríntios 15:20

Aplicação

1. Escolhido pela graça. Assim como Oséias escolheu Homero por sua indignidade, Deus nos escolhe enquanto somos igualmente

indigno como Gomer. Deus ainda faz o que Oséias 11: 4 diz quando nos atrai por cordões de bondade e cordões de

amor.

2. Misericórdia, não sacrifícios, é o que Deus deseja. Oséias ensina que, sem piedade, nossos sacrifícios ou a maneira como adoração é inútil. Oséias 4: 1-2

3. Liderança do povo de Deus. Uma boa liderança é importante e Oséias ataca a má liderança de seu tempo.

Maus líderes desviam o povo. Oséias 4: 5; 4: 6; 5: 1; 6: 9; 10: 5; 5:10; 7: 3-7; 9:15.

87

Conclusão. O livro é apaixonado. Ele contém uma história de amor, tanto humana quanto a que envolve

Deus e Israel. Existem ameaças de punições tremendas e também promessas generosas. Nós vemos uma promessa

de dias melhores chegando, pois seremos restaurados e teremos a paz eterna. Pelo seu poder todo-poderoso e Sua graça

o Senhor finalmente libertará Seu povo da morte e do Inferno.

Joel

Sabemos muito pouco sobre Joel, por exemplo, não sabemos quando ele trouxe sua mensagem. Ele ministrou para

Judá. O nome Joel significa que Jeová é Deus. A mensagem se aplica a todos os períodos do histórico, portanto a data exata é

Não é importante. O aviso também se aplica a todas as nações, inclusive a nossa. Joel nos diz que Deus trouxe desastre para

a terra por causa dos pecados do povo.

Enquanto Joel descreve uma praga de gafanhotos, pode ser qualquer desastre grave como um terremoto, mas desta vez é

gafanhotos que muitas vezes ao longo da história destruíram a comida de uma região. Sua destruição muitas vezes trouxe

fome severa ao povo, para que o povo entendesse o terrível julgamento que Deus estava trazendo para eles.

1. O capítulo 1: 1-20 descreve o que está acontecendo. Ele descreve uma praga de gafanhotos que estão devorando

tudo o que está crescendo; qualquer coisa que seja comestível.

R. Joel deixa claro no versículo 2 que nunca houve um desastre pior. Ele quer que todos em Judá sabe como é ruim. Ele quer que a lição seja contada para as gerações futuras.

B. No versículo 15, Joel diz que o dia do Senhor está chegando. Essa frase é frequentemente usada na Bíblia para falar sobre

julgamento terrível vindo. Isaías 13: 6-22 descreve o dia do Senhor como sendo um dia de terror.

2. Joel descreve ainda o ataque no capítulo 2: 1-11. Ele dá a imagem de um exército invasor totalmente

destruindo tudo o que acontece. Onda após onda do exército ataca e cada onda traz mais danificar. O ataque é tão poderoso que ninguém pode resistir a ele.

A. O versículo 11 nos diz que o exército que está fazendo toda essa destruição é o exército do Senhor e está fazendo o que Deus

desejos. Joel nos diz que este é o dia do Senhor e ninguém pode suportar.

3. No capítulo 2: 12-17, uma nova mensagem vem de Joel. Este é um chamado para o povo se arrepender. Joel nos diz o que

verdadeiro arrependimento é.

A. Vemos nos versículos 12 e 13 que o verdadeiro arrependimento vem do coração. A pessoa interior é o que Deus

vê (1 Samuel 16: 7), não apenas o que está do lado de fora para o mundo ver. O verdadeiro arrependimento só vem de

o coração e não apenas dos lábios de uma pessoa dizendo que está arrependida.

B. O que é o verdadeiro arrependimento?

88

Eu. Confissão de pecados reais. Devemos admitir que somos pecadores.

ii. Devemos realmente ter pena de nossos pecados.

iii. Nós devemos procurar mudar. Nós devemos abandonar nossos pecados e nos voltar para Deus. Vemos isso nos versículos 12 e 13

quando Deus diz para voltar para ele.

C. Existem recompensas pelo arrependimento. O versículo 13 nos diz que Deus é misericordioso e misericordioso e que ele nos perdoará

quando nos arrependemos. O versículo 14 nos diz que Ele pode até nos abençoar.

D. No versículo 15-17, Joel agora ensina a importância dos líderes que lideram o povo em arrependimento. Isto é

importante que a igreja tenha líderes arrependidos. Tito 1: 5-9 ensina que os líderes da igreja devem ser bons

exemplos para o seu povo. Eles devem liderar a igreja no futuro.

4. Joel 2: 18-27 Deus promete grandes bênçãos para Seu povo quando se arrependem.

A. Joel 2: 28-32 é citado pelo apóstolo Pedro em Atos 2: 16-21, durante seu sermão no Pentecostes. Joel é

profetizando sobre os últimos dias. Esta profecia está ansiosa para que Jesus volte novamente.

5. O capítulo 3: 1-21 fala sobre o fato de que o julgamento de Deus é certo e é para todas as pessoas.

A. Os versículos 1-6 dizem que Deus teve queixas contra as nações pagãs. Suas queixas são de que o pagão

nações abusaram do povo de Deus. Hoje Deus fica irado quando os pagãos atacam os cristãos.

B. Deus diz que este é o Seu povo porque Ele os criou e porque os redimiui.

Eu. Deus criou Israel chamando Abraão. Em Gênesis 15: 5, Deus prometeu a Abraão que daria a ele

descendentes tão numerosos quanto as estrelas do céu. Isso descreve a nação de Israel.

ii. Jesus também redimiui Sua igreja quando Ele pagou com Seu sangue, para que a igreja seja a noiva de Jesus.

Apocalipse 19: 7.

C. Nos versículos 7-13, Deus desafia as nações pagãs, que maltrataram Seu povo, a se prepararem para fazer guerra com ele (Deus).

D. Nos versículos 14 e 15, Deus anuncia que em breve Ele decidirá o destino eterno das pessoas.

E. Deus promete nos versículos 16-21 que Ele será um refúgio para Seu povo para sempre. O povo de Deus não será

punido para sempre por causa do que Jesus fez por nós na cruz. Estaremos no céu com Jesus para sempre.

---

89

## Amos

Vamos agora olhar para o livro de Amós. Amós, vemos ao ler o capítulo 1: 1, era um pastor. Este era o trabalho de um

homem comum, então sabemos que, ao contrário de Isaías, ele provavelmente não era nem instruído nem rico. Ele era cidadão de Judá

embora o capítulo 7:15 diga que ele foi enviado para ser profeta no reino do norte de Israel. O versículo 1 também identifica

os reis de Israel e Judá, então sabemos que ele viveu quando os tempos eram prósperos; isso foi cerca de trinta anos antes

A Assíria capturou o Reino do Norte. Como tantas vezes acontece, o povo, em sua prosperidade, abandonou Deus. Eles

eram muito pecadores e desobedientes às leis de Deus.

1. No capítulo 1: 2 Amós diz às pessoas que elas devem prestar atenção porque Deus tem algo importante para elas

ouvir. O leão se refere a Deus falando e ele ruge porque ele tem uma mensagem assustadora para o povo. "Os pastos

dos pastores choram, e o topo do Carmel murcha ", alerta as pessoas que tempos difíceis estão chegando. O Monte Carmelo é

geralmente um lugar úmido na área seca de Israel, mas Deus promete julgamento pelos pecados de Israel ao dizer ao povo que um

local normalmente úmido vai ficar seco. Ele está prevendo uma seca.

2. Nos capítulos 1-2: 16, vemos Amós no reino de Israel pregando um sermão sobre como Deus trará julgamento sobre as nações vizinhas por seus pecados. Capítulo 1: 3 ele usa a expressão de que por três transgressões

(pecados) de uma cidade e por quatro, Ele não revogará o castigo. Esta é uma maneira única de dizer que o pecado listado para uma cidade

não é tudo o que eles fizeram de errado. Eles serão punidos porque continuam pecando repetidamente.

R. As primeiras cidades que Amós (capítulos 1: 3-10) lista para punição são todos inimigos de Israel. Punição por estes

inimigos é bom aos olhos dos judeus; estes são Damasco, Filístia e Tiro.

B. As próximas cidades listadas para punição são Edom, Amã e Moabe, todos parentes de sangue do povo de Israel. O povo de Israel não está tão feliz com sua punição, mas ainda é aceitável porque Deus ainda está punindo

outras pessoas e não o povo de Israel. Vemos isso no capítulo 1: 11-2: 3.

C. O capítulo 2: 4-5 menciona que o próximo país previsto para punição é Judá. A mensagem agora é desconfortavelmente

perto de casa porque esse castigo está chegando a outros judeus, mas o povo de Israel ainda o aceita porque, afinal,

outras pessoas estão sendo punidas. O crime deles é diferente dos outros países já listados. Seus crimes são espirituais,

e são crimes contra Deus.

D. Agora, no capítulo 2: 6-16, Amós mostra que ele é um homem ousado, porque ele está em Israel e pronuncia punição em

Israel. Estava tudo bem quando ele estava falando sobre outras pessoas, mas aqui ele é um estrangeiro falando contra o povo de

Israel, e ele instantaneamente se tornou impopular. Há uma lição aqui de que devemos ser fiéis a Deus e sempre pregar Seus

mensagem da Bíblia, não importa se a mensagem é popular ou não. Devemos procurar agradar a Deus primeiro e não ao homem

se isso nos coloca em perigo. Muitos pastores pregam o que é popular para agradar seu povo e isso está errado. Nossos sermões são



não devemos "fazer cócegas nos ouvidos das pessoas", em vez disso, devemos "pisar na ponta dos pés".  
E. Um problema que Amós está abordando aqui é aquele que continua sendo um problema mesmo na igreja de hoje. Os judeus sentiram que, uma vez que eles eram o povo escolhido de Deus, não seriam severamente punidos por Deus. Bem, Amos veio ao seu país para dizer que eles estavam errados. Todas as pessoas serão julgadas por Deus e julgadas com base em suas ações e não em sua família relação. A participação e participação na igreja não o salvarão. O que irá? Ser apenas uma verdadeira vontade cristã.

90

F. O capítulo 2, versículo 4, diz que uma das razões pelas quais os judeus serão punidos é que eles rejeitaram as leis de Deus e desobedeceu a ele. Deus trata o povo de Israel e Judá da mesma forma porque eles são um povo aos olhos de Deus.

Eu. O versículo 4 também diz que outro pecado foi que o povo escolhido de Deus foi a outros deuses.

G. Os versículos 6-8 relatam uma lista de crimes que são dirigidos contra Israel. A figura apresentada nos versículos a seguir descreve uma

sociedade totalmente corrupta, onde os ricos roubam dos pobres para ficarem ainda mais ricos. Seus crimes específicos são:

1. O primeiro crime é a opressão econômica. Este é o significado de vender os justos por prata e os necessitados por um par de sandálias. Esse crime está enganando as pessoas pobres do que elas merecem, tanto por grandes coisas como prata quanto pequenas coisas como um par de sandálias.

2. O segundo crime encontrado no versículo 7 é que os ricos negam aos pobres justiça nos tribunais. Os tribunais são corruptos.

3. O terceiro crime também é encontrado no versículo sete, que fala sobre o crime de imoralidade; especificamente sexual.

4. O quarto crime no versículo 8 é tirar as roupas quentes dos pobres. Este crime é especificamente proibido em

Êxodo 22: 26-27

5. O quarto crime é encontrado no final do versículo 8 e é o pecado de usar os tribunais corruptos para tirar o dinheiro dos pobres. As pessoas são injustamente multadas.

H. A conclusão deste primeiro sermão de Amós é encontrada no capítulo 2: 9-16.

Eu. Deus lembra as pessoas nos versículos 9 a 11 de tudo o que Ele fez por elas e que elas devem seu sucesso a Ele.

ii. Nos versículos 13-16, Amós diz ao povo que todos os pecadores serão julgados e que Deus não será favorito. Toda pessoa vai ser julgado o mesmo, não importa de onde ele vem.

3. No capítulo 3: 1-2, Amós inicia um novo sermão. Ele começa apontando que Israel, de todas as pessoas na terra, deve ser

fiel a Deus. No entanto, a moral do povo do reino do norte era tão ruim que era pior do que os de muitas das nações pagãs vizinhas. A igreja deve operar em um padrão mais alto do que o pessoas que não foram salvas. É triste, mas, muitas vezes, não há diferença entre os membros da igreja e aqueles

não conectado à igreja. Por exemplo, a taxa de divórcio para os dois grupos (pelo menos nos Estados Unidos) é praticamente a mesma. Veja no que Deus fez pelo Seu povo:

A. Deus os escolheu para serem Seu povo especial. Ele os escolheu dentre todas as outras pessoas na terra. Ele não escolheu

Abraão porque Abraão era um homem com entendimento espiritual e fé em Deus. Abraão era pagão quando Deus o escolheu. Deus escolheu o povo de Israel porque desejava por suas próprias razões. Leia Romanos 9: 11-15 para confirmar esta. Se você é cristão, você foi escolhido por Deus.

B. Deus livrou o povo de Israel da escravidão no Egito. O capítulo seis de Romanos nos diz que Deus libertou todos Cristãos da escravidão do pecado. Não somos mais escravos do pecado.

C. Israel, por ser escolhido dentre todas as pessoas na terra, tem uma responsabilidade especial para com Deus. Deus escolhido as pessoas têm uma responsabilidade maior de seguir e obedecer a Deus do que outras pessoas na terra. Lucas 12: 47-48 ensina que as pessoas que ouviram a verdade sobre Jesus e o rejeitaram serão punidas com mais severidade do que aquelas que nunca ouviu falar sobre Jesus no momento do julgamento.

4. Amós 3: 6-8 é uma série de avisos ao povo. Deus está avisando que Ele trará severos castigos para aqueles que continue a desobedecê-lo.

5. O capítulo 3 termina com um aviso de Deus de que não haverá escapatória do julgamento de Deus; que não haverá lugar esconder. Ele lhes diz para viver vidas obedientes a Deus, na esperança de que Deus seja misericordioso com eles.

91

6. No capítulo 4-5: 15, Deus revela Seus sentimentos sobre a religião. Ele odeia (Amós 5: 21-22) religião falsa, onde as pessoas reunir e fazer o que é certo aos seus próprios olhos, mas não a adoração que Deus dirige e deseja, João 4:23.

R. Ele começa nos versículos 1-3, falando sobre as vacas de Basã, que se referem às mulheres que vivem em grande prosperidade. este mostra que Ele está descontente com os ricos, não porque eles são ricos, mas porque eles se tornaram ricos por oprimir a pobre. Eles não estão vindo para adorar a Deus com corações limpos.

Eu. Deus, nos versículos 2-3, promete terminar sua prosperidade trazendo julgamento sobre eles. Ele está falando especificamente sobre os próximos assírios que conquistarão Israel e levarão a maioria do povo ao exílio.

B. Amós fala sobre a religião falsa que está ocorrendo em três locais que foram significativos no início da história de Deus pessoas escolhidas. Estes são Betel e Gilgal mencionados em 4: 3 e Berseba mencionados em 5: 5. As pessoas se voltaram esses sites em lugares onde eles adoravam ídolos. Eles desobedecem às instruções de Deus sobre como devem adorar e também que eles devem sacrificar apenas no templo.

Eu. Há aplicação aqui para o culto cristão. Devemos procurar na Bíblia nossos métodos de adoração e não inventar maneiras de adorar para nosso próprio prazer. Nosso propósito na adoração é dar a Deus o louvor e adoração que Ele merece. Não devemos colocar nosso prazer à frente de Deus. Devemos ir a Ele com corações limpos e obedientes.

C. Amos continua dizendo por que a religião de Israel está morta.

Eu. Primeiro, o fato de a religião de Israel coexistir com a corrupção moral. Ele acrescenta no capítulo 5: 7, 10-13 ao que ele anteriormente dito sobre corrupção nos capítulos 1-3. As pessoas se contentavam em viver vidas corruptas e praticar religião no local. mesmo tempo.

ii. A segunda coisa que havia de errado com a religião deles era que eles não tinham noção do pecado. Eles fizeram agradecer

ofertas e ofertas voluntárias, mas nenhuma oferta pelo pecado. Parte de nossa adoração deve ser confessar nossos pecados e pedir a Deus

nos perdoar para que Ele aceite nossa adoração.

iii. A terceira coisa que ofendeu a Deus foi que eles não estavam buscando a Deus em sua adoração. Eles estavam em adoração por

seu próprio propósito. Um exemplo é encontrado em Amós 4: 5, que diz que eles deram suas ofertas de livre-arbítrio para que pudessem gabar-se deles.

D. Novamente em 4: 6-11 Deus adverte o povo. Ele faz isso para que o povo se arrependa e retorne a Deus, mas eles

Deus ignorado.

E. Amós encerra esta seção, em 5: 14-15, convidando as pessoas a viverem de uma maneira que agrada a Deus, para que Deus possa tenha piedade deles.

7. O capítulo cinco termina com Amós dizendo ao povo para tomar cuidado com o próximo "Dia do Senhor", que é freqüentemente mencionado

na Bíblia. Exemplos de Isaías 13: 6, Joel 1:15, Malaquias 4: 5 retratam um momento terrível em que Deus produz um julgamento feroz.

O dia do Senhor é descrito em 2 Pedro 3:10 como o dia da ira do Senhor; um momento horrível.

A. Vejamos três características do "Dia do Senhor".

Eu. O versículo 18 o descreve como um dia de trevas. O inferno é descrito em Mateus 8:12 e Judas 1:13 como um local de completa

Trevas. A Bíblia freqüentemente associa luz à presença de Deus; ver Salmo 104: 2, João 8:12 e João 9: 5. A luz é

o bem e a escuridão são ruins. O "Dia do Senhor" que Amós descreveu é um tempo de terrível julgamento. É uma época em que

você está separado de Deus, o que significa separação de qualquer coisa boa; veja Tiago 1:17. Isso também descreve o inferno

onde estaríamos completamente separados de Deus para sempre.

ii. A segunda característica é que Deus é inevitável; não há como fugir de Deus. Vemos em Amós 5:19 onde o homem foge do leão apenas para encontrar o urso e a serpente.

iii. A terceira característica encontrada no versículo 20 é que não há esperança para a pessoa que é contra Deus.

B. Amós encerra isso nos versículos 23-24, escrevendo que ainda há tempo para evitar a ira de Deus. Enquanto ele estiver vivo, um

Uma pessoa pode evitar o "Dia do Senhor" recorrendo a Jesus para ser seu Senhor e Salvador.

C. O "Dia do Senhor" não é um dia ruim para o cristão, porque é o dia em que o cristão vai para o céu.

8. O capítulo 6 é um ataque ao povo de Deus que é complacente e satisfeito com a maneira como as coisas são. Isso estava errado em

o tempo de Amós e está errado na igreja hoje. Muitos cristãos parecem não perceber que há uma guerra espiritual

indo. Desde que a vida seja boa, eles ficam satisfeitos e não se importam com todas as pessoas perdidas ao seu redor.

evite enfrentar o mal. Vemos isso nas igrejas ocidentais, onde a igreja evita evangelismo e, especialmente, estrangeiros

missões. A maioria dos cristãos evita tentar impedir o mal, como o aborto e a disseminação do casamento homossexual. Mateus

16:24 é apenas um exemplo de muitos na Bíblia que ensina que nós cristãos devemos ser ativos em servir a Deus. Frequentemente

Os cristãos não parecem estar cientes de que o desastre os cerca e é uma ameaça constante.

9. Os capítulos 7: 1-9 e 8: 1-9: 10 contêm cinco visões.

A. A primeira visão é encontrada nos versículos 1-3, onde Deus ameaça trazer uma praga de gafanhotos, o que significaria

fome para o povo. Amós pediu a Deus que poupasse o povo e Deus poupou o povo dos gafanhotos.

B. A segunda visão é encontrada nos versículos 4-6 e é sobre o fogo que está realmente ameaçando a secagem, em outras

palavras, uma seca da terra. Mais uma vez, Amos pediu a Deus que não fizesse isso e novamente Deus poupou as pessoas disso.

C. A terceira visão é retratada nos versículos 7-9 e fala sobre Deus segurando uma linha de prumo. Deus está dizendo que ele é

medir ou examinar Israel para ver se Israel está se comportando da maneira que Deus espera. Sabemos que Israel não está vivendo o caminho

Deus espera que, no versículo 9, Deus ameace destruir Israel. Só podemos evitar essa destruição se agirmos como Atos 16:31

diz - acredite no Senhor Jesus e, como Atos 2:38 diz, arrependa-se e seja batizado.

Eu. A linha de prumo para um cristão é a Bíblia que nos dá os padrões pelos quais devemos viver.

D. O restante do capítulo 7 é um relatório sobre um ataque a Amos por Amaziah, o líder religioso local, que apresenta acusações

contra Amós ao rei. Amazias ordena que Amós pare de pregar em Israel e volte para seu próprio país. Amos obedece a Deus e diz a Amazias no versículo 17 que Amazias e a nação chegarão ao fim. Devemos sempre ser ousados e

pregue as verdades da Bíblia.

E. A quarta visão é encontrada no capítulo 8 e, inicialmente, nos versículos 1-2. Ele fala sobre uma tigela de frutas de verão que parece

Boa. No entanto, a fruta é colhida e está no fim. Não haverá mais colheita; sem mais bênçãos de Deus.

Eu. O restante do capítulo, começando no versículo três, é uma lista de problemas para Israel. Os versículos 8 a 11 dizem como a terra

sofrer de fome espiritual. Deus abandonará o povo. Vemos isso em muitos países onde o cristianismo era anteriormente

forte, mas agora esses lugares são principalmente pagãos. Vemos isso na maior parte da Europa e no Canadá e agora nos Estados Unidos.

F. A última visão que encontramos no capítulo 9: 1-10, e fala do fim final de Israel. Deus pronuncia o fim de Sua especial

relacionamento da aliança com Israel.

Eu. Os versículos 1-6 falam sobre esse final de Israel que acontece menos de 50 anos depois que Amós profere sua profecia. Nós

leia nesses versículos que não há como escapar do julgamento de Deus.

ii. A segunda parte desta profecia encontrada nos versículos 7-10 fala sobre a peneiração da igreja. O versículo 7 mostra o ponto

que Deus não considera mais os israelitas como um povo especial. Eles são como o povo de Cush. O povo, em verso

dez, diga como eles pensam que são especiais e que Deus os protegerá do desastre.

iii. Nos versículos 8 e 9, Amós diz ao povo que, enquanto muitas pessoas em Israel serão destruídas, Deus não destruirá

Seu remanescente fiel. Ele sempre preservará seus fiéis seguidores.

10. Os últimos versículos de Amós, de 11 a 15, prometem que Deus trará uma era de ouro para Israel. O livro termina com um

promessa de futuras bênçãos para Israel. Vemos mais sobre essa idéia em Romanos 11. Há algumas coisas a comentar

sobre este próximo tempo de bênção para Israel, que ainda está no futuro.

R. Haverá bênção para Israel em particular. Versículos 11-12

B. Haverá um tempo de bênção material. Versículos 12-13

C. As bênçãos serão permanentes. Verso 15

Obadiah

Não sabemos quem era Obadias ou quando ele escreveu este livro. Mesmo sendo o livro mais curto do Antigo Testamento, tem lições para nós. Deus tem muita paciência, mas há um limite para Sua paciência e

**Page 93**

93

quando sua paciência termina, seu julgamento é muito severo. Isso era verdade nos tempos do Antigo Testamento e é ainda é verdade hoje.

Obadias é uma profecia que trata da destruição de Edom, um país que durou muito tempo inimigo de Israel e um parente. O irmão de Jacó, Esaú, foi o fundador de Edom. Edom teve, durante toda sua história, foi um inimigo de Israel. Edom sentiu-se seguro em sua terra natal, a leste do Jordão Rio. O país é montanhoso e muito fácil de defender contra ataques. Hoje esta terra faz parte do País muçulmano da Jordânia.

Parecia que, sempre que possível, Edom agia contra Israel. Por exemplo, Moisés pediu permissão do rei de Edom para levar o povo de Israel através de Edom, a caminho da Terra Prometida de Canaã. A história, conforme registrada em Números 20: 14-21, conta como o rei de Edom ameaçou a guerra se

o

Os israelitas entraram em Edom. Mais tarde, em Números 24, Balaão prevê a conquista de Edom por Israel. O capítulo 1: 1-9 de Obadias prediz a destruição de Edom. Isso apesar da segurança de Edom em sua fortes da montanha e sua riqueza e seus poderosos soldados.

Os versículos 10-14 apontam que a razão da destruição de Edom é que eles trataram Israel tão mal.

Quando Israel foi derrotado, Edom juntou-se à pilhagem de Israel por seus inimigos. Como verso 10 pontos fora esse tratamento severo de Edom foi para com seu irmão Israel.

A última seção de Obadias começa no versículo 15 e traz o julgamento de Deus. O versículo 15 nos diz que o dia

do Senhor está próximo para todas as nações. Este dia do julgamento logo resultou no fim de Edom, como se Edom

nunca existiu. O dia do julgamento significou libertação para Israel.

A última seção de Obadias, começando no versículo 17, trata da restauração de Israel. Israel será punido por Deus, mas apenas por um curto período de tempo. A punição de Edom será permanente enquanto Israel estiver

prometeu um futuro glorioso.

Há três coisas que o versículo 17 nos ensina sobre a promessa de Deus de futuras bênçãos para Israel. Estes promessas também são promessas para os cristãos. Esses são:

1. O Dia do Senhor é um dia de libertação para o povo de Deus. É o dia em que os cristãos são entregues da escravidão dos nossos pecados.

2. O versículo 17 fala sobre ser santo. Para o cristão, isso significa que Deus nos tornará santos. Estaremos santificado pouco a pouco agora e perfeitamente santo quando morremos.

3. O versículo 17 fala sobre como Israel possuirá sua própria terra novamente e diz ao cristão que Deus suprir todas as nossas necessidades.

Isaías 63: 1-4 é uma profecia sobre o julgamento final quando Cristo retornar. Isso nos dá uma foto do homem de Edom, que está matando seus inimigos. O homem que vem de Edom é Jesus voltando para Jerusalém depois de ter destruído ferozmente todos os seus inimigos, especialmente Edom. Quando os babilônios

destruiu Jerusalém e levou o povo ao cativeiro, parecia que Israel havia terminado como nação.

**Page 94**

94

Ao mesmo tempo, parecia que Edom era um país duradouro e seguro em sua montanha

fortalezas. No entanto, Obadias profetizou a destruição total de Edom e a restauração de Israel.

Aqui em Isaías, vemos que Jesus destruiu todos os seus inimigos na terra, tendo julgado especificamente Edom.

Jesus retorna ao seu povo Israel quando termina de julgar o mundo.

Edom desapareceu antes mesmo de Jesus nascer, enquanto Israel ainda é um país saudável. Edom não existe mais.

Jonah

Um tipo diferente de profeta, Jonas foi enviado para salvar não o povo de Israel, mas para salvar o povo de seu inimigo

Nínive, capital da Assíria. A história prova que Deus se preocupa com todos os povos, não apenas com os judeus. Este é um profeta

cujas histórias são conhecidas pela maioria dos cristãos no oeste, incluindo crianças. É fácil de ler e é uma história interessante.

Jonah, como você verá se ler o livro, é uma pessoa muito difícil. Vamos dar uma rápida olhada no livro. Há apenas

quatro capítulos neste pequeno livro. A leitura do livro nos diz que Jonah era uma pessoa difícil. Ele foi desobediente a Deus

e ele fez beicinho porque ficou desapontado quando Deus não matou o povo de Nínive.

Vamos olhar para a história. Deus ordenou que Jonas fosse a Nínive para advertir o povo a se arrepender ou ser punido. Jonah

desobedece a Deus e entra em um navio para ir na direção oposta, pois ele não tem intenção de ir a Nínive. Deus envia um

tempestade feroz e o navio começa a afundar, jogando Jonah ao mar e a tempestade pára imediatamente.

Então um peixe vem e engole Jonas. Sentado na barriga de um peixe por três dias, Jonah se arrepende e ele concordou em ir para Nínive. Ele foi a Nínive, onde pregou um sermão pedindo ao povo que se

arrependesse. A história

fecha com Jonah amuado porque o povo se arrependeu do que Jonah não queria.

Vamos ver o que podemos aprender ao examinar os quatro capítulos:

1. Deus está ensinando ao Seu povo que eles são responsáveis por entregar a mensagem da salvação a todas as pessoas. Este foi um

maior falha dos judeus no tempo de Jesus, veja Lucas 4: 26-29. Quando Jesus falou sobre as bênçãos de Deus serem para outros

peças que os judeus ficaram com raiva e queriam matá-lo.

2. Vemos que Deus honra o arrependimento pelo pecado para todas as pessoas.

Existem quatro divisões no livro.

1. Jonas quer seu próprio caminho 1: 1-16. Deus ordena que ele viaje para o leste, para Nínive, em vez disso, Jonas viaja em um navio

oeste. Deus responde à desobediência de Jonas enviando uma forte tempestade, e Jonas foi jogado ao mar para se afogar.

2. Capítulo 1: 17-2: 10. Deus estendeu a graça a Jonas enviando um peixe para engoli-lo e preservando a vida de Jonas para que

Jonas poderia fazer o trabalho que Deus lhe havia designado. Jonas orou e Deus mandou que o peixe o cuspsse na terra. Jonas passou

três dias na barriga do peixe, que deve ter sido uma provação; obedecer a Deus é a melhor escolha para nós fazermos. John

1:17 e Mateus 12:40 Jesus se refere aos três dias em um peixe e o compara aos Seus três dias na tumba.

3. Jonas prega a Nínive 3: 1-10. Seu sermão foi muito direto e curto. “Mais quarenta dias e Nínive estará para surpresa de Jonas, o povo, incluindo o rei, acreditou na mensagem e eles se arrependeram e Deus poupou-os. A lição aqui é que não é o número de palavras que torna um sermão eficaz, mas o poder

Deus dá às palavras usadas.

4. Capítulo 4: 1-11, Jonas faz beicinho (emburrado ou mostra desagrado) sobre Nínive sendo poupado por Deus. Ele ficou com raiva do

ponto de desejar a morte a princípio porque Deus poupou Nínive e depois porque a planta morreu. Nos versículos 10 e 11, Deus

fala com ele sobre sua atitude, onde ele se importa mais com a planta viva do que com as 120.000 crianças que vivem em Nínive sendo poupado. Deus aqui mostra Sua compaixão e misericórdia pelos que se arrependem. O uso de Jonas por Deus mostra que Deus nem sempre usa pessoas legais para fazer Seu trabalho.

Micah

1. Miquéias e Isaías estavam profetizando ao mesmo tempo, e às vezes suas mensagens eram as mesmas. Comparar

Miquéias 4: 1 e Isaías 2: 3. Miquéias era um profeta que morava em Judá. Vamos apenas olhar para alguns de Seus ensinamentos

por causa do tempo e da semelhança de sua mensagem com outros profetas.

2. Basicamente, a mensagem é que Deus ama Seu povo, mesmo que Ele odeie o pecado deles. Ele e Deus odeiam especialmente o

maneira como os ricos roubam dos pobres, ver Miquéias 3: 1-3. O que você acha que Deus pensa sobre a África nesse assunto? Miquéias em

7: 3 até menciona o pecado do suborno. A mensagem de Miquéias é que as pessoas estão pecando, o pecado é identificado e o

peçoas são prometidas punição se continuarem pecando. A mensagem termina com uma promessa de salvação futura.

3. Vemos em Isaías e Miquéias que eles são como Deus, porque amam seu povo apesar de seus pecados. Nós vemos isso

o mesmo amor por seu povo no apóstolo Paulo vê Romanos 9: 3. A marca de um pastor piedoso é que ele pregará todas as

Bíblia, incluindo as mensagens difíceis. Ele oferecerá conselhos piedosos, mesmo que o conselho não seja o que as pessoas querem ouvir.

Ele também amará seu povo e sofrerá tanto por eles que, às vezes, chorará por eles.

4. Há dois versículos-chave neste livro que queremos mencionar. Mic 6: 8 diz: “Ele lhe disse, ó homem, o que é bom; e o que o Senhor exige de você, a não ser fazer justiça, amar a benignidade e andar humildemente com o seu Deus?” Vemos neste versículo o que Deus exige de cada pessoa.

Mic 7:18 diz: “Quem é Deus como você, perdendo a iniquidade e ignorando a transgressão pelo restante de sua

herança? Ele não retém sua raiva para sempre, porque se deleita em amor inabalável.” Aqui Micah nos dá uma visão de

o fato de que o próprio Deus um dia perdoará nossos pecados.

5. Miquéias 5: 2-4 fala sobre a vinda do Messias e que Ele nascerá na cidade de Belém, no distrito de Efrata. Sabemos que isso aconteceu.

Nahum

Naum é o segundo dos dois profetas que profetizaram sobre Nínive, capital da Assíria. Jonas foi o primeiro profeta

para Nínive e sua mensagem era uma que chamava o povo a se arrepender para evitar ser destruído. O povo se arrependeu e

Deus poupou Nínive. Agora, mais de cem anos depois, Naum tem uma nova profecia para Nínive. Desta vez, Deus

o profeta não pede que o povo se arrependa; em vez disso, ele diz ao povo que Deus trará um julgamento terrível para

a cidade. Parece que o arrependimento que seguiu a mensagem de Jonas não durou muito e que o povo rapidamente voltaram aos seus velhos hábitos.

Seus velhos hábitos eram terríveis; Nínive era muito odiada porque era um povo tão cruel. A cidade foi fundada

cedo; Gênesis 10 registra que Ninrode foi o fundador de Nínive. Eles eram um povo forte que governava um grande reino

por muitos anos. Nínive acreditava em torturar pessoas, por exemplo, sua história fala sobre eles esfolarem pessoas vivas.

A profecia de Naum nos diz que, embora Deus estivesse trabalhando principalmente com Seu povo escolhido, Ele era Deus de todas as pessoas

e todas as pessoas são responsáveis perante Ele e ele as julgará. Outra lição aqui é que, embora Deus seja um deus muito amoroso,

Ele também é um Deus de justiça e Seu julgamento é muito feroz.

O capítulo um é sobre a força do Senhor e o terrível castigo que vem sobre Seus inimigos. Também vemos que Deus tem

bondade para o seu povo que confia nele. Os versículos 8-9 deixam claro que Deus trará um fim completo aos Seus inimigos.

As pessoas querem apenas reconhecer a bondade e a misericórdia de Deus, mas também devemos perceber que Seu julgamento de Seus

inimigos é terrivelmente forte - veja Isaías 63: 1-6 para outro exemplo disso.

O capítulo 1: 15-2: 2 é uma mensagem para Judá de que ela deve obedecer a Deus e, em seguida, Deus restaurará Judá. Capítulos dois e

três detalham a destruição de Nínive.

Há uma aplicação para nós neste livro:

1. O capítulo 1: 2 novamente nos ensina a lição de Êxodo 20: 5-6 de que nosso Deus é um deus ciumento, e devemos adorar e servi-LO somente.

2. Sabemos que Naum foi um verdadeiro profeta de Deus porque a história relata a destruição completa de Nínive, que até hoje não existe mais.

3. Deus sempre deu um aviso claro sobre a destruição completa daqueles que se rebelam contra ele e que não o fazem

adorá-lo. Esse aviso ainda é tão certo hoje quanto na época de Naum. A segunda morte que é a eternidade em O inferno é prometido aos inimigos de Deus, ver Apocalipse 21: 8.

Habacuque

Não sabemos muito sobre Habacuque, mas ele foi profeta em Judá pouco antes dos babilônios. conquistou Judá. Deve ter sido depois do tempo em que Josias, o último rei piedoso,

governou. Judá tinha

abandonaram seu Deus e eles se comportaram terrivelmente em relação a Deus. Habacuque foi um dos muitos profetas que

Deus havia enviado para chamar Seu povo a se arrepender de seus pecados e retornar a Ele.

I. O capítulo 1: 1-11 contém a primeira conversa com Deus. É um tempo de terrível pecaminosidade em Judá. o

as pessoas adoram ídolos e são culpadas de imoralidade terrível. Seus líderes são corruptos e também profundos no pecado.

R. Sabemos no versículo 2 que Habacuque ora há algum tempo sobre a pecaminosidade do povo, e ele sente que Deus não o ouve. Ele vê que as pessoas abandonaram completamente a Deus e se voltaram

à idolatria. Até os líderes são corruptos. Habacuque, versículo 3, não entende por que Deus permite que o pecado

continuar. Habacuque não consegue entender o silêncio de Deus. Deus responde no versículo 6 que Ele castigará o povo, e

Ele usará os caldeus, outro nome para os babilônios, para puni-los.



2. A segunda conversa com Deus ocorre nos capítulos 1: 11-2: 20. Habacuque, no versículo 13, diz que Deus não pode tolerar o mal, então Habacuque quer saber como Deus pode usar pessoas más para punir Seu povo.

A. Os versículos 2: 1-4 dizem que o povo de Deus deve ser paciente e esperar até que Deus esteja pronto para agir. Nós devemos viver por fé e confiança em Deus para fazer o que é certo na hora certa.

B. Deus continua dizendo que Ele está bem ciente de quão perversos são os babilônios e que a justiça rápida é chegando e os babilônios serão severamente punidos.

C. O versículo 14 promete que uma nova ordem mundial está chegando e a vida será muito diferente.

D. Esta seção termina no versículo 20 com a afirmação de que Deus está no controle, e toda a Terra estará diante de si.

Ele como Ele os julga.

3. O capítulo 3 é uma oração de adoração. Habacuque se humilha diante de Deus e louva a Deus por Sua santidade, justiça e retidão. Ele louva a Deus por seu controle sobre tudo. No versículo 2, Habacuque pede a Deus que

lembre-se da misericórdia durante o tempo de Seu julgamento feroz. Ele fecha seu livro escrevendo que se alegra em Deus quem é sua salvação e sua força.

4. Aplicações

R. As pessoas não querem acreditar no julgamento de Deus, apesar das advertências. Paulo, em Atos 13:41, usou Habacuque 1: 5 para avisar os judeus. Embora as pessoas sejam advertidas repetidamente sobre o julgamento de Deus, elas ainda recusam

acreditar. Muitas pessoas ouviram a mensagem do evangelho e ainda se recusam a crer em Jesus Cristo para a salvação deles.

B. Habacuque fala sobre viver pela fé no capítulo 2: 4. O povo de Deus tem fé em Deus. Eles confiam em Deus quando

os tempos são bons e também quando os tempos são terríveis. Compare como Jesus confiou em Deus, mesmo nos momentos terríveis em que o jardim do Getsêmani (Mateus 26:39).

5. Conclusão. Pode parecer que os iníquos prosperam e, muitas vezes, prosperam por um curto período de tempo. No entanto, eventualmente

o julgamento de Deus cairá sobre eles. Este é um aviso para pessoas não salvas que gostam de suas vidas e nunca

ouça a Deus. O julgamento está chegando para todas as pessoas. A pessoa que não é cristã será considerada culpada

dos seus pecados e enviados para o inferno.

Sofonias

aplicável a nós hoje como quando foi entregue há mais de 2500 anos atrás. Os últimos versos são muito reconfortantes, particularmente

-Capítulo 3:17. Sabemos que Sofonias transmitiu sua mensagem durante o tempo em que o rei Josias determinou o que era em direção ao fim do reino de Judá. Isso foi pouco antes de Judá ser conquistado pela Babilônia. Isso foi muito depois do norte

reino foi conquistado pela Assíria.

A primeira seção de Sofonias, capítulo 1: 1-2: 3, enfoca o próximo dia do Senhor, o que significa que a mensagem é uma das

juízo extremo. É quase como se Sofonias estivesse escrevendo um resumo dos outros profetas ao escrever uma mensagem

destruição total promissora, veja os versículos 1: 1-4. Esse estilo de escrita é chamado hipérbole, o que significa que a escrita

exagera algo como a destruição mencionada nesses versículos. Deus não vai realmente matar tudo como o versículo 2 diz que embora Deus esteja muito zangado e a destruição seja feroz o suficiente para que todas as pessoas temam.

Deus está zangado por causa dos muitos pecados de todo o povo; todos eles são pecadores, não apenas alguns deles e seus pecados cobrem

todas as partes de suas vidas, como:

1. Religião Os versículos 4-6 falam sobre os pecados religiosos dos sacerdotes e do povo. O povo é culpado de idolatria

e se afastando da verdadeira adoração. Especificamente, as pessoas amam mais o dinheiro do que Deus e amam as coisas e outras

coisas mais que Deus. Eles amam seus pecados mais que Deus e sua posição com outras pessoas mais que Deus. Eles

**não**, como Mateus 22:37 ordena: "Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração e com toda a tua alma e com toda tua mente."

2. Costumes sociais. Existem várias interpretações para os versículos 8-9. Aqui está a minha opinião. Outra razão para Deus estar com raiva

é encontrado no versículo 8, que fala sobre os líderes do povo que lideraram o caminho para serem desleais a Deus. A referência

vestir roupas estrangeiras significa que as pessoas queriam imitar de perto o que as pessoas de outras nações faziam em vez de serem

contido para viver de maneira diferente. Eles esqueceram que Deus havia escolhido Seu povo para ser diferente (Dt 7: 6)

A. A primeira parte do versículo 9, em que o versículo diz: naquele dia, punirei todos que ultrapassarem o limiar,

pode se referir às pessoas que seguem a prática daqueles que adoram o falso deus Dagon, ver 1 Samuel 5: 5. O segundo

parte do versículo 9 refere-se ao fato de as pessoas estarem dispostas a observar as práticas religiosas de falsos deuses como Dagon, mas elas

não obedecem às leis de Deus. Essa desobediência específica é sobre não obedecer aos mandamentos de Deus para honestidade e justiça.

3. Comércio. A próxima área sobre a qual Deus está zangado é encontrada em 1:11 e fala sobre a corrupção onde os

comerciantes enganam as pessoas no mercado.

4. Complacência. Deus está zangado porque, como o versículo 12 diz que as pessoas acreditam que Deus não reagirá, e as pessoas podem fazer

tudo o que eles querem fazer, seja bom ou ruim. Eles sentem erradamente que Deus não os castigará por seu mau comportamento.

Em seguida, Sofonias nos diz que a reação de Deus aos pecados do povo será um julgamento feroz. O versículo 14 se refere novamente ao

terrível julgamento do dia do Senhor. Deus continua ao longo do capítulo 1 a prometer terríveis punições pela pessoas por seus pecados.

Esta primeira seção sobre julgamento termina no capítulo 2: 1-3, com Sofonias pedindo ao povo que se arrependa e obedeça a Deus se

eles devem ter alguma esperança de sobreviver ao julgamento vindouro.

1. Observe que Deus agora está tão zangado que diz, no capítulo 2: 3, que **talvez** o povo seja poupado de Seu julgamento. Ele

não promete poupá-los, como fez 100 anos antes no tempo de Amós. Ele estava com raiva por causa dos pecados dos

99

peçoas no tempo de Amós, mas Ele prometeu, em Amós 5: 6, poupar as peçoas que se arrependiam do julgamento. de Deus

a paciência tem um limite e não devemos tentar encontrar o seu limite.

A próxima seção de Sofonias é encontrada no capítulo 2: 4-3: 8 e expande o julgamento de Deus para todas as peçoas do mundo e

não apenas Judá. Deus é Deus de todas as peçoas e, como vemos no versículo 8, todas as peçoas serão julgadas. Pedido de hoje

é que toda peçoas será julgada de acordo com seu relacionamento com Jesus.

A última seção de Sofonias é encontrada no Capítulo 3: 9-20 e é uma mensagem de encorajamento; uma mensagem de restauração.

Estudar os Profetas Menores pode ser desencorajador por causa das mensagens de terrível julgamento. No entanto, esses

julgamentos não são as palavras finais de Deus. Não importa quão severos sejam os julgamentos, Deus tem uma mensagem final de esperança para

aqueles que se arrependem. O diabo será julgado e o pecado não será o vencedor final. As bênçãos de Deus não são para todos. Eles

são apenas para o remanescente. Essas bênçãos são apenas para os cristãos. Você tem certeza de que pertence a Jesus?

Aqui está como você pode saber que é cristão:

1. O versículo 9 nos diz que devemos invocar o Senhor e servi-Lo "ombro a ombro" com outros cristãos. Nós devemos confiar

Ele com todo o nosso coração e servi-Lo fielmente.

2. Os versículos 11-12 nos dizem que devemos conquistar nosso orgulho e nos tornar mansos e brandos. Você deve se retirar do trono

e coloque Jesus em seu lugar.

3. Os cristãos, como o versículo 13 nos diz, devem procurar viver uma vida santa. Nós devemos tentar obedecer a Deus. João 14:15 nos diz que se amamos

Deus, nós lhe obedeceremos. Tornamo-nos mais santos à medida que nos tornamos mais obedientes.

Agora nos dizem no versículo 14 que cantemos uma nova música; com alegria. O versículo 15 nos diz que cantamos essa música porque Deus havia removido

nosso castigo e Ele está de volta conosco.

O restante de Sofonias é uma mensagem de grande encorajamento. O versículo 17 é especialmente reconfortante. Aqui Sofonias está dizendo

nós que Deus está tão satisfeito com o Seu povo - os cristãos - que canta com alegria sobre nós.

Ageu

Ageu e Zacarias foram ambos profetas pós-exílicos. Eles foram chamados assim porque serviram após os judeus

retornou a Jerusalém após o exílio. Ambos trabalharam ao mesmo tempo e seu objetivo era causar

os judeus se tornassem ativos na reconstrução do templo, para que a adoração pudesse ser realizada lá novamente. Após o tempo de

cativo, os judeus precisavam ser encorajados; eles precisavam de reavivamento. Deus enviou dois profetas para isso razão.

Os judeus com quem Ageu falava eram diferentes dos judeus que viveram antes da destruição de Jerusalém. Eles eram como muitos cristãos hoje em que eram o povo de Deus, mas estavam vivendo por eles mesmos primeiro e não Deus. Na maioria das vezes, o povo de Deus deseja servir a Deus, mas cuida de primeiro e depois se tiverem tempo ou dinheiro sobrando, lembrarão de Deus.

100

Quando eles retornaram a Jerusalém, começaram a reconstruir o templo, mas logo se opôs a isso. trabalhar e eles abandonaram. Quinze anos depois, eles ainda não estavam trabalhando no templo. Deus enviou Ageu para incentive o povo a retomar a reconstrução do templo.

Ageu 1: 2 nos diz que o povo decidiu que ainda não é hora de o templo ser construído. A razão de Deus

para a restauração do povo em Jerusalém era que eles reconstruíssem o templo para que pudessem

Adorar Deus. As pessoas ignoram esse fato.

Os versículos 3-11 registram a resposta de Deus à decisão do povo de não reconstruir o templo. Deus entrega Sua mensagem

através de Ageu para o povo. Primeiro, no versículo 4, as palavras de Deus mostram desprezo porque as pessoas colocaram suas

casas à frente da casa de Deus. Ele continua explicando nos versículos 10-11 que a razão da fome na terra

é a negligência deles em reconstruir o templo. Eles precisam confiar em Deus e fazer a obra do Senhor antes de tomarem cuidado.

deles mesmos.

Vemos no versículo 12 que os líderes obedecem a Deus e, sob sua liderança, o povo respondeu prometendo

obedecer a Deus. Comparando o versículo um com o verso quinze, vemos que a resposta do povo foi muito rápida.

Em apenas 23 dias, as pessoas começaram a trabalhar no templo.

As pessoas rapidamente desanimam, conforme relatado no capítulo 2: 1-9. Eles foram desencorajados porque:

1. O trabalho foi árduo e, a princípio, tudo o que eles estavam fazendo seria limpar os detritos dos antigos

local do templo. O antigo templo havia sido totalmente destruído e teria sido um trabalho enorme limpar o local para

a reconstrução pode começar. Não haveria nada positivo para ver até depois de muito trabalho ter sido feito.

2. Eles não tinham recursos suficientes para construir um templo grande e rico como o primeiro. Ageu no versículo 3

chama a atenção para o fato de que o templo que eles estão trabalhando tão duro para construir será muito inferior ao

Templo de Salomão.

Deus no versículo 4 encoraja o povo. Ageu diz a eles que Deus está com eles, então seja encorajado e

continue o trabalho. Esta é a mesma mensagem que Deus deu aos Seus obreiros no passado. Josué 1: 6-9; 1 Crônicas

28:20 É a mesma mensagem que Deus dá aos Seus obreiros hoje. Aqui estão algumas das razões pelas quais Deus disse ser incentivado:

1. No versículo 5, Deus lembra o povo da aliança que fez com seu povo quando os tirou da Egito e providenciou para eles. Ele lembra que sempre estará com eles.

2. Deus os lembra no versículo 8 que Ele possui todo o ouro e prata (Salmo 24: 1) e Ele providenciará tudo o que eles precisam.

101

3. Ele promete no versículo 7 que Ele virá e encherá o templo com Sua glória. A glória do novo templo

ser encontrado no Senhor e não em tamanho e materiais ricos. Não é a aparência externa que conta; em vez disso

é o coração que importa. A glória de Deus é encontrada em igrejas onde o coração das pessoas está focado nEle e

a qualidade ou o tamanho do edifício não importa.

A próxima mensagem de Deus foi entregue ao sacerdote nos versículos 10-19. Ageu faz duas perguntas aos sacerdotes que eles responderam:

1. No versículo 12, a pergunta é: se algo santo toca algo que não é santo, a coisa santa faz o coisa profana santa. A resposta do padre é claro que não.

2. No versículo 13, a pergunta é: se algo comum toca em algo santo, esse contato torna o santo coisa impura. A resposta é sim.

Agora que os princípios das escrituras estão estabelecidos, Ageu, no versículo 14, diz que foi isso que aconteceu com o pessoas e seu trabalho. As pessoas estão trabalhando nos templos, mas não têm coração no trabalho.

Eles estão apenas trabalhando porque sentem que precisam. Só devemos servir ao Senhor se nosso coração estiver trabalhando

e não porque sentimos que é nosso dever.

Deus convida as pessoas nos versículos 15 a 17 a lembrarem-se de suas falhas passadas causadas pelo coração

atitude. Agora, nos versículos 18-19, Deus convida o povo a ter uma nova atitude em relação a Ele. Ele agora promete

abençoe as pessoas.

A última mensagem é encontrada nos versículos 20-23 e é dirigida a Zorobabel, que é chamado governador. O mundo

estava muito instável neste momento. Judá era muito pequeno e eles estavam cercados por muitos grandes

nações. As pessoas teriam medo de sua segurança. A mensagem de Deus nos versículos 21-22 é que Ele é no comando e as pessoas não devem temer. Esta mensagem se aplica a nós hoje.

Zacarias

Zacarias é um dos livros mais difíceis de entender do Antigo Testamento. Nós sabemos, desde o versículo um,

que ele falou durante o tempo do retorno dos judeus exilados a Jerusalém. Ele estava com os exilados que

retornou a Jerusalém sob a liderança de Zorobabel e falou sobre o mesmo tempo que Ageu. Dele A mensagem era para encorajar os judeus que haviam sido punidos por Deus e agora eles enfrentavam uma situação muito difícil.

tempo reconstruindo Jerusalém.

102

A mensagem de Zorobabel aos judeus era que, embora as coisas fossem muito difíceis para eles, havia um

futuro glorioso esperando por eles. Suas profecias eram sobre a primeira vinda do Messias e Sua segunda vinda. Os judeus esperavam ansiosamente as promessas gloriosas do Messias vindouro.

I. A primeira parte do livro é encontrada em 1: 1-6 e é um chamado ao arrependimento. Zacarias lembra as pessoas que

eles não devem ser desobedientes como seus pais que fizeram com que Deus os punisse. Deus promete ao povo

que, se eles voltarem para Ele, Ele não ficará zangado com eles como estava com seus antepassados. Se o

as pessoas se arrependerem e obedecerem a Deus, Ele as aceitará. Esta é a mensagem para a igreja hoje - que se as pessoas

se arrependerá e se voltará para Ele - Deus os receberá.

II Zacarias, no capítulo 1: 7-6: 8, recebe oito visões de Deus, entregues em uma noite. Resumidamente, são eles:

1. A primeira visão é relatada em 1: 7-17. O anjo do Senhor aparece como um homem em um cavalo vermelho. Este homem

relata que a Terra está descansando silenciosamente. Isso perturba Deus porque Jerusalém e Judá ainda estão

sofrendo e não está em paz. Nos versículos 16-17, Deus encoraja Seu povo em Jerusalém e Judá, prometendo que serão abençoados com prosperidade no futuro.

2. Encontramos quatro chifres em 1: 18-19 na segunda visão. Estes representam as quatro nações de Daniel 7: 1-8.

3. A terceira visão mostra um homem medindo Jerusalém.

4. A quarta visão, iniciada em 3: 1, mostra o sumo sacerdote Josué, vestido com roupas sujas que representam

os pecados de Josué e do povo. Satanás é o acusador de Josué, e Deus diz que Ele removerá os pecados

de Josué. Esta é uma profecia messiânica. O capítulo 3: 9 prediz a remoção dos pecados desta terra em um único

dia que profetiza a expiação. Expiação aqui se refere ao próximo sacrifício de Jesus quando Ele era

crucificado e Deus Pai aceitou este castigo como pagamento pelos pecados de todos os cristãos. Isso significa que nós

Os cristãos estão em paz com Deus.

5. A quinta profecia, encontrada no capítulo quatro, era de um candelabro de ouro e duas oliveiras. O candelabro

simboliza que o povo de Deus é a luz do mundo. Jesus falou sobre isso em Mateus 5:14. A azeitona

As árvores representam os funcionários, o rei e o sacerdote de Israel, que eram Zorobabel e Josué quando o

profecia foi escrita. Mais tarde, Jesus veio como rei e sacerdote.

6. A sexta visão é encontrada no capítulo 5: 1-4, quando Zacarias vê um pergaminho voador (um rolo de papel de carta). o

A mensagem escrita no pergaminho é que os pecados de roubar e mentir serão julgados. Isso pode ser expandido para

inclua julgamento ou punição por todos os pecados.

7. A mulher em uma cesta é encontrada na sétima visão no capítulo 5: 5-11. A mulher representa a iniquidade

que deve ser removido de Israel e levado a Shinar, que, lembramos de Gênesis 11: 2, é o lugar

---

**Page 103**

103

onde o povo se rebelou contra Deus e construiu a torre de Babel. Isso simboliza a remoção do pecado de Israel; até a ideia de pecar.

8. A última das oito visões do capítulo 6: 1-8 mostra quatro carros que percorrem a Terra entregando

o julgamento do Senhor sobre o mundo inteiro.

III A ordem para coroar Josué 6: 9-15. A ordem é dada aqui para coroar Josué, o sumo sacerdote. Isto é

ansioso pelo Messias porque nenhum homem pode ser sacerdote e rei. O Messias será rei e padre.

IV Uma questão de observar dias rápidos adicionais 7: 1-8: 23. O Antigo Testamento encomendava apenas um dia rápido por

ano que foi o dia da expiação. Desde a queda de Jerusalém, os judeus estavam em jejum por vários

vezes por ano em lembrança da queda de sua cidade. Agora que o povo havia sido restaurado em Jerusalém, o

pergunta foi feita se eles deveriam continuar tão rápido. A resposta de Deus para essa pergunta foi que Ele era mais

interessado em obediência do que em jejum. Deus está mais interessado na atitude do coração do povo do que na sua

show externo, como o jejum. Deus promete Suas bênçãos ao povo se eles honram a Deus pela maneira como

viver.

V. Os capítulos 9 a 10 são uma nova visão.

1. O capítulo 9: 1-8 fala sobre a vinda do conquistador (Alexandre, o Grande), que conquistou todos os

países que cercam Israel na ordem mencionada nesses versículos. Essa visão prevê que Alexander não irá destruir Jerusalém e, de fato, ele não destrói Jerusalém.

2. Agora, temos uma figura do Messias nos versículos 9-10. Versículo nove gravuras Rei Jesus cavalcando em Jerusalém (Ver Mateus 21: 5).

3. O capítulo 9: 14-17 novamente fala sobre o futuro Messias, que será um rei gentil; um rei que protege suas pessoas como um pastor faz suas ovelhas. Isso é diferente da maioria dos reis que usam as pessoas para seu próprio benefício.

VI O capítulo 11 é muito difícil de entender, mas podemos dizer que está prevendo um julgamento extremo. Alguns comentaristas pensam que se refere à destruição iminente de Jerusalém pelos romanos em 70 dC. VII Os capítulos 12-14 contêm uma nova visão.

1. O capítulo 12 fala sobre como Jerusalém será atacada, mas, embora os inimigos pensem que podem facilmente derrotar Jerusalém, Deus garantirá que seus ataques não sejam bem-sucedidos. Esta ideia se aplica à igreja. tem

104

muitos ataques severos à igreja, mas Deus protegerá a igreja para que ela nunca seja destruída; lá sempre será um remanescente.

2. O capítulo 13 começa, no versículo um, dizendo como as pessoas serão purificadas de seus pecados. Versículos 7-9 referem-se à morte do Bom Pastor (Jesus). Depois disso, Seus seguidores serão dispersos e eles irão

através de muitas provações quando serão refinados e depois serão apresentados a Deus. O povo de Deus chamará em Seu nome e Deus os aceitará como Seu povo.

3. O capítulo 14 encerra este livro olhando para o futuro. Esta é uma passagem muito difícil de entender, mas, parece ansioso para um momento em que Israel voltará a ser uma nação. Em seguida, as outras nações do mundo irão atacar Israel, mas Deus intervém, versículo 3, e os inimigos serão derrotados.

A. Os versículos 6 a 11 dizem que Deus estará com Seu povo e haverá grandes bênçãos para Israel após a derrota dos inimigos.

B. A próxima seção, composta pelos versículos 12 a 15, diz que haverá um grande julgamento ou punição por Inimigos de Deus. Os versículos 16-19 dizem que as nações que se voltam para seguir a Deus serão abençoadas.

4. Os dois últimos versículos dizem que está chegando um dia em que tudo será santo. O céu será santo; haverá nenhum pecado no céu.

Malaquias



Malaquias encerra o Antigo Testamento e aguarda com expectativa o Novo Testamento. Foi escrito durante o época de Neemias. O profeta Malaquias traz uma mensagem de amor e advertências ao povo de Deus. O livro é escrito como uma conversa entre Deus e Seu povo. Quarenta e sete dos cinquenta e cinco versos são falados por Deus.

1. Deus começa no capítulo 1: 5 dizendo às pessoas que Ele as ama e a prova é que Ele destruiu seu inimigo; Edom.

2. Em seguida, em 1: 6-2: 17, Deus diz que as pessoas continuam a desconsiderar o amor de Deus desonrando e desobedecendo

Ele.

A. Versículos 6-8; Deus acusa o povo de desonrá-Lo com a má qualidade de seus sacrifícios.

B. No capítulo 2: 5-9, Deus reclama que Seus sacerdotes não ensinaram a verdade sobre Ele ao povo. Deus

quer que a Bíblia seja fielmente ensinada a todo o seu povo, jovem e velho, homem e mulher. Líderes da igreja

são responsáveis por esse ensino.

105

C. Capítulo 2:11 Deus novamente repreende Seu povo por se casar com esposas estrangeiras. Quando chegamos ao fim do Velho

Testamento, vemos que as pessoas ainda não aprenderam sua lição.

D. A próxima reclamação de Deus, nos versículos 14-16, é que as pessoas se divorciam de suas esposas.

E. O versículo 10 reclama que Seu povo não se ama. 1 João 4: 7-12 nos diz que nós, cristãos, devemos

amar um ao outro ou e não somos cristãos.

F. Vemos no versículo 17 que as pessoas afirmam que Deus se deleita com seu mau comportamento, o que é totalmente errado.

Deus não se deleita com os pecados do seu povo.

G. Deus diz que, apesar do fracasso do povo, Deus ainda vindicará Seu bom nome.

3. O capítulo 3: 1-6 fala sobre o futuro olhando para Jesus.

R. O versículo 1 prediz a vinda de João Batista, que anunciará a vinda do Deus do julgamento. Este é o Messias.

B. Os versículos 2-4 dizem que esse Deus de julgamento trará julgamento não apenas às nações pagãs circundantes, mas sobre os próprios judeus.

C. Notamos no versículo 6 uma das características de Deus. Nosso Deus nunca muda. Ele é santo, o que significa

que Ele é perfeito e sempre será perfeito. Toda promessa que Deus já fez é tão verdadeira hoje quanto era

quando Ele fez a promessa, porque nada sobre Deus muda.

4. Malaquias 3: 7-12 é sobre como Deus acusa o povo de lhe roubar os dízimos e ofertas. Deus faz

fica claro que devemos dar nosso dinheiro a Deus e que é uma questão de confiar em Deus.

5. Malaquias 3: 13-18 vemos que muitas pessoas não respondem da maneira que deveriam a Deus. Vemos em versículos 16-17 que, mesmo nesta nação de principalmente incrédulos, Deus ainda tem Seus fiéis seguidores. O mundo é o mesmo hoje que vemos, mesmo em Sua igreja, muitas pessoas não obedecem a Deus, mas Ele ainda tem Seus poucos fiéis.

6. Os capítulos 4: 1-3 contêm avisos finais para os desobedientes.

7. Capítulo 4: 4 Deus fecha o Antigo Testamento, lembrando ao povo que obedece às Suas leis, conforme dadas por Moisés. Em versículos 5-6 Malaquias termina prometendo que Deus enviará alguém que trará o povo de Deus para arrependimento. O uso do nome de Elias aqui é confuso e causou muita discordância. Isso não é conhecido exatamente a quem Elias se refere